MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSE DA COSTA"

OS MESONS AGORA PODEM SER PRODUZIDOS COM FACILIDADE

NOVA YORK, 18 (UP) — A maior concentração de energia jamais produzida pelo homem com uma simples partícula da matéria foi hoje libertada nos laboratórios de Nevis en Hunson, a uns 30 km daqui, segundo comunicação oficial. O novo e gigantesco sincrociclotrônio, capaz de produzir uma corrente elétrica de 385 milhões de volts, encontra-se agora em funcionamento naquêle novo centro de pesquisas nucleares da Universidade de Columbia, justamente a 3 anos e um mês após o inicio de sua construção. Os cientistas ficaram satisfeitos com a perfeição do funcionamento do novo desintegrador atômico e encaram com otimismo o prosseguimento de seus estudos sobre as forças nucleares. "O novo sincrociclotrônio acaba de produzir os primeiros mésons" — diz o lacônico comunicado da Universidade de Columbia. Como se sabe, já antes disso as Universidades de California e de Rochester conseguiram produzir aquela estranha partícula da matéria, cuja existencia foi enunciada em 1935, pelo fisico japonês dr. Hideki Yukava, que, a 21 de dezembro ultimo, recebeu o Prêmio Nobel de Fisica, justamente devido à sua conhecida "teoria dos mésons". Anos depois, um cientista brasileiro, o dr. Cesar Lattes, comprovou o acerto da teoria de Yukava, ao fotografar o méson. As altas energias que novo sincrociclotrônio é capaz de produzir vem facilitar enormemente a produção dos mésons, segundo afirmam os cientistas da Columbia.

Em Roma será beatificada, hoje, a Ven. Paula Elisabeta Cerioli -- V. pag. 11

RENUNCIOU O GABINETE BELGA

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4650 Gerência .. 6208
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1950 — N.º 947

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens apresentou a renuncia do seu gabinete, em face da crise politica em tôrno da questão real belga (se o rei Leopoldo III deve, ou não, voltar ao trono, em face do plebiscito, de domingo ultimo, que se pronunciou favorável ao seu regresso por uma votação de 58%). A renuncia do gabinete foi entregue ao Principe Carlos, irmão do rei Leopoldo e que vem desempenhando a regência, desde 1945. O gabinete demissionário era formado por uma coalizão partidária de representantes do Partido Cristão-Social (católico e dirigido por Eyskens) e os Liberais. Os cristãos-sociais desejam o regresso do rei Leopoldo, ao passo que nem todos os liberais apoiam a medida. A perspectiva da volta do rei já ocasionou, ontem, uma greve de advertência de 24 horas, nas minas de carvão, prevendo-se outra greve idêntica, segunda-feira próxima, nos trabalhos portuários. A emissão do gabinete pode levar, até, à realização de novas eleições.

Contudo, admitem os meios politicos ser mais provável que o Principe regente peça a Eyskens, ou a outro lider cristão-social que forme novo gabinete. Mas se o novo governo não obtivesse a maioria no Parlamento, êste seria dissolvido e convocadas novas eleições. De resto, a nação belga está muito dividida com a questão real belga. O monarca rendeu-se repentinamente aos alemães, em 1940, por motivos que então pareceram suspeitos, mas que hoje ficaram comprovados que foram ditados pela mais reta intenção (evitar o derramamento inútil de sangue, numa causa perdida). Outra queixa que se tem contra o rei Leopoldo é o fato de haver conferenciado com Hitler, enquanto era prisioneiro de guerra do mesmo. Além disso, casou-se com uma plebéia (a antiga preceptora dos seus filhos). Os que se opõem à sua volta dizem que êle foi oportunista. Seus adeptos, porém, alegam que não teve outra alternativa, durante a guerra, sinão render-se para evitar a morte inútil de milhares de belgas e que, se conferenciou com Hitler, foi para interceder a favor dos prisioneiros de guerra belgas. Em virtude dêste ambiente em tôrno do monarca, assumiu a regência do Principe Carlos, irmão do rei, e Leopoldo III, em virtude dum ato do Parlamento, foi para o exilio, na Suiça, onde se mantém até hoje. O plebiscito de domingo passado lhe foi favorável, por pequena margem, é verdade; mas favorável. O rei, então, declarou que considerava o resultado como mandato popular expresso a seu favor, mas que deixava a solução final, em vista da repercussão politica que sua atitude teria, à decisão do Parlamento. Esta manhã, havendo se reunido o gabinete, durante três horas, forneceu à Imprensa o seguinte breve comunicado: «Não tendo podido o govêrno chegar a um acôrdo sobre a convocação do Parlamento, para uma sessão em conjunto, e não tendo sido esse ponto mencionado no programa do govêrno, o primeiro ministro decidiu apresentar a renúncia do gabinete ao rei.»



Tripudiando sôbre a cooperação internacional através da ONU, Stalin rejeitou até agora qualquer proposta sôbre o contrôle atômico, atitude negativa... e arriscada com que a União Soviética está boicotando o organismo das Nações Unidas.

Feitos progressos «substanciais» no rearmamento dos paises signatários do Pacto do Atlântico Norte

CHICAGO, 18 (UP) — Falando numa sessão solene em homenagem a S. Patricio, padroeiro dos irlandeses, o secretario de Defesa dos Estados Unidos anunciou que já se fizeram "progressos substanciais" no rearmamento das potências do Atlantico Norte. O sr. Louis Johnson disse que, no campo da cooperação militar, "nunca se conseguira tanto em tão pouco tempo, acrescentando: "Já estão em andamento as entregas materiais previstas do Programa de Assistencia Militar (PAM). O porta-aviões francês "Dixmude" veio buscar um carregamento de aviões de caça e bombardeio, na base naval de Norfolk. Fortalezas B-29 e outros tipos de avião de combate foram recondicionados e estão prontos para fortalecer o poderio aéreo da Europa Ocidental. Destroiers, submarinos, tanques médios, baterias anti-aéreas, artilharia e fuzis estão sendo aprontados para enrijecer os músculos e dar mais vigor aos braços dos nossos parceiros de além-mar!" Referiu o sr. Johnson, depois, o que representou a manutenção da ponte aérea em Berlim, como demonstração da capacidade dos aliados "em deter o avanço do imperialismo russo e o alastramento do comunismo sem Deus". Acentuou que a Inglaterra está pronta para ajudar em qualquer emergencia, ao passo que melhoram considerávelmente as condições da França. A Italia "viu nascer a nova liberdade e a posição dos nossos amigos canadenses é sólida". "Nossos aliados holandêses, belgas e noruegueses deram, na última guerra, um impressionante exemplo de energia, em face dos mais graves perigos e agora estão provando sua capacidade em assumir sua responsabilidade perante a familia das nações livres". E terminou dizendo o ministro da Defesa: "Ao longo de tôda a linha entre os doze signatários do Pacto do Atlantico, há a decisão de trabalharmos juntos para adquirirmos a força necessária que desencoraje qualquer ataque e, sendo necessário, para irmos à luta contra qualquer agressão".

LONDRES, 18 (UP) — Os meios chegados ao Ministério das Relações Exteriores rejeitaram com firmeza as sugestões de que se desse uma garantia ocidental de segurança à defesa da Alemanha Ocidental contra uma possivel agressão do Oriente. Disseram, também, os mesmos meios serem inaceitaveis as sugestões que visem, de qualquer forma, o rearmamento da Alemanha, quer mediante a criação dum exército alemão, quer mediante a participação de contingentes alemães armados nalguma força internacional. Disseram aqueles meios que as forças de ocupação na Alemanha constituem salvaguarda suficiente para a segurança da Alemanha Ocidental, e que, em caso de ser esta atacada, entraria automaticamente em funcionamento o mecanismo de defesa do Pacto do Atlântico Norte. Quanto ao fato de não se armar a Alemanha, decorre de acôrdo assentado no ano passado, em Paris, pelas três potencias ocidentais. Afirmaram, ainda, os mesmos meios que os aliados ocidentais se opõem à formação dum exército alemão, pelos seguintes motivos: 1º — um pequeno exército nada representaria, em matéria de defesa e segurança, em face do atual poderio dos sovietes e seus satélites. 2º — Um exército bastante forte para enfrentar os perigos teria de ser tão grande que representaria ao mesmo tempo uma vantagem para a Alemanha, que poderia explorar essa situação, em face do impasse entre Ocidente e Oriente. 3º — E um exército poderoso na Alemanha daria a esta uma situação de predominio na Europa Ocidental, mesmo se aquele exército ficasse integrado dentro duma força internacional. 4º — Um exército alemão poderoso facilmente se veria tentado a recuperar, pelas armas, a Alemanha Oriental, em vez de recorrer a negociações futuras. 5º — Por último, um exército alemão poderoso teria um efeito desfavorável sôbre a França e a harmonia da União Ocidental. E os aliados são de opinião que se deve dar prioridade às forças armadas francesas, para assegurar seu predominio.

SER PEIXE E FICAR ENJOADO...

NOVA YORK, 18 (UP) — Ser peixe e ficar enjoado durante uma viagem maritima parece impossivel, mas de fato acontece. Segundo se soube, numerosos peixes coloridos que o vapor «Washington» está trazendo para o jardim zoológico local sofreram de enjôo, durante o temporal que ontem desabou sôbre o Atlântico Norte. Um funcionário do zoo de Bronx explicou que os peixes, especialmente os coloridos, sofrem de enjôo como os seres humanos. Perdem a vivacidade e o apetite, podendo até morrer.

VÔO DE DEMONSTRAÇÃO

LONDRES, 18 (UP) — Fará amanhã sua viagem de demonstração pelo continente europeu o primeiro avião a jato com hélice, o «Vickers Viscount», que pode transportar de 40 a 53 passageiros. O aparelho tem quatro motores «Rolls Royce» e desenvolve uma velocidade de 640 km por hora. O trajeto do vôo será Londres - Amsterdam - Bruxelas - Zurich - Roma - Paris - Copenhague - Estocolmo - Oslo - Londres.

GRANDE PROCURA DE AUTOMOVEIS

NOVA YORK, 18 (UP) — Continuam elevadas as vendas de automoveis e caminhões, nos EE. UU. Tanto assim que muitas agências não conseguiram formar estoques para enfrentar a habitual grande procura da primavera. Isso já levou a Ford Motor Company a restabelecer a semana de 6 dias, que tinha sido suspensa em fevereiro; pois do contrario não poderá atender a procura de carros.

Maisdiscosvoadores

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A maior parte dos 3 mil habitantes de Farmington, no Estado de Novo Mexico, estão absolutamente certos da existencia dos discos voadores. E que mais de 50 pessoas afirmam ter presenciado ontem verdadeiras manobras aéreas executadas por varias centenas de discos voadores em todos sucessivos cheias de curiosos que olhavam para os céus.

★ TAMBEM NA PARAIBA — JOÃO PESSOA, 18 (U. P.) — Varios moradores da praia de Tambaú telefonaram aos jornais informando ter visto ontem pela manhã um disco voador. O estranho objeto voava em direção oeste, a uma altura aproximada de 300 metros.

★ EM MONTEVIDEU — MONTEVIDEU, 18 (U. P.) — Cerca das 13 horas foi visto nesta capital um disco voador que se dirigia para o sudoeste. O disco estava a uma grande altura e fazia grandes circulos entre as nuvens. O fenomeno provocou tremenda expectativa e em poucos instantes as ruas de Montevideu estavam

★ IDEM NA TURQUIA — ANKARA, 18 (U. P.) — Noticias de Bursa dizem que os sacerdotes muçulmanos, chamando os fieis para as orações da manhã no alto dos Minaretes daquela antiga cidade turca, avistaram discos voadores no céu.

★ O PASSO LOGICO — VATICANO, 17 (UP) — Os meios chegados ao Vaticano prevêem para proximamente a expulsão, pelas autoridades comunistas, de todos os monges e freiras de nacionalidade estrangeira, atualmente nos diversos paises satélites da Europa. Seria êsse, aliás, o passo lógico após a expulsão de Mons. de Liva, atitude do governo de Praga contra a qual o Vaticano pretende protestar energicamente.

Relatório da situação das Caraibas

WASHINGTON, 18 (USIS) — O Conselho da Organização de Estados Americanos, funcionando como orgão provisorio de consultas, segundo os termos do Tratado do Rio de Janeiro, entrará em reunião no dia 3 de abril, para inicio das atividades sobre o relatório da situação das Caraibas, preparado por sua Comissão de Investigação, composta de cinco nações.

O relatório, resultado de dois meses de investigações em tôrno das acusações feitas pelo Haiti e das contra-acusações apresentadas pela Republica Dominicana, a respeito de atos de agressão nas Caraibas, foi entregue ao conselho esta semana.

Alem de determinar a data de 3 de abril para considerar o relatório, o Conselho tambem concordou em que os resultados não seriam tornados publicos antes de domingo à noite. A demora de tres semanas para a reunião em que o relatório será tomado em consideração, tambem foi acertada para que o representantes da Organização de Estados Americanos tivessem o tempo necessário ao estudo do longo relatório, e pudessem consultar os seus respectivos governos a respeito de pontos especificados.

WASHINGTON, 16 (UP) — Reagindo contra os recentes casos de espionagem, a Camara dos Deputados aprovou um projeto-de-lei, tornando mais rigorosas as medidas para proteger os segredos nacionais e mais pesados os castigos aos espiões. Esse projeto será agora discutido pelo Senado.

OAK RIDGE, (California), 16 (UP) — Katsi Otuka, cidadão norte-americano nascido no Japão, penetrou quatorze quilometros na zona proibida da cidade atômica super-secreta, antes de ser detido pelos guardas. E até ali distribuia boletins, protestando contra a utilização de grande parte dos impostos para fins de destruição. Ao ser finalmente detido Otuka declarou que, até aquele momento, ninguem lhe tinha embargado os passos, nem exigido qualquer documento.

MAIS TRABALHADORES-ESCRAVOS

BERLIM, 18 (UP) — O «Telegraph», órgão anti-soviético, afirma hoje que os russos ordenaram o envio de mais 73 mil trabalhadores da Alemanha Oriental para as minas de uranio perto da fronteira germano-tchecoslovaca.

DOIS DESASTRES AEREOS AO MESMO TEMPO

LONDRES, 15 (UP) — Precipitaram-se ao solo, hoje, na Inglaterra, simultaneamente, dois bombardeiros, ocasionando pelo menos nove vitimas. Ao regressar dum vôo noturno um aparelho errou a pista de aterragem da RAF, no Lincolnshire; o outro aparelho caiu nas montanhas do Carnarvonshire, no País de Gales. Os dois acidentes ocorreram às 2,30 horas da manhã, tendo o primeiro causado cinco mortos e um ferido. Turmas de socorro partiram em busca do segundo avião, já tendo encontrado tres cadáveres.

NOTICIA SEM FUNDAMENTO

LA PAZ, 18 (UP) — São inteiramente falsas as informações da Rádio Chilena sôbre a deposição do presidente Urriolagoitia, que teria sido substituido pelo chefe do estado maior boliviano, coronel Ricardo Rios. Tanto o proprio presidente quanto o coronel ridicularizaram essa noticia.

PROTESTO REJEITADO

GUATEMALA, 18 (UP) — A chancelaria da Guatemala respondeu ao govêrno da republica de Salvador, que protestou contra os incidentes ocorridos durante o jogo de futebol domingo passado. A chancelaria, em sua resposta, declara não aceitar o protesto.

Náufragos do «Elder»

PEARL HARBOR, 18 (U. P.) — Foram recolhidos 16 sobreviventes do navio auxiliar da marinha norte-americana «Elder», que desapareceu ha 4 dias com 40 pessoas a bordo. Esses sobreviventes, muito enfraquecidos, foram encontrados em balsas e salva-vidas, no meio de uma grande mancha amarela sobre o mar. A tinta que faz parte do equipamento de todos os salva-vidas, para facilitar a descoberta dos náufragos, prestou assim bons serviços. Foram socorridos tambem os 5 oficiais e 11 homens que tinham ficado a bordo do navio auxiliar «Elder», quando os demais tripulantes desceram para os salva-vidas. O casco do navio, parcialmente destruido pelo incendio, vogava a certa distancia das balsas e baleeiras.

★ VIGIANDO O «EMPIRE DIRK» — TAIPE, 18 (U. P.) — Sabe-se de fonte nacionalista que a marinha e aviação nacionalistas estão para evitar que o navio inglês tão exercendo severa vigilancia, «Empire Dirk» entregue aos comunistas chineses um carregamento de peças de aviões, calculada em trinta milhões de dolares.

SIRIA INADVERTÊNCIA DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 15 (UP) — O Governo trabalhista resolveu voltar atrás e levantar a proibição de que o cacique Seretse Khama, chefe negro da Betchuanalândia e casado com uma branca, retorne à sua tribú. A decisão do governo, de impedir o regresso do cacique africano havia provocado tremenda onda de protesto nacional britânico, por se considerar que era um atentado à liberdade civil.

Delimitando a zona internacional de Jerusalém

GENEBRA (N. C.) — O Conselho de Protetorados das Nações Unidas aprovou por fim medidas tendentes a "fixar" o estatuto de Jerusalém, conservando as fronteiras da zona internacional assinalada em suas resoluções pela Assembléia Geral.

(A resolução da Assembléia Geral de 9 de dezembro de 1949 pedia a internacionalização de Jerusalem inteira e seus povoados vizinhos, inclusive Abu Dis a leste, Belem ao sul, Ein Karim a oeste e Shufat ao norte).

Pouco antes, Israel pedira que se mudasse o significado do termo «Santos Lugares» e se opôs a que as propriedades religiosas voltassem a seus legitimos donos. O Conselho aprovou em suas deliberações de Genebra o artigo 2 do Estatuto de Jerusalem, que, alem de marcar os pontos extremos da zona, autorizou a nomeação de uma comissão encarregada de delinear as fronteiras.

Durante os debates, o delegado grego Philon Philon declarou que seu governo considerara a internacionalização de Jerusalem e dos Santos Lugares como o cumprimento das disposições ditadas pelas Nações Unidas e como a satisfação de um legitimo anelo da cristandade.

Um porta-voz do Patriarcado Armenio em Jerusalem pediu ao Conselho que garantisse no estatuto o funcionamento pleno e livre das instituições religiosas.

O porta-voz, Monsenhor T. Tiran, acrescentou que a existencia das ditas instituições religiosas é parte organica da vida dos proprios Lugares Santos e que deve considerar-se escolas catolicas que dirigem as congregações religiosas [illegible] de igualdade com as escolas judias ou arabes da cidade.

A delegação dos Estados Unidos propôs que todas as propriedades da Igreja, missões e instituições religiosas em posse legitima antes de 1.o de setembro de 1939 (ou seja antes da guerra mundial) voltassem a seus donos.

Aubrey Eban, representante de Israel, objetou a data, já que as propriedades na guarda de seu governo incluem algumas de alemães; alegou que essa volta provocaria o ressentimento dos judeus; embora advertisse que não se opunha a devolver certas propriedades religiosas.

Então interveio o Dr. Fadhel Jamali, do Iraque (Mesopotamia), para lembrar que precisamente a resolução que internacionaliza Jerusalem tem por objetivo libertar os Santos Lugares e a cidade dos odios e inimizades que a guerra ocasionou na politica internacional.

Por outro lado, o enviado israelita pediu que se fizesse distinção entre «Santos Lugares» e edificios religiosos, pois, embora conceda aos primeiros um valor de veneração universal, alega que os segundos tem carater mais local.

Apesar de ter o Conselho convidado arabes e judeus a participar, sem direito a voto, das deliberações destinadas a fixar o estatuto da Cidade Santa, sob espirito de extrema compreensão, a Jordania se nega completamente a tomar parte no projeto, e Israel, alentado pelo tom de facil aceitação do Conselho, esgrima criticas habeis contra as atuações deste corpo. Os judeus sustentam que o Conselho não está autorizado, segundo a carta das Nações Unidas, para tratar da questão de Jerusalem.

E as Grandes Potencias calam. A Grã-Bretanha resolveu lavar as mãos de tudo. Os Estados Unidos se debatem entre o desejo de acatar uma resolução da Assembléia Geral e o de agradar as partes afetadas.

Uma das piores combinações, infelizmente propostas, é a do proprio presidente do Conselho de Protetorados, o francês Roger Garreau, que queria, em uma interpretação assaz generosa dos desejos das Nações Unidas, sair pela tangente.

Com efeito, a resolução oficial dispunha a internacionalização de umas 75 milhas quadradas, ao passo que o «Plano Garreau» a reduzia ao minimo, a metade da cidade antiga, e um pequeno setor da nova, deixando o resto para a capital de Israel, uma verdadeira rebelião de um corpo inferior contra a Assembléia, se se houvesse consumado o intento. O pior é que semelhante plano pode voltar a qualquer momento.

Max Henrique Ureña, delegado da Republica Dominicana, retirou a moção que apresentara antes para as deliberações, sem voto. O Conselho julgou que o melhor meio de intervenção para a Santa Sé seriam os canais diplomaticos com cada país.

(Despachos posteriores de Roma advertiam que o Vaticano não via nenhum obstaculo a um convite desta natureza).

REVOLTA DOS CAMPONESES

ROMA, 18 (UP) — Continua com pequenos altos e baixos o movimento conhecido por "revolta dos camponeses", segundo o qual os agricultores, especialmente no sul da Itália, de modo particular na Calábria e Sicilia estão se apossando de terras incultivadas. Hoje, um grupo de 1.500 trabalhadores agricolas tentou apossar-se duma grande área de terras devolutas na localidade de Ferlleto, na Calábria. Enviados os carabineiros, para expulsá-los das terras apossadas, houve um choque sangrento, ficando feridos 15 manifestantes e 8 carabineiros.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

Um padrão de excelência em todo o mundo



Vista parcial aérea do centro fabril da General Electric, em Schenectady (Nova York). O conjunto todo abrange 354 edifícios, onde exercem suas atividades 32.400 operários especializados na industria elétrica

Recebemos um exemplar de "A Record of Service", publicação comemorativa do 30.º aniversario da International General Electric Company, de Nova York. Nesse album, de primoroso acabamento gráfico, estão espelhadas as principais atividades em tôrno dos inumeros produtos e melhoramentos técnicos que a G.E. realiza em benefício dos lares povos de todo o mundo, contribuindo, assim, decisivamente, para o progresso maior da industria e do comércio de muitos paises.

Em realidade, os antecedentes da I.G.E. remontam a 1879, quando Thomas Edison apresentou seu "bulbo de luz" e Elihu Thomson e Edwin J. Houston desenvolveram as lampadas de arco a carvão As patentes respectivas serviram de base para o inicio da industria eletrica nos Estados Unidos. O notável incremento que tiveram suas atividades no próprio país e também no exterior, levaram seus responsáveis, após a complexa experiencia internacional feita durante a primeira guerra, a criar uma corporação que se dedicasse a todos os multiformes anseios do comercio internacional, para que todo o mundo pudesse servir-se adequadamente dos inumeros beneficios da eletricidade. Foi daí que surgiu a International General Electric Company, fundada em 17 de janeiro de 1919.

O desenvolvimento que daí por diante tiveram suas atividades provou o acerto da iniciativa. Dedicando-se ao esforço industrial no campo elétrico, ao lado de suas notáveis pesquisas e trabalhos de engenharia cientifica, a General Electric pode ufanar-se, hoje, de seu lema: "Um padrão de excelência em todo o mundo — na indústria e no lar".

Entre os principais estabelecimentos associados à produção da G.E. destacam-se: o de Schenectády (Nova York), o centro de operações e manufatura e ao mesmo tempo o Q. G. da pesquisa cientifica; são ao todo 354 edifícios, onde exercem sua atividade nada menos de 32.400 trabalhadores especializados. Só a fábrica de turbinas ocupa uma área igual a 22 campos de futebol. Outro centro famoso da G.E. é o de Bloomfield (Nova York), especializado na fabricação de equipamentos de ar condicionado. Dedicado particularmente aos trabalhos electrônicos é o renomado Parque Electrônico de Siracusa (Nova York). Não menos amoso é o "centro das lampadas" de Ohio, também conhecido como a "Universidade da Luz". Os estabelecimentos de Pittsfield dedicam-se à produção de plásticos de toda especie. Em resumo, só nos Estados Unidos, a G.E. emprega mais de 200.000 operários, em 127 grandes centros fabris.

Fora dos Estados Unidos também funcionam numerosas fábricas da G.E., entre as quais citamos a de Santo André, perto de São Paulo, e a do Rio de Janeiro, à Av. Almirante Barroso.

Fabricando mais de 200.000 produtos, desde a simples lampada até o trem elétrico, a G.E. lidera hoje a industria elétrica no mundo, tanto no campo de pesquisa quanto no de produção.

Aos votos de crescente prosperidade pelo recente 30.º aniversario de fundação, também juntamos os do JORNAL DO DIA, alm.jando-lhe ininterrupta confirmação do seu lema: "Um padrão de excelência... no lar e na industria".

MÉDICO

Em um hospital do interior do Estado, contando com a assistência de Religiosas, precisa-se urgentemente de um médico de clínica geral e cirurgia.

Exige-se que o referido profissional seja obediente ás leis da Igreja Católica.

Tratar nesta capital, á rua Riachuelo, n.º 508.

Novo alto comissário inglês na Alemanha

LONDRES, 18 (U. P.) — O General Sir Bryan Robertson, alto comissario britanico na Alemanha, acaba de ser nomeado para a função de comandante em chefe do Oriente Médio. A informação foi oficialmente transmitida à imprensa, pelo ministerio das Relações Exteriores e pelo ministerio da Guerra, que revelaram haver o rei Jorge VI aprovado aquela nomeação, em substituição ao General Sir John T. Crocker, que deixará suas funções de junho proximo. Robertson será substituido na Alemanha por Sir Ivone Kirkpatrick, subsecretario permanente do «Foreig Office» encarregado da seção alemã.

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS

Edificio Imperial — 7.º Andar — Apto. 7
Andradas, 1073 — Fône: 4801
Das 9 ás 12 horas

Notas Sociais

(Continuação da 5.ª pag.)

Portuguesa). *Nelson Ruben*, filho de Nelson Ruben Adams, e D. Yeda Adams. *Jorge Soden*, filho de Carlos Alberto Antunes da Cunha e D. Mariana Ribeiro Antunes da Cunha (B. Portuguesa); *Marilia*, filha do Dr. João Carlos Germano da Silva e D. Helena Celor G. da Silva (S. Luiz Gonzaga).

VIDA SOCIAL EM JULIO DE CASTILHOS

NOIVADO — Nesta cidade, contrataram casamento a srta. Maria Joaquina Sartori Beck e o sr. Nestor Roeber Muller.

MISSAS FUNEBRES

HOJE: As 8 horas, na Catedral Metropolitana, 2.º ano do falecimento de Celia Maciel de Almeida. As 7 horas na Igreja de N.S. do Carmo, em intenção da alma de Judith Alvariza dos Santos.

Pela assimilação do...

Continuação da 8.ª pag.

cerne as desastrosas consequências da última Grande Guerra, se viram forçados a deixar suas famílias, suas propriedades, sua pátria, para em terras amigas buscar melhores condições e construir sua nova pátria.

Finalizando, acrescentou:

— O Brasil só tem a lucrar com a ajuda do braço estrangeiro, que poderá contribuir de maneira decisiva para o desenvolvimento econômico da Nação. Já o dizia Olavo Bilac: «O futuro do Brasil depende da importação de homens estranhos ao país, que vem amá-lo e servi-lo. Tôdas as sobras, tôda a pletora da população da Europa, todos os homens sem trabalho e sem ventura, que se conguiam no âmbito já escasso do Velho Mundo, podem aqui achar espaço e fe... bendiç... »

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

Foram julgados pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4.ª Região os seguintes processos:

Proc. TRT 1440/49. Procedencia: J.C.J. de Pelotas. Recorrente reclamada: Cia Industria Linheira S.A. Recorrida reclamante: Osmindo Domingos. Juiz Relator: Dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: sr. Fido Rezende de Mello. Parecer do dr. Delmar Vieira Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 1212/49. Procedencia: Juizado de Bagé. Recorrente reclamado: Homero Rosa Fagundes. Recorrido reclamante: Herminio Vitier da Cunha. Juiz Relator: Dr. Ruben Soares. Juiz Revisor: dr. Jorge Surreaux. Parecer do dr. Delmar Vieira Diogo. Apregoadas as partes, compareceram, pelo recorrente, o dr. Taylor Fagundes e, pelo recorrido, o dr. F. Talaia O'Donell. Decisão: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi acolhida a prescrição dos salários anteriores ao tempo de dois anos. Nos votos, foi dado provimento em parte, ao apelo, para reconhecer apenas o direito ao empregado reclamado a dois periodos de férias, sendo um em dobro, absolvendo, no restante, a reclamada da condenação que lhe foi imposta.

Proc. TRT 1259/49. Procedencia: 3.ª J.C.J.. Recorrente reclamante: Lauro Matheus. Recorrido reclamado: Eletro Mercantil Ltda. Juiz Relator: sr. Fido Rezende de Mello. Juiz Revisor: dr. Djalma de C. Maya. Parecer do dr. Marco Aurélio Flores da Cunha. Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 1237/49. Procedencia: 1.ª J.C.J. Recorrente reclamante: Verríssimo Margal Montes. Recorrida reclamada: Alfaiataria Canfiança. Juiz Relator: dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: sr. Fido Rezende de Mello. Parecer do dr. Marco Aurélio Flores da Cunha. Apregoadas as partes, compareceu, pelo recorrente, o dr. Renato Castro da Motta. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso, para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 1188/49. Procedencia: Juizado de Porto União. Recorrente reclamante: João Forasteck Recorrido reclamador: dr. Ruben Soares. Juiz do: Basilio Masuick. Juiz Revisor: dr. Jorge Surreaux. Parecer do dr. Marco Aurélio F. da Cunha. Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 1074/49. Procedencia: Juizado de Urussanga. Recorrente reclamada: Cia. Carbonifera de Urussanga. Recorridos reclamantes: Carlos Veinhold e outros. Juiz Relator: Maria Thereza Pires de Olivei, Parecer do dr. Marco Aurélio visor sr. Fido Rezende de Mello dr. Jorge Surreaux. Juiz Re- F. da Cunha. Decisão: Por unanimidade de votos, foi dado provimento ao apelo para, em reformando a decisão recorrida, absolver a empregante, integralmente, da punição que lhe foi imposta.

Proc. TRT 1325/49. Procedencia: 1.ª J.C.J. Recorrente reclamante: Maria Zelinda Machado dos Santos. Recorrido reclamada: Kraen e Cia. Juiz Relator: dr. Ruben Soares. Juiz Revisor dr. Jorge Surreaux. Parecer do dr. Delmar Vieira Diogo. Decisão: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi dado provimento á preliminar para determinar a baixa dos autos ao Juizo de origem a fim de que julgue o recurso como de embargos.

Proc. TRT 1327/49. Procedencia: J.C.J. Pelotas. Recorrente reclamado: Frigorifico Anglo S.A. Recorrido reclamante: Ary Gomes. Juiz Relator: dr. Fido Rezende de Mello. Juiz Revisor: dr. Djalma de C. Maya. Parecer do dr. Delmar Vieira Diogo. Decisão: Por unanimidade de votos, vencido o Relator foi dado provimento ao apelo para absolver a empregante da condenação que lhe foi imposta.

Proc. TRT 1170/49. Procedencia: Juizado de Passo Fundo. Recorrente reclamante: Arnaldo Fernandes Piovesan. Recorrida reclamada: Menegaz Fagliari & Cia. Juiz Relator: dr. dr. Jorge Surreaux. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo, para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 985/49 (Conflito de atribuições). Procedencia: 1.ª J.C.J. Suscitante: 3.ª J.C.J. Suscitado: Delegacia Regional do Trabalho. Juiz Relator: dr. Ruben Soares. Juiz Revisor dr. Jorge Surreaux. Parecer do dr. Marco Aurélio F. da Cunha. Decisão: Por unanimidade de votos, foi dado pela competencia do S.T.F. para tomar conhecimento do evocado conflito de atribuição determinando, assim, á MM.ª Junta a que, que o suscite perante aquela mais alta Côrte de Justiça resguar-

(Continua na 6.ª pag.)

Na hora do aperitivo tome um calice de **Bitter Aguia** puro.

CASA

Preciso comprar uma casa até 200 mil, contanto que aceitem permuta por terreno na capital ou campo em São Francisco de Paula. Negócio direto. — Tratar: rua Avaí 463.

Eleita a nova...

(Continuação da 7.ª página)

provados os relatórios da presidência e tesouraria, com grandes fundos em caixa, foram aprovados com salvas de palmas e lançando ainda um voto de louvor a diretoria de 1949, que tinha na presidência Helmuth Prade, a séte anos.

Em seguida foram eleitos e empossados os principais cargos da direção dessa Federação, para 1950, que tem como presidente Manoel Esteves, do Gloria Tenis Club; vice-presidente Helmuth Prade, da Sogipa — Conselho Fiscal — Eugenio Lindermayer, do Petrópolis T. C., Alfredo Wagner, do Esporte Clube Navegantes e Adriano Schenider, da Sogipa.

Relação de Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica

Até a presente data, por ordem de inscrição, são os seguintes os Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica:

Circulo Operário Pôrto-Alegrense
Doentes da Santa Casa de Misericordia de Pôrto Alegre
Moças empregadas do Hospital São Francisco — Capital
Apostolado da Oração do Carmo — Capital
Ginásio Santa Teresinha, de Taquara
Colégio Anchieta — Capital.
Grupo Escolar 1.º de Maio — Capital
Paróquia de Pareci Novo
Dr. Clion Rosa
Congregação «Mater Ter Admirabilis» — Capital
Um congregado mariano
Rocha & Alligayer
Federação dos Circulos Operários do R. G. do Sul
Ação Católica da Paroquia Santa Terezinha — Capital
Congregação «Auxilium Christianorum» — Capital
Médicos e cirurgiões-dentistas da Policlinica Santo Inacio — Capital. (2 legionários).
Bispo de Santa Maria
Santuário da Medianeira, de Santa Maria
Devoção do Senhor Jesus do Bom Fim — Capital
Congregação Mariana Puríssimo Coração de Maria (Feminina) — Capital.
Cônego Cláudio Colling
Monsenhor João Maria Balém
Feliz Christiano Kessler
Circulo Operário de Nova Prata
Associação dos Amigos do 4.º Distrito — Capital
Paróquia de Nossa Senhora do Rosario — Capital
Paróquia de São Sebastião — Capital
Padre Nilo Kollet
Deputado Antônio José Campani
Pio Sodalicio Nossa Senhora de Fátima — Capital
Colégio Máximo Cristo-Rei, de São Leopoldo
Dr. Clóvis Pestana
Sr. Gaston Englert
Dr. Balbino de Souza Mascarenhas
Dr. Luis Chaves Barcellos
Centro dos Homens da Ação Catolica da Paroquia de São Pedro — Capital.
Dom Vicente Scherer
Comercial Luce S/A.
Fábrica Steigleder S/A.
Capela do Carmo — Capital
Federação das Congregações Marianas do R. G. do Sul
Dr. Lourival Kersting
Um congregado mariano
Centro de Homens da Ação Catolica da Paroquia de Santa Terezinha — Capital.
Sr. João Burtet
Dr. Alberto Marino Pinto
Sr. Lourenço Tofresini
Paroquia Nossa Senhora Medianeira — Capital
Dr. Eloy José da Rocha
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Homens — Capital.
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Senhoras — Capital.
Paroquia São João — Capital
Curso Roque Gonzales — Capital
Dr. Amante Carraro
Dr. Arno Guettler
Dr. Bernardo Velho
Um congregado mariano da «Auxilium Christianorum»
J. U. C.
Ação Católica Arquidiocesana
Bispo de Uruguaiana
Monsenhor André Pedro Frank
Dr. Naio Lopes de Almeida
Afonso Soares
Congregação Mariana de Homens e Moços Nossa Senhora Assunção, da Igreja São José — Capital.
Congregação Mariana de Moças Nossa Senhora Imaculada, da Igreja São José — Capital.
Apostolado da Oração das Senhoras, da Igreja São José—Capital
Dr. Alvorino Mércio Xavier.
Congregação Mariana Nossa Senhora Medianeira — Santa Cruz do Sul.
Dr. Armando Dias de Azevedo
Dr. José Mariano de Freitas Beck
Funcionários do JORNAL DO DIA (8 legionários).
Dr. Francisco Machado Carrion
Alcides Heck
Um anônimo
Deputado Carlos de Brito Velho
Deputado Francisco Brochado da Rocha.
Deputado Nicanor da Luz
Deputado Luciano Machado
Deputado Saul Farina
Deputado Adão Paulo Brum Viana
Amâncio de Oliveira Marques
Um sacerdote da Arquidiocese de Pôrto Alegre
Congregação de Homens Nossa Senhora Medianeira—Santa Cruz do Sul.
Um anônimo — Santa Cruz do Sul.
Visita Domiciliar Imaculada — Paróquia de São Pelegrino
Um Passo-Fundense
— Caxias do Sul
Paróquia de Nossa Senhora da Glória — Capital
Dr. Normélio Rosa
Dom Antônio Záttera, Bispo de Pelotas
Paróquia São Francisco Xavier, de Santa Clara do Sul, município de Lajeado.
Dr. Armando Gomes Ferreira.
Deputado Fernando Ferrari
Deputado Leopoldo Machado
Conferência Vicentina Mater Ter Admirabilis — Secção de Livros, com sede no Colégio Anchieta — Capital.
Conselho Central Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo.
Paróquia de Nossa Senhora da Saúde, de Teresópolis, desta Capital.
Circulo Operario Santiaguense, de Santiago.
Confraria Nossa Senhora da Conceição, da Paroquia do mesmo nome, da Capital.
Cônego Pedro Wagner
Igreja de N.ª S.ª dos Anjos, de Gravataí
Capela N.ª S.ª da Glória, de Gravataí
Capela São João Batista, de Morro Agudo, Gravataí
Capela N.ª S.ª da Boa Viagem, de Cachoeirinha, Gravataí
Capela N.ª S.ª do Barro Vermelho e Capela N.ª S.ª da Conceição, do Ipiranga, ambas de Gravataí.
José Floriani Filho
Vva. José Araponga e filhas
José Nemec
Srta. Lucia Castillo
Pia Obra das Vocações Palotinas, de S. Maria.
Desembargador La Hire Guerra
Prof. Armando Pereira da Câmara
Padre Eugênio Giordani — Caxias do Sul
Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Apostolado da Oração — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Confraria do Carmo — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de São Leopoldo
Senhoras da Ação Catolica e do Apostolado da Oração da Paroquia de São Francisco de Assis.
Sr. Amadeu Pasquali
Sr. Firmo Giacomoni
Sr. Felix Frederico Kessler
Duas Filhas de Maria
Sr. Ignácio Volkmer

Empresa de Transportes BENTO GONÇALVES Ltda.

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

Saídas: de Pôrto Alegre, as 6,30 horas da manhã.
De Bento Gonçalves, ás 9,30 horas.

Comodidade — Conforto — Rapidez

Mais informações: Estação Rodoviária de Pôrto Alegre, Fône 8468 e na de Bento Gonçalves, Fône 123

União Erechim de Transportes Ltda.

Pôrto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente ás 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Erechim — Diariamente ás 3,30 horas — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras.
Pôrto Alegre a Xapecó — Diariamente, exceto aos domingos ás 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Águas de Xapecó — Terças, quintas e domingos ás 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Ilha Redonda — Terças, quintas e domingos ás 3,30 horas.

Saídas da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA de Pôrto Alegre
Avenida Júlio de Castilhos, 265
Passagens pelo Fone: 8168 — Encomendas: 8829
Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus
Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

„Escritório Técnico-Fiscal e Jurídico"

(Fundador: Dr. Affonso Sanmartin)

SEDE: EDIFICIO BANCO DO COMERCIO — 3.º ANDAR — SALAS 33/35
TELEGR.: "FISCALISTA" — CAIXA POSTAL, 58 — FONE: 8104

Elaboração de declarações de Impôsto de Renda e sua posterior sustentação. Defesa do mesmo impôsto em tôdas as instancias, bem como sôbre impôsto de consumo e do sêlo. Perícias contábeis. Organização e transformação de sociedades anônimas. Contratos, alterações sociais, distratos e registros de firmas. Registros de marcas e patentes. Proficiência e rapidez.
ATENDE-SE CHAMADOS DO INTERIOR

DIRETOR: RICARDO SANMARTIN
Perito Contador — Reg. no C.R.C.R.S. n.º 450

AVISO

CONFORME DECISAO DO SR. DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS DA UNIAO, TEMOS O PRAZER DE PARTICIPAR AOS PORTADORES DE NOSSAS CADERNETAS QUE OS RESPECTIVOS SORTEIOS PASSAM A REGULAR-SE, TEMPORARIAMENTE, PELA LOTERIA DO ESTADO, EXTRAÇAO DA SEGUNDA TERÇA FEIRA DE CADA MES.

ASSIM, PELA EXTRAÇAO DA PROXIMA TERÇA FEIRA, DIA 21, REALIZAREMOS O SORTEIO CORRESPONDENTE AO MÊS DE MARÇO.

O SORTEIO SEGUINTE REALIZAR-SE-A' A 11 DE ABRIL, QUANDO TAMBEM SERA' APURADO O CONCURSO DO FINISSIMO CASACO DE PELE VIZONETE.

CASA CARVALHO

O TEMPO

Porto Alegre: (Das 16 horas de sabado às 21 horas de domingo), Tempo: Instavel com chuvas passageiras, tornando-se bom. Temperatura: Queda pronunciada esta noite. Estavel domingo. Ventos: Sul a oeste, frescos. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda: Bom.

E. Rio Grande do Sul: (Até 21 horas do dia 19): Tempo: Instavel com chuvas esparsas, passando a bom. Temperaturas: Declinio acentuado noite. Estavel dia. Ventos: Sul a oeste, frescos.

E. SANTA CATARINA ATE' 21 HORAS DIA 19:

Tempo: Instavel com chuvas e torvoadas, passando a bom. Temperatura: Estavel noite. Declinio acentuado dia. Ventos: Noroeste a sudoeste, com rajadas.



Hospede-se no
HOTEL PALÁCIO
Direção de: LUIZ CANETE
APOSENTOS COM OU SEM REFEIÇÕES
AMBIENTE SELECIONADO
End. Telegr. "HOTEL PALÁCIO" P. Alegre

OCORRENCIAS POLICIAIS

A ponte desabou ao peso de dois cavaleiros

UMA DAS VITIMAS PERECEU INSTANTANEAMENTE, SOTERRADA PELOS DESTROÇOS, TENDO A OUTRA SE SALVADO — ENCONTRADO O CADAVER DE UM HOMEM NA PRAIA DE BELAS — GRAVE COLISÃO A' RUA MARIANTE, TENDO-SE FERIDO GRAVEMENTE UM DOS MOTORISTAS E SUA ESPOSA — OUTROS FATOS

SANTA ROSA, 13 (J.D.) — Um tragico acidente deu-se na tarde de 8 d. corrente, na ponte sobre o rio Santa Rosa, na estrada desta cidade a Tres de Maio.

O fato, conforme colhemos de pessoa que presenciou a tragica cena, deu-se da maneira como narramos. Passavam, mais ou menos às 15 horas do citado dia, dois cavaleiros sobre a ponte aludida. Quando ambos estavam, mais ou menos, sobre o fim do primeiro vão da ponte, do lado direito do rio, esta ruiu, levando consigo os dois cavaleiros e mais dois cavalos que vinham a cabresto. O cavaleiro que entrara em primeiro lugar na ponte, de nome Vicente Salvador, caiu sobre a agua em meio dos escombros e o outro, cujo nome não pudemos colher — tentando voltar, não lhe foi mais possivel e tambem tombou sobre o rio, de uma altura de 8 metros. Vicente Salvador teve morte instantanea, visto que alem de receber pedaços de madeiras sobre si, teve ainda a desgraça de cair sob os seus dois animais, os quais tambem morreram. O outro cavaleiro, como por milagre, caiu montado ainda em seu cavalo, não sofrendo maiores danos a não ser contusões, pois conseguiu salvar-se, saindo em seguida da agua e indo avisar a familia do seu companheiro, que já estava morto.

Esse fato lamentavel deu-se por imprudencia dos dois cavaleiros que, morando ali perto, sabiam que a ponte estava interditada por não oferecer mais nenhuma segurança a qualquer passante, mesmo a cavalo. Sabemos que as nossas autoridades, por diversas vezes, mandaram colocar madeiras de ambos os lados para evitar um desastre, sendo, entretanto, esses avisos afastados pelas pessoas que não queriam passar na barra ali funcionando a poucos metros acima.

Tambem por coincidencia, passara, naquele momento, na barra, o subdelegado de policia de Tres de Maio, sr. Venancio dos Santos, o qual presenciou a triste cena e tomou logo as medidas que o caso requeria.

CADAVER DE UM HOMEM ENCONTRADO NA PRAIA DE BELAS

As 10 horas da manhã de ontem foi encontrado na Praia de Belas, imediações do Posto n. 10, o cadaver dum homem, já em estado de putrefação. Pelos documentos encontrados em poder da vitima foi possivel constatar que se tratava de Manoel Rodrigues Tanque, não se conseguindo saber sua profissão ou residencia. As autoridades policiais da D. F. S. P. V. estão se movimentando a fim de apurar a causa mortis e a completa identidade da vitima.

GRAVE COLISÃO A' RUA MARIANTE

A's 12,30 horas de ontem, a caminhonete de placas n. 3-03-91, dirigida pelo sr. Adolfo Almeida Machado, residente à rua Vasco da Gama n. 1015, quando trafegava pela rua Mariante, com destino a Independencia, ao atingir a esquina daquela arteria com a rua Casemiro de Abreu, colidiu com o automovel dirigido pelo sr. Fidelis Ferrari, morador a rua 24 de Outubro n. 1641. Em consequencia sairam gravemente feridos o sr. Fidelis e sua esposa sra. Helena Moura Ferrari. Ambos foram transportados para o H. P. S., onde ficaram recolhidos em observação. No local compareceu o inspetor Osvaldo Pedro Barcelos, tomando as devidas providencias policiais.

«PUNGA» DE CR$ 1.555,00

O sr. Bernardo Weinberg, residente a rua Francisco Ferreira, 427, compareceu a R. C. P., comunicando que, quando viajava no interior de um bonde da linha Petropolis, às 16 horas, foi vitima do furto de uma carteira contendo a importancia de Cr$ 1.555,00, um bilhete da Loteria Estadual n. 3018 e dois pedaços da Loteria Federal n. 13.338. A policia tomou as providencias requeridas pelo caso.

O MENOR CAIU DO ELETRICO

O menor Waldir Gonçalves, residente à rua Barão do Amazonas n. 1286, viajava como pingente do eletrico n. 63, da linha Petropolis, dirigido pelo motorneiro Saturnino Leopoldino Santos Filho. Ao defrontar o veiculo a Farmacia Arruda, na avenida Protasio Alves, o menor Waldir jogou-se ao solo, caindo e em consequencia, recebendo ferimentos leves. A vitima foi medicada no HPS e recolhida a sua residencia.

NOTA ADULTERADA

A's 19 horas de anteontem o sr. José Reale, proprietario do Bar Pindorama, sito à rua Vigario José Inacio, solicitou o comparecimento da policia a fim de esclarecer a procedencia de uma nota de Cr$ 10,00 que, decobera, adulterada para Cr$ 100,00. A nota foi apreendida estando a DEAP desenvolvendo atividades para deter o ...tario.

OS GATUNOS ENTRARAM NA RESIDENCIA COM CHAVES FALSAS

O sr. Edmundo Dergio, residente a avenida França n. 1212, comunicou a RCP que, ao chegar a sua residencia, pouco antes das 20 horas de anteontem, verificou que a porta lateral estava aberta e o interior da casa em completa desordem, dando pela falta de documentos e uma pequena coleção de moedas, avaliada em Cr$... 200,00. Um inspetor da RCP compareceu ao local, apurando que o meliante entrara na residencia, utilizando-se de chaves falsas. A sra. Maria Dufek, vizinha da vitima, declarou que viu um homem olhando em atitude suspeita para a casa assaltada, por cima de um muro, cerca das 16,30 horas. Informa a referida senhora que era um individuo de aproximadamente 18 anos, bem trajado, terno azul marinho e de cor morena. A DEAP recebeu comunicação do fato, iniciando diligencias.

O LARAPIO ENTROU PELA JANELA

O sr. Dante Mazzali, morador a rua Cristovão Colombo n. 3127, comunicou tambem a policia, que sua esposa ao voltar do armazem cerca das 17 horas de anteontem deparou com uma janela da frente aberta, apesar de ter fechado a mesma antes de sair. Passando para o interior da residencia a sra. Ivone Mazzali deu pela falta de diversas joias e Cr$ 500,00 em dinheiro. As joias furtadas foram: um anel de platina com brilhantes, um anel de ouro com pedra ametista, outro anel de ouro, com pedra rubi, e um pendantif. Disse ainda a informante que o autor do furto é um menor de cor mista, com 15 anos de idade, que foi visto, saltando a janela do predio arrombado.

AGREDIDO PELO VIZINHO

Foi medicado no HPS, pouco depois da meia-noite, o sr. Avelino dos Santos, preto, com 56 anos, residente à Vila São José. Avelino, por motivos futeis, havia sido, momentos antes, agredido e ferido, na testa, com um pedaço de ferro, por seu vizinho Gratuliano Pedro Gonçalves. O caso foi entregue à RCP, para as devidas providencias.

ATROPELADA PELO AUTOMOVEL

Zeila Ferreira, residente à rua Cabo Rocha 280, quando se encontrava defronte ao cabaret «Galo», palestrando com algumas amigas, foi atropelada pelo automovel de aluguel de placas 14-08-29, que a colheu na perna direita, jogando-a a distancia. O motorista Antonio M. da Cunha, causador do acidente, freiou seu carro e conduziu a vitima ao H. P. S., onde foi medicada.

BRIGA NA RUA NOVA YORK

Aproximadamente às 23 horas Francisco Kichewski e Nilson Abreu de Oliveira, que se encontrava na esquina da rua Nova York com a Cristovão Colombo, empenharam-se em movimentada luta corporal. Francisco, armado de faca, produziu ferimentos na mão esquerda de Nilson, mas este revidou, atingindo o agressor com um soco no nariz. Medicados no Pronto Socorro foram os contendores encaminhados posteriormente ao IML, para fins de processo.

Noticias Diversas

EM PALACIO

O Governador do Estado recebeu em audiência as seguintes pessoas:

Sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura — Dr. José Baptista Pereira, Secretário das Obras Públicas — Cel. Marcial Terra — Deputado Francisco Brochado da Rocha — Sr. Gaston Englert — Dr. Otacilio Morais, Ministro do Tribunal de Contas — Dr. Clóvis de Moura Gomes — Sr. Fraterno Alves de Oliveira, delegado de Policia, de São Francisco de Paula — Ten.Cel. Dr. Aramy Silva. Na Secretaria do Govêrno foram recebidas as seguintes pessoas: Morieltre Teixeira — Adão F. Silva — Cirema Tarragó — Julio Gomes Soares — Astrogildo Ferrari Jardim — P. C. Costa.

LINGUA ITALIANA

A Diretoria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro anuncia por nosso intermédio que será aberto um curso de Lingua Italiana com conferências de Literatura desde o dia 10 de abril p.v.

As matriculas serão recebidas todos os dias uteis, das 15 às 18 horas, na Universidade Católica (Praça Dom Sebastião, 2), sala nº 18, por um encarregado especial, a partir de amanhã.

IMPOSTO PREDIAL

Foi iniciado, na Diretoria Geral da Receita da Prefeitura, a arrecadação do Imposto Predial, correspondente ao exercio. As respetivas guias poderão ser procuradas na Diretoria da Renda Imobiliária, 2º andar do novo Edificio da Prefeitura.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA

A Sociedade de Biologia convida os interessados para a conferência que o Professor Demóstenes Orsini, da Faculdade de Medicina de S. Paulo fará na 3ª. feira, dia 21, às 20,30 horas sôbre o tema «Rádio-isotopos em Biologia».

ATIVIDADES DA J. U. C.

Com o reinicio das aulas em nossas Universidades, a Juventude Universitária Católica de Pôrto Alegre recomeçou as suas atividades. As reuniões dos diversos centros da J. U. C. estão se realizando nos seguintes horários: Para os acadêmicos: Medicina, 2ªs. feiras às 20,30 hs. na séde da J. U. C. à rua Espirito Santo nº 95; Filosofia do Estado, às 3ªs. feiras, às 21 hs. na Universidade Católica; Escola de Ciências Politicas e Econômicas, 3ªs. feiras às 21,30 hs. na Universidade Católica: Engenharia, às 5ªs. feiras, às 20,30 hs. na séde da J. U. C.; Direitos das duas Faculdades, às 6ªs. feiras, às 20,30 hs. na séde da J. U. C.; as demais dependem de combinação.

Para as acadêmicas: Escola do Serviço Social 3ªs. feiras, às 15 hs. na Universidade Católica: de Filosofia: turno da manhã, às 3ªs. feiras, às 10 hs. na Universidade Católica: turno da tarde, às 5ªs. feiras às 15 horas, na Universidade Católica; acadêmicas da Universidade do Estado, aos sábados, às 14 horas, na Universidade Católica; as demais dependem de combinação.

O Curso Superior de Cultura da J. U. C. será desenvolvido este ano, nos segundos e quartos domingos de cada mês, às 10 hs. na Universidade Católica. Nesta semana será anunciada a data de abertura, bem como o programa a ser apresentado.

SOCIEDADE DE HIGIENE

Terá lugar, terça-feira próxima, dia 21 do corrente, uma Sessão da Sociedade de Higiene sob a presidência do Dr. Halley Marques, com a seguinte ordem do dia: I - Curso de Lépra; II - Palestra sôbre o «Problema Social do Tracoma», pelo Dr. Alfredo Schermann. A Sociedade, por nosso intermédio, convida os srs. Médicos e estudantes de medicina, com particular empenho aqueles especializados em oftalmologia e os que interessam por este importante problema Sanitário.

OBJETOS ACHADOS NOS BONDES E ÔNIBUS

No escritório do tráfego da Carris, sito à Avenida João Pessoa, 319, acham-se a disposição dos seus proprietários os seguintes objêtos achados nos bondes e ônibus: BONDE DIA 9/3: Dois atestados de entronização de N. S. Medianeira, achado pelo condutor 30, José Maria Lado: um par de sapatos pretos, de criança, achado pelo condutor 2, Walter Monauer. DIA 10: Uma carteirinha congressista, de Roque Torres, achada pelo condutor 260, Ary Bizarro da Cunha: um livro, achado pelo condutor 378, Alvaro de Oliveira Aguiar: uma sombrinha, achada pelo condutor 940, Ney Viana Bueno. DIA 11: Um estrado de sarrafos, achado pelo fiscal 92, Pedro Corrêa dos Santos: uma chave tipo Yale, achada pelo condutor 316, Aalyces Antonio Dias. DIA 12: Uma mala com roupas velhas, achada pelo condutor 780, Hélio Pereira da Rosa: uma bolsa de criança, achada pelo condutor 434, José P. Nunes Filho.

ÔNIBUS — DIA 10/3

Uma sombrinha, achada pelo trocador 38, Arion João Garcia Pôrto.

FORAM ENTREGUES AOS SEUS PROPRIETARIOS OS SEGUINTES OBJETOS

Um livro, a sra. Yolanda Matsicano, residente à Avenida Amazonas, 1417, e uma sombrinha côr marrôn, ao sr. Ernani C. da Costa, residente no quadro Diretor Pestana.

CULTURA FRANCESA

As aulas (manhã, tarde e franco-brasileira tem o prazer de comunicar aos interessados que a matricula fica aberta para os diversos cursos mantidos pela referida entidade:

—cursos de gramatica e lingua francesa (4 grâus)
— cursos de conversação
— cursos de literatura
— preparação ao Vestibular das Faculdades , etc.

As aulas (manhã tarde e noite) são lecionadas em pequenas turmas, e terão inicio segunda-feira, dia 27 do corrente. Os alunos podem participar dos clubes, e as diversas atividades da associação, assim como gozam das vantagens (biblioteca, cine-clube, concertos e manifestações artisticas, etc). Os socios e suas familias gozam também de descontos na matricula para os cursos. Para qualquer informação é favor dirigir-se na secretaria, Andradas 1543, diáriamente à tarde, das 2 às 7 horas, e de manhã às segundas e sextas-feiras das 8 às 11 horas.

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

MODAS

Bainha aberta, Cordonê, Casas, Ponto Royal, Ilhozes e Botões forrados. — Stylo Modas — Independencia, 798.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Em sua séde social, sito à rua Riachuelo, nº 1.641, sob a presidência do Conselheiro Othero Ortiz, realizou o C.R.C. R.S., está públicando um edital as reuniões, tendo julgado diversos processos de infração aos dispositivos que regem o exercicio da profissão contábil, aprovando, também, novos processos de inscrição e tomando diversas deliberações de interêsse da classe. Em outro local desta fôlha o C.R.C. R.S., está públicando uma edital de interêsse da classe, chamando a atenção que o prazo para pagamento de anuidade encerra-se a 31 do corrente mês improrrogávelmente. Igualmente informa que o expediente do Conselho é das 8,30 às 11,30 horas e das 14 às 17,30 horas, e aos sábados das 8,30 às 12 horas, sendo que a Tesouraria encerra seu expediente diáriamente às 16 horas e que aos sábados funciona sòmente até às 10,30 horas.

«PROFESSORAS DE MUSICA»

A Superintendência de Educação Artistica da Secretaria de Educação e Cultura, avisa por nosso intermédio, às professoras especializadas em Música que deverão comparecer ao Ed. Felix de Matos, à rua Sarmento Leite nº 50, na próxima terça-feira, dia 21, às 8,30 horas, para uma reunião do Serviço de Orientação.

«EXPOSIÇÃO DE DESENHO INFANTIL E JUVENIL»

A Superintendência de Educação Artistica da Secretaria de Educação e Cultura, como vimos anunciando realizará no Auditório do «Correio do Povo», do dia 23 a 31 do corrente uma exposição de Desenho Infantil e Juvenil, ilustrada por palestras explicativas. Estas serão feitas pelos professores Nelson Boira Faedrich e Geolar Caminha nos atos de inauguração e encerramento respetivamente. Ambas as cerimônias terão inicio às 20,30 horas e serão franqueadas ao público. Além dos trabalhos que constaram do Concurso de Desenho realizado em 1949 figurarão aqueles que foram executados em comemoração ao Centenário de Ruy Barbosa. No dia 25, sábado, às 16 horas o professor Nelson Boira Faedrich, falará no recinto da Exposição para os escolares. Tanto a exposição como os desenhos apresentados por ocasião do Concurso e palestra dos dois professores estão despertando muito interêsse.

EMPORIO DE SEDAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na séde da sociedade, à rua Voluntários da Pátria, nº 541, no dia 27 de Março de 1950, às 9 horas.

Ordem do Dia: Alteração dos Estatutos Sociais.

Pôrto Alegre, 17 de Março de 1950.

Albino Egon Dietrich
Curt Bercht
Egon Werner Bercht
Edgar Hugo Bercht
Diretores

Companhia de Seguros de Vida "PREVIDENCIA DO SUL"

São convidados os snrs. Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à rua dos Andradas, n.º 1049, às 16 1/2 horas do dia 29 de março corrente, com o objeto seguinte:

I) deliberar acêrca da aplicação do Fundo de Bonificações;
II) ratificar deliberações anteriores.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1950.

Dr. Carlos Costa Ferreira d'Azevedo
Dr. Ruy Cirne Lima
Diretores

Companhia de Seguros de Vida "PREVIDENCIA DO SUL"

São convidados os snrs. Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, na séde da Companhia, à rua dos Andradas, n.º 1049, às 16 horas do dia 29 de março corrente, com o objeto seguinte:

I) exame, discussão e deliberação sôbre o balanço e contas da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao ano social de 1949, inclusive quanto ao bonus a ser distribuido, além do dividendo, aos snrs. Acionistas;
II) eleição dos Diretores e seus Suplentes;
III) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e, ainda, para a fixação dos vencimentos do mesmo Conselho Fiscal;
IV) fixação da verba para contribuições filantrópicas ou de interesse geral.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1950.

Dr. Carlos Costa Ferreira d'Azevedo
Dr. Ruy Cirne Lima
Diretores

LEOPOLDO GEYER S. A. Jóias e Relógios

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia vinte e oito (28) de março do ano em curso, às nove (9) horas, em nossa séde social situada nesta cidade à rua dos Andradas numero mil quatrocentos e cinquenta e nove (1459) segundo (2.º) andar.

Constará da ordem do dia: 1) — da leitura, discussão e votação do relatório, balanços e demonstrativos da conta de Lucros & Perdas em trinta (30) de setembro e trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949), parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, relativos ao ano de mil novecentos e quarenta e nove .. (1949); 2) — da eleição do Conselho Fiscal e fixação de rua remuneração; 3) — da discussão de qualquer outro assunto de interesse geral. Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem tomar parte na assembléia, deverão deposita-las em nossa séde, três (3) dias antes de sua realização.

Pôrto Alegre, 18 de Março de 1950.

LEOPOLDO GEYER
Diretor Presidente

Firmas autuadas pela fiscalização da CEAP

Foram autuadas pela Fiscalização da CEAP, as seguintes firmas desta Capital: — TESEO MAINIERI: — estabelecido com o Bar e Café «Turista», à —Av. Borges de Medeiros nº 582, por vendas acima do preço tabelar; CASARES & CIA.: — estabelecidos com Churrascaria, Bar e Restaurante «Chopp da Brahma», à rua Gal. Bento Martins nº 424, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; SALAMONI & ZUANAZZI: — estabelecidos com Bar «Canto da Colônia», à rua Esperança nº 397, por vendas acima do preço tabelar; ALBINO DAL CORSO: — estabelecido com o Bar e Sorveteria «Artica», à rua São Pedro nº 584 por vendas acima do preço tabelar; LUIZ ARAUJO: — estabelecido com um armazem de Secos e Molhados à rua Barão do Gravataí nº659, por vendas acima do preço tabelar; ODILON LOPES PEREIRA: — arrendatário da Churrascaria «Lages», — situada à rua João Alfredo nº 867, por vendas acima do preço tabelar; CARLOS EDGAR WEISHEIMER: — estabelecido à rua Santos Dumont nº 984, por falta de tabela; EDGAR MAGALHAES: — garçon da firma Romeu Drago & Cia. estabelecido com Café e Bar à Av. Pres. Roosevelt nº 1349, por vendas acima do preço tabelar; ALFREDO NUNES: — estabelecido com o Bar «Gaúcho», à rua Santana nº 588, por vendas acima do preço tabelar; VALENCIO DOS SANTOS: — estabelecido com o Mercadinho «Santos», situado à rua 17 de Junho nº 664, por falta de tabela; OSWALDO SALAMONI: — Ecônomo do Dancing «Ruy», situado à rua Casemiro de Abreu nº 278 por falta de tabela; SOCIEDADE GLORIA TENIS CLUBE: — situado à Av. Cascata nº 2338, por vendas acima de preço tabelar; JOAO FERREIRA GUIMARAES: — estabelecido com o Bar «Guimarães», à rua Baronesa do Gravataí nº 314, por falta de tabela; AMANDIO SANTANA: —estabelecido com o Bar «Lebions», situado à Av. Beira Rio s/nº, em Belém Novo, por vendas acima do preço tabelar; BERALDO LOPES MALTA: — estabelecido com um botequim «Casa Califórnia», à rua Mariante nº 877, por falta de tabela.

TANAC S. A.

INDUSTRIA DE TANINO

Assembléia Geral Ordinária

Convocação — Aviso

Convidamos os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária a realizar-se em nossa séde social sita no suburbio da cidade de Montenegro, às 15 horas do dia 29 de abril p. vindouro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948.
b) Alteração dos artigos 8, 9, 10 e 11 dos Estatutos da Sociedade.
c) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes.
d) Discussão e votação de qualquer outro assunto de interesse da Sociedade.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940, se encontram à disposição em nossa séde social.

Montenegro, 15 de março de 1950.

E. ZAKS

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido

Colchoaria Sul América

RUA CONCEIÇÃO N.º 613
Fone: disque 9-1225

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4930 e 3538
Passagens: 77-65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

"CRUZEIRO"

Saidas de Porto Alegre p.º o Rio Grande e Pelotas.

3ª. feira, 21, às 13 hs. e
6ª. feira, 24, às 13 horas

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL
SEGUROS DE VIDA PREVIDÊNCIA DO SUL

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 19—3—1950 — N.º 947

O homem e suas obras

Recentemente foi evocada, em um dos suplementos literários de um matutino carioca, a situação dos escritores que ligam à projeção da sua obra a projeção de sua vida, alcançando com isso uma fôrça toda especial sobre o espirito dos seus contemporaneos. Os que vierem depois, irão ter contacto apenas com o que foi escrito: perderão o espetáculo, tantas vêzes impressionante, de uma personalidade a mover-se no mundo, a reagir sem cálculo, espontaneamente, aos movimentos e às idéias a querer influir ou querer recusar-se, — o espetaculo da vida, em suma, e essa palavra é insubstituivel.

Prva o articulista, dois homens mortos há pouco podem servir de exemplo para isso.

Bernanos e Monteiro Lobato foram personalidades ardentes e claras, chamando a atenção pelos seus gestos que eram sempre comentados, pouco importa se entre elogios ou censuras. Daqui a cinquenta anos, quem viver conhecê-los-á sòmente pelo que deixaram escrito. E não, pelas vozes, pelo brilho do olhar, pelo marcante do gesto. Não, pela surprêsa das atitudes que brotaram deles, indignados ou entusiàsticamente, quando ouviam qualquer coisa que lhes parecesse digno de aplauso.

Seguindo ainda outra indicação do proprio autor, há casos como o de Jackson Figueiredo: que distância não vai entre o conhecimento que deve ter quem o viu, ouviu e conversou e o que terá quem apenas o ler, quando tiver passado a recordação do ambiente que foi o seu, das lutas que o envolveram, dos objetivos que o inflamaram?

Todas essas observações são muito certas.

Ocorre, porém que, estabelecendo a separação entre o homem e a obra e salientando o relêvo do primeiro em alguns casos, dão elas a entender que há hipóteses contrárias. De outras vêzes, quem não tiver conhecido o homem sairá ganhando se conhecer apenas a obra... E sobre isso é possivel termos dúvidas.

Já houve quem dissesse que qualquer homem é superior à própria vida, no sentido de que possue sempre mais capacidades do que aquelas que a vida lhe permitiu desenvolver ou, mesmo, apenas mostrar. Porisso mesmo, nós todos nos julgamos injustiçados com tanta frequência: porque nos julgam pelo que fazemos e o que fazemos não nos exprime integralmente.

Diante de qualquer obra, portanto, há sempre o que imaginar a respeito do autor. — LUIZ DELGADO.

MEU CANTINHO

Com este sábado plúmbeo e ventoso, com o nosso caro Diretor de molho; eu aproveito a maré, para me desbragar.

Está em pleno andamento a FRENTE POPULAR do Dr. Ademar de Barros, o antigo governante paulista, de parceria com o Senador Getulio Vargas, o reservado de Santos Reis. O Professor ex-Prefeito Gabriel Pedro Moacir, já muito nosso conhecido das suas demagogias balofas nas suas mesas redondas, com as suas travessuras, andou tentando formar o elan ROCOCO da Praça da Matriz — Campos Elisios de S. Paulo. Por um triz que o Dr. Walter Jobim não caiu na esparrela. Até chegou mesmo a andar de charanga, andou arquitetando FORMULAS. Electrificaram-se cento e cinquenta milhões de cruzeiros. Tenho pena do funcionalismo estadual. Tratou-se um emprèstimo de cento e cinquenta milhões de cruzeiros, mas parece que a operação fracassou. Depois disseram por aí que enquanto o Dr. Walter Jobim formula, o General Eurico Gaspar Dutra não mandará o milho... Um buraco! Papagaio!

E as coisas vão rodando nesse pé, de mal a pior.

Queimou-se o Pavilhão de Festas da Exposição de Caxias. E por falar em Caxias, vocês não sabem o motivo por que o Dr. Ademar de Barros abandonou a Perola das Colonias antes da hora marcada? Nem eu, mas perguntem ao ex-Prefeito Professor Gabriel Pedro Moacir. Ele, alem de ser o prócer mais influente do P.S.P. em terras gaúchas, é o homem que sabe tudo, pois no tempo em que era prefeito, ele gritou numa das suas celebérrimas mesas redondas que os vendedores do Mercado Livre eram LADRÕES, ele poderá contar a vocês e depois eu tambem teria oportunidade de saciar a minha bisbilhotice inveterada, com essas coisas bizarras e saborosas.

Essas coisas eu não sei bem pelo miúdo, tim-tim por tim-tim, por isso necessito de um cicerone, para não cometer uma gafe. No sentido de evitá-la, solto um balão...

Mas volto à FRENTE POPULAR do Dr. Ademar de Barros que com o Senador Getulio Vargas está de pedra e cal, graças ao ANTIDUTRISMO e agora está procurando atrair o General Eurico Gaspar Dutra para a mesma órbita, graças ao sedativo NOVELLISMO e ao ANTIGETULISMO.

Nisso estou de acordo com o Dr. Ademar de Barros; êle é contra Dutra e contra Getúlio, o governante paulista é só a favor do Dr. Ademar de Barros e de mais ninguem.

Assim procura, na sua irrequieta agitação, aplainar o caminho que o conduzirá ao Palacio do Catete, sua obcessão, na sua investida violenta para a meta colimada. Para atingi-lo, todos os meios servem. A alma do negócio é o segredo, mas não souberam guardá-lo a sete chaves; até eu, homem da rua, como qualquer Zé-Ninguem, estou senhor dele.

Vejam em que pe andam as coisas: — se o General Eurico Gaspar Dutra topar a parada, no dia dois de Abril o Dr. Ademar de Barros renunciará ao Governo de S. Paulo, passando-o ao Sr. Novelli Junior. Este inimigo do Dr. Ademar de Barros, mas seu substituto legalmente eleito, assumirá, com a condição de não desmontar a máquina que o Dr. Ademar de Barros montou para seu uso e gozo.

O Dr. Ademar de Barros, será eleito Presidente da República, numa chapa em que o Vice será indicado pelo atual ocupante do Catete.

E' a sopa no mel. Depois, em paga, o Sr. Novelli Junior receberá uma CADEIRA DE SENADOR DA REPUBLICA durante oito anos.

Como vocês estão vendo, leitores amigos, a questão principal para o Dr. Ademar de Barros é ir residir no Guanabara e despachar a papelada no Catete...

... e não é para duvidar... audácia, coragem, lhe não faltam. Depois, para ele, tudo serve... na satisfação de sua ambição. Aliás ele já o disse e para o conseguir, não trepidará em queimar o último cartucho.

Resta saber se o Dr. Ademar de Barros consegue embrulhar a Dupla Vargas-Dutra, enquanto o Sr. Salgado Filho, quanto à Governança do Rio Grande do Sul, ficará chupando no dedo. Por sua vez, o ex-Prefeito-Professor Gabriel Pedro Moacir será Ministro da Viação ou do Trabalho, se a turma lhe não estragar antes o rancho.

O TEMPORA! O MORES! exclamava o velho senador Cicero, na decadencia da REPUBLICA ROMANA...

ANTONIO BOTTINI

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

AVISO N.º 26

IMPOSTO PREDIAL

De ordem do sr. Prefeito avisa-se aos interessados que já foi iniciada a arrecadação do Impôsto Predial correspondente ao corrente exercício.

As guias de pagamento dos imóveis situados nos logradouros da letra "A" poderão desde já serem procuradas na Diretoria da Renda Imobiliária — 2.º andar do edificio novo.

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO IV DOMINGO DA QUARESMA
(Seg. S. João, VI, 1-15)

Naquele tempo, passou Jesus à outra margem do mar da Galiléia, que é o de Tiberíades, seguindo-O grande multidão, porque via as maravilhas que fazia aos que eram enfermos. Subiu então Jesus ao monte e sentou-se ali com os seus discípulos. Ora, estava proxima a Pascoa, a festa dos Judeus. Levantando Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha a Ele, disse a Felipe: Onde compraremos pães para que essa gente coma? Dizia isto, porém, para o experimentar, porque bem sabia Ele o que havia de fazer. Respondeu-Lhe Felipe: Duzentos dinheiros de pão não bastariam para que cada um deles recebesse um pequeno bocado. Disse a Jesus um de seus discipulos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Disse-lhe Jesus: Fazei assentar os homens. Havia no lugar muita erva. Assentaram-se, pois os homens, em numero de quase cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam assentados: e igualmente distribuiu os peixes, quanto eles queriam. Quando eles já estavam saciados, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobraram para que se não percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos, de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que comeram. Vendo então aqueles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o Profeta que havia de vir ao mundo. Mas Jesus, sabendo que O viriam buscar à força, para O fazerem rei, retirou-se sózinho, para o monte.

REFLEXÕES

Estavam reunidas em torno do divino Mestre, no êrmo de Betsaida, mais de cinco mil pessoas, que haviam acorrido de todos os lados, a fim de ouvirem a sua pregação e verem os milagres que fazia. Jesus se tinha compadecido dessas turbas, porque eram "como ovelhas sem pastor", por isto delas se condoeu e lhes falou do reino dos céus. Assim se passou o dia; os apóstolos, a tardinha, lembraram que devia mandar embora aquela gente, para que fosse buscar alimentos, pois o lugar era deserto; o Mestre, porem, respondeu que não era isso necessário e acrescentou: "Dai-lhes vós de comer!" Responderam-lhe que tinham ali apenas cinco pães e dois peixes, um nada para tamanha multidão; nem dispunham de dinheiro para comprar pão para milhares de pessoas.

Cristo manteve a sua ordem e os discipulos tiveram de executá-la: fez assentar-se na relva a multidão, em turmas de cinquenta pessoas; tomou dos pães e dos peixes, abençoou-os e os entregou para que os distribuissem; e os pães se multiplicaram nas mãos dos discipulos que os repartiam: por mais que os partissem, não diminuiam, até o ultimo dos presentes receber o seu pedaço e ficasse saciado. As sobras ainda encheram doze cestas!

x X x

"Dai-lhes vós de comer!" Foi uma ordem deixada pelo Salvador a sua Igreja; e vem sendo realizada no correr dos séculos.

Ela tem cumprido e continua a cumprir o preceito de Jesus, dado antes de subir aos céus: "Ide e ensinai a todos os povos". E' sua tarefa e é o seu direito, do qual não abdica.

Nesta pregação, ela distribue á humanidade o pão da palavra de Deus, dos ensinamentos do Evangelho da salvação; ressoam sem cessar as verdades eternas, por Jesus reveladas, e os mandamentos de sua moral. Tudo isto aponta ao homem o seu destino, traça-lhe o caminho, e proporciona-lhe nos sacramentos o vigor para palmilhá-lo.

A Igreja não tem por fim direto dar normas de economia temporal: o reino de Jesus não é deste mundo, não visa a sua organização politica e economica.

Todavia, no pão espiritual que reparte, vem tambem os requisitos básicos para a vida e prosperidade da sociedade humana, sob o aspecto terreno. Esta base é constituida do código de moral que intima no decálogo dos mandamentos divinos. Sem a observancia dos dispositivos pelos mesmos fixados, não pode existir a ordem necessária para um profícuo exercicio das atividades humanas. Basta recordar, para verificar esta verdade.

Prega a submissão, por motivos de consciencia, á autoridade constituida e ás leis que dela emanam: sem isto, temos a desordem, a subversão ou instabilidade.

Veda o ódio, as rixas, lesar ou suprimir a vida alheia.

Exige o respeito á propriedade alheia e aos direitos dali decorrentes, o cumprimento dos compromissos e deveres assumidos; condena a fraude, o perjúrio, a mentira, o falso-testemunho, a maledicência e a inveja.

Convenhamos: se observados fossem os mandamentos de Deus, haveria paz, trabalho mais remunerador e maior prosperidade.

Por aí se vê que, pela pregação do Evangelho, a Igreja ainda e sempre realiza a ordem da Cristo: "Dai-lhes vós de comer".

Se o pão material não é mais abundante, a culpa é daqueles que conduzem o povo para longe da lei da religião de Jesus — M.M.

FESTA DE SÃO JOSÉ

Celebra hoje a Igreja Católica a festa de São José, esposo da SS. Virgem e pai nutricio de Jesus. Aliás, a Igreja dedica duas grandes festas a S. José: a primeira, hoje, em que se celebram, de modo particular, as virtudes e a santidade que lhe mereceram a predileção de Deus. A segunda festa, que se celebra na quarta-feira da terceira semana depois da Páscoa, visa mais a sua dignidade de Padroeiro da Igreja Universal, e, portanto, como nosso protetor e intercessor junto do trono de Deus.

Na Santa Missa da liturgia de hoje, depois de saudarmos a S. José com o titulo de Justo, imploramos sua intercessão, pois Deus, que lhe confiou os seus maiores tesouros (o Menino Jesus e Maria SS.), ouve as suas orações, como ouviu as de Moisés. A este, aliás, se referem as palavras da Leitura, que são aplicadas a S. José. O Evangelho nos mostra a sua grandeza, chamando-o novamente de Justo, e, ao mesmo tempo, nos manifesta a delicadeza do seu pensamento, a sua pureza e a sua fé na palavra de Deus. Embora ornado de tantas virtudes, S. José é modelo de perfeita humildade. Pequeno, porém, aos olhos do mundo, foi grande aos olhos de Deus, e é grande no reino dos céus.

Tendo recebido a plenitude das graças de Deus e tido o Salvador do mundo em seus braços, está pronto para nos dispensar os seus favores, depositário que foi da confiança de Deus como anjo visivel do Sagrada Familia. Quão poderoso, pois, deve ser ante o trono do Altissimo a intercessão de São José!

Assim como velou sobre o berço de Belém e sobre a Mãe do Menino Deus, subtraindo a ambos de todos os perigos, guiando-os em terra estranha e reconduzindo-os a Nazaré, assim sua poderosa intercessão nos pode preservar das ciladas do inimigo, prover as nossas necessidades espirituais e temporais, consolar nossas dores neste vale do exílio e assistir-nos em nossa passagem deste mundo para a pátria celeste, êle, que teve a ventura de expirar nos braços de Jesus e Maria.

IGREJA DE SÃO PEDRO

Uma das datas mais sagradas do Ano cristão é, sem dúvida, a comemoração dos sofrimentos, paixão e Morte de Cristo, Senhor e Salvador da humanidade. Toda a alma bem formada venera, respeitosa, tão sagrada lembrança, régio presente do amor de Cristo aos homens, tantas vezes ingratos. E' no sentido de melhor preparar-se para tão grande acontecimento, que a Paróquia de São Pedro fará seu Retiro Aberto, nos dias 22 de março corrente, pregado pelo eloquente Missionário Capuchinho Frei Afonso de Caxias. O Retiro mostrará o sentido dos problemas da vida humana em face à eternidade. Obedecerá o Retiro ao seguinte horário: DIA 22, ás 20h, Sermão de Abertura; DIAS 23, 24 e 25 ás 6,30 Missa e prática e ás 20 h. Instrução, Terço e Sermão. DIA 26, Domingo ás 7,30h Comunhão Geral e Benção Apostólica.

RETIRO ESPIRITUAL PARA SENHORAS

Realizar-se-á, na "Vila Betania", nos dias 24, 25 e 26 do corrente, um Retiro fechado para Senhoras. Entrada dia 23, á tardinha; saida, dia 27, pela manhã. Inscrições e outras informações com a encarregada Fone: 2-3443.

RETIRO ESPIRITUAL PARA MOÇAS

Durante os ultimos dias da Semana Santa haverá Retiro Espiritual para moças na "Vila Betania". Recomendamos ás sócias da J.F.C., esta ótima oportunidade de fazerem o seu Retiro Espiritual bem como de convidarem outras moças. Dias: 5 a 9 de abril.

Preços: para sócias da J.F.C. Cr$ 80,00. Para não sócias: Cr$ 100,00. Inscrições na Séde Arquidiocesana diariamente das 9 ás 11 horas. Informações: tambem pelo fone 9.1467 dentro do horário precedente.

Reunião da Congregação Mariana Regina Apostolorum

Terça-feira, ás 10 horas ha reunião mensal da Congregação mariana Regina Apostolorum dos Sacerdotes, na capela do antigo Seminario.

Visita Pastoral — O Sr. Arcebispo Metropolitano está hoje em visita pastoral na paroquia de Santa Clara e amanhã em Cruzeiro do Sul, regressando para a capital na quarta-feira.

REFORMA NA J.M.C.

A Juventude Masculina Católica realizará, hoje, no Ginásio Rosário, com inicio ás 14, 30 horas, mais uma proveitosa "Reforma". Deverão participar desta, os Centros: Cura D'ars, Cristo Operário, São Paulo, Sagrada Familia, Santa Cecilia, Frei Rogério, São Luiz e Jerônimo de Castro.

HORARIO DAS MISSAS

(O presente horario vigora da FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO) inclusive).

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ANCHIETA: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
ASILO PROV.: 6 horas.
COLEGIO DAS DORES: 8 horas.
AUXILIADORA: 6; 7,30; 9; 10; 11 horas.
BELEM NOVO: 7; 9 horas.
CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingo: 10 1/2 horas.
CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo: 7,30 horas.
CONCEIÇÃO: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30; 11 horas em (Janeiro e Fevereiro não há as 11 horas).
COLEGIO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas.
BENEFICENCIA: 5,40; 7,45 horas.
S. LUZIA: 6 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6; 7,30; 8,30 horas.
CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 5,30; 7,30; 9 horas.
DORES: 6; 7,30; 9; 10 horas.
SÃO RAFAEL: 8 horas.
GLORIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
MENINO JESUS: 8,30 horas.
ARACELI: 8 horas.
SANAT. S. JOSE': 6; 8,30 horas.
LOURDES: 6; 7; 9,30 horas.
MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas.
VILA C. DO CEU: 10 horas.
MENINO DEUS: 6; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8,30 horas.
ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8,30 horas.
PIO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
NAVEGANTES: 5,30; 7; 8,15; 9,30 horas.
CARMO: 7; 9 horas.
ED. SÃO LUIZ: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: 6; 7; 8; 9,30 horas.
PETROPOLIS — S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: 6, 8 e 9,30 horas.
ASILO SÃO BENEDITO: 6,30 horas.
PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
CAP. DOS ANJOS: 8 horas (Janeiro e Fevereiro 7 horas).
SÃO JOSE': 5; 6; 7; 9; 11 horas.
SEVIGNE: 6,30; 8 horas.
PASSOS: 6; 8,30; 9; 10 horas.
SAGRAGADA FAMILIA: 6; 7; 9 1/2; 10 horas.
PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.
SANTISSIMO SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. (No 4.º domingo: 4 horas).
DIVINO: 8,30 horas.
S. JOAQUIM (cemiterio): 8,30 horas.
PRONTO SOCORRO: 7,30 horas.
CRECHE S. FRANCISCO: 6,30 horas.
S. CECILIA: 6,30, 7,45, 9,00 e 10,00 horas.
SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8,30; 9,30 horas.
SÃO GERALDO: 5,30; 7; 8; 9 horas.
MONTE CLARO: 7,30; 9 horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
SANTA ISABEL: 8 horas (Vila dos Industriarios): 9 horas.
SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9,30 horas.
CHAMPAGNAT: 8 horas.
SÃO PEDRO: 5,30, 7, 8, 10 e 12 horas.
BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 6, 7,30, 8,30 e 9,30 horas.
TERESOPOLIS: 6; 7,30; 10 horas.
TRISTEZA: 7 e 9,30 horas.
VILA ASSUNÇÃO: 9,30 horas.
SANTA FLORA: 5,45 horas.
IPANEMA: 8 horas.
HOSP. S. M. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
VILA NOVA: 7; 9,30 horas.
SANATORIO BELEM: 6; 8,30 horas.
AMPARO S. CRUZ: 6,30; 8 horas.

Nas trincheiras por Cristo

(Pe. J. BUSATO, S.A.C. — Esp. para JORNAL DO DIA)

Não há dúvida de que muitos compatrícios bem intencionados e amigos de sua Pátria estão formando na primeira linha de combate contra a imprensa deletéria e amiga do sensacionalismo, para não dizer sensualismo.

Não é de hoje, nem de ontem que este fato alarma os bons brasileiros, porque o veneno da revista, periódico, jornal, cinema, teatro pornográfico velado ou abertamente abriu verdadeiras brechas na família brasileira, que é cristã por excelência. Há muito compatrício que etopas tudo: qualquer revista ou jornal escandaloso serve de alimento, de pão intelectual. Não discerne ou não quer discernir o alimento sadio do deteriorado. A nossa petizada segue o exemplo dos grandes. Dos desavergonhados, dos depravados, dos impúdicos, dos satanazes que desejam perder as gerações futuras da nossa Pátria. O papai e a mãezinha não querem desgostar o pequeno, o filhinho. Dia virá, porém, em que esses brasileiros se tornarão brasileiros, e, então, com tal formação, a Pátria se haverá de chorar, porque inúteis, sem coragem cívica e moral, sem noção de responsabilidade e patriotismo.

Esses mesmos pais verterão lágrimas de sangue, lágrimas de amargura, de desespero, e de remorso, porque eles terão a culpa de tantos descalabros sociais.

Pio XI, de saudosa memória, no discurso proferido a 4 de março de 1928, aos aspirantes da Juventude Catolica, disse, entre outras coisas: «A imprensa é, nos nossos dias, uma fôrça das mais poderosas, já que pode ser tornar a potência da vida do mundo, e da vida mais maléfica ou mais benéfica da Igrejas.

Escreveu alguem que a imprensa vence o canhão. Daí as magníficas palavras de Windorts, fundador do antigo Centro Catolico Alemão: «Necessário nos seria quase um sexto mandamento da Igreja: ajudar a boa imprensa».

Daí a nossa obrigação de propagarmos o jornal honesto, decente. E como? Antes de tudo, pela leitura, assinando-o. Não basta, porém, lê-lo é preciso fazê-lo ler.

Dizia um catolico num congresso: «O jornal é o melhor auxiliar do paroco. Este prega uma vez por semana, e é necessario ir ouvi-lo na igreja; o jornal, ao invés, prega todos os dias, e vem nos visitar em casa.

Todas estas considerações vieram à minha mente ao saber da campanha magnífica que está empreendendo em Santa Maria o sr. Armindo Tochetto, que, mal chegado, nesta cidade, armou sua tenda de verdadeiro apóstolo da imprensa, e, digamos mais claro, do JORNAL DO DIA. Engajou a fundo, como se diz militarmente. Está abrindo suas trincheiras por Cristo Rei. Apesar de seu emprego estafante, sempre encontra um tempinho para derramar seus suores em prol do nosso jornal católico. Suas bagas de suor são gotas suavíssimas que irão amenizar muita alma católica desviada. Ainda agora organizou, de acordo com o padre Gabriel Bolzan, S. A. C., o apostolo da Ação Católica da Igreja das Dores, o general em chefe deste grande e vitorioso movimento social-católico, que toda a cidade aprecia, um tríduo em prol do JORNAL DO DIA. Sacerdotes e católicos da cidade serão mobilizados para tal festividade. Tudo em benefício daquele órgão.

O proprio sr. bispo diocesano D. Antonio Reis, o grande amigo da Imprensa Católica, prometeu tomar parte ativa neste certame.

Santamarienses católicos que me ledes, formai vós também nesta milícia sagrada, nesta batalha que se ferirá pelas 500 assinaturas do JORNAL DO DIA para a cidade da Medianeira, de Nossa Senhora da Conceição, sua padroeira.

Vai ser uma festa da intelectualidade católica santamariense.

Uma festa dos católicos santamarienses. Serão festeiros todos os amigos da Boa Imprensa. Não se olham as mãos calejadas dos nossos operarios cristãos, os grossos livros dos nossos intelectuais, não se olharão, numa palavra, os misteres dos indivíduos católicos, mas, sim, valerá a sua boa vontade.

Basta de contemplações benévolas para o periódico que sai da linha cristã. Queremos o nosso jornal grande e moderno, portador de programa cristão, orientador do povo gaucho católico. Assim evitaremos as lágrimas do porvir, as lágrimas das nossas futuras gerações que chorarão as nossas faltas, a nossa despreocupação. Vamos para as trincheiras por Cristo. E logo. Sem demoras.

EDITAL N.º 23

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

HIDRÔMETROS

Faço público, de ordem do Sr. Prefeito Municipal, que se acha aberta concorrência para o fornecimento de 10.000 (dez mil) hidrômetros de 3/4" ou 5/8", de acôrdo com os itens que seguem:

— I —

Os aparelhos serão volumétricos, de leitura imediata (marcação retilínea) e mostrador a seco, do tipo já em uso nesta Municipalidade (pistão oscilante).

— II —

A sua construção deverá ser simples, cuidadosa e resistente, de fácil montagem, desmontagem e verificação orgânica, tornando simples as reparações nada frequentes e de pouco custo.

— III —

Devem ser de exatidão e sensibilidade relativamente perfeitas, nunca inferior a 3% (três) positivos ou negativos, aferivéis na rampa competente.

— IV —

Devem ser de pequeno peso e pouco volume, mas com capacidade de resistência de 15 atmosferas, sem vasamento, e um início de funcionamento sob uma abertura lenticular de meio milimetro e uma carga de meia atmosfera.

— V —

As "perdas de carga" devem ser de vulto praticamente desprezivel e a resistência do medidor será indiferente á pressões alternadas de 10 a 150 metros (uma a quinze atmosferas).

— VI —

O material de sua construção não deverá contaminar a água nem alterar-lhe as propriedades, qualidades e composição natural e não deverá sofrer corrosões.

— VII —

Sendo a aparelhagem do medidor convenientemente roscada e adaptável aos tubos a que se destinam, dispensam-se as conexões.

— VIII —

Em igualdade de condições técnicas, terão preferência as propostas que derem garantias concretas, sem onus para a Prefeitura, relativas á duração máxima do contador, sob normal funcionamento, em prazo superior a cinco anos.

— IX —

O fornecimento deverá ser feito, parceladamente, no prazo máximo de um ano.

— X —

A entrega deverá ser "Cif" Pôrto Alegre, consignada á Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre.

— XI —

As condições de pagamento deverão ser fixadas mediante financiamento no prazo, mínimo, de 36 meses. As faturas correspondentes ao material entregue, serão pagas em 6 prestações semestrais.

— XII —

O proponente fica sujeito á multa de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) pela inobservância de qualquer clausula do contrato a que ficará obrigado, além da de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) diários se não entregar os aparelhos nos prazos que forem estabelecidos.

— XIII —

Não serão aceitas as propostas:

que se basearem em preços ou condições de outros proponentes, deixando de indicar preços liquidos e certos;

que, forem assinadas por quem tenha sofrido pena de rescisão por manifesta infração de contrato com o município;

que, não provarem a quitação do impôsto sindical devido pelos seus signatários e respectivos empregados (Cons. Lei Trabalho, art. 607);

que, não provarem o cumprimento do disposto na legislação trabalhista, referente á nacionalização do trabalho;

que, não provirem a quitação dos impostos municipais.

— XIV —

As propostas devidamente seladas, dtadas e assinadas, com as firmas reconhecidas, acompanhada do conhecimento da caução feita na Tesouraria da Prefeitura na proporção de 2% do valor da oferta, serão recebidas neste Almoxarifado, á rua Voluntários da Pátria n.º 456, no dia 4 de maio próximo, ás 15 horas.

— XV —

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas ou de recusar todas.

Pôrto Alegre, 17 de Março de 1950.

ERNESTO DOMINGUES
Almoxarife

Nótas de Arte

BALLET FRANCÊS

Terça-feira será levado no Teatro São Pedro o segundo recital de assinatura do famoso conjunto, que por ocasião de sua estréia, anteontem, perante uma casa completamente lotada, alcançou um sucesso extraordinario. O programa da segunda apresentação é o seguinte: 1.ª parte: 1) Pássaro Azul, de Tschaikowsky; coreografia de Petipas: Lolita Parent e Roger Fenonjois; 2) Dandy, de Offenbach; coreografia de Balzac: Max Balzac; 3) tres peças de Jaques Ibert; piano solo de Dario Sorin; 4) Sonata ao luar, de Beethoven; coreografia de Fenonjois: Lolita Parent; 5) O Demente de Konstantinoff; coreografia de Fenonjois: Roger Fenonjois; 6) Impromptu Nr. 2 de Schubert: Piano solo de Dario Sorin; 7) Valse triste, de Sibelius; coreografia de Balzac: Lolita Parent e Max de Balzac: Intervalo.

2.ª parte: 8) O lenhador e a morte, de Poulenc: coreografia de Sérgio Lifar: Lolita Parent e Roger Fenonjois: 9) Dança hungara, de Brahms; coreografia de Balzac: Max de Balzac: 10) Dança pagã, de Stucky; coreografia de Fenonjois: Roger Fenonjois; 11) Concerto de Haendel: piano solo de Dario Sorin; 12) Novela, de Schubert; coreografia de Balzac: Max de Balzac; 13) Pas de deux, de Gounod, arranjo de Fenonjois: Lolita Parent e Roger Fenonjois. Os ingressos para este recital, para o de sexta-feira e a matinée de domingo proximo, acham-se à venda na Exprinter.

BALLET INTERNACIONAL

Conforme já temos anunciado amplamente, apresentará o Orpheão Rio-Grandense, no proximo dia 28 e 30 do corrente mês, o conhecido Ballet Internacional, organizado pelo renomado e famoso coreografo Yurek Shabelevsky, que atualmente se encontra em Mar del Plata, obtendo um exito extraordinario. Encontra-se aberta uma assinatura para os dois recitais, que constarão de programas completamente diferentes, devendo-se notar que é o seguinte, o do primeiro espetaculo: O Passaro Azul, de Tschaikowsky; Variações Sinfônicas, musica de Schumann (Ballet em um quadro, inspirado na legenda de Ivanhoe, de Walter Scott); Ballado Real, musica de Rodolfo Arizaga (Ballet em um quadro — evocação da comedia italiana do seculo XVIII); Córdoba, música de Albeniz; Quadro Grego, música de Debussy (Ballet em um quadro); Valenciana, música de Barceló. O conjunto compõe-se dos seguintes bailarinos: — Vassili Lambrinos — Oleg Terekhov — Nadia Angelova — Sunny Lorinczi — Meva Koumany — Raul Severo e Adelia Ruiz Diaz, que serão acompanhados pelos pianistas Donato O. Colacelli e Francisco Javier Ocampo, apresentando um lindissimo guarda-roupa e belos cenarios. A reserva de assinaturas poderá ser solicitada por intermedio do aparelho 7420 ou diretamente na Bilheteria que funciona junto à Casa Xangri-Lá.

ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

No proximo dia 23 deste mês, oferecerá a Orquestra Sinfonica de Porto Alegre, no Teatro São Pedro, às 21 horas, seu primeiro concerto, que tambem servirá de apresentação do conjunto sinfonico, que, sob a competente batuta do dinamico dirigente Maestro Pablo Komlos, realizará este ano, em nosso meio, uma serie de 9 concertos, todos com programas de palpitante interesse. O programa do primeiro concerto constará dos seguintes números: Abertura da Opera o «Franco Atirador», de Carlos Maria von Weber; Scherzo e Noturno, do «Sonho de uma Noite de Verão», de Mendelssohn; Suite, de Paulo Guedes; Marcha Hungara (Rakoczy), de Berlioz, e a Terceira Sinfonia de Beethoven. Os ingressos para o concerto inaugural já se encontram à disposição dos interessados, na Bilheteria que funciona junto à Casa Xangri-Lá.

ORQUESTRA FILARMONICA P. ALEGRENSE

A 22 do corrente, estreará o novo conjunto orquestral fundado pelo musicista Julio Grau com a mocidade predominando e um grande idealismo. Cinquenta figuras animarão esse concerto sinfonico no Teatro São Pedro, que tem programadas raras composições, como a de Luiz Cosme (As tres manchas gauchas), a aria de Stabat Mater, de Rossini em solo de bombardino com orquestra, a Fantasia de Concerto para trombone e orquestra, de Graff, e a Suite para orquestra do Quebra Nozes, de Tschaikowsky.

CICLO DE KOELLREUTTER

A Empresa Grave promove a 31 de março o ciclo de concertos sinfonicos a cargo desse musicista alemão, que vem de orientar o curso internacional de ferias, de Teresopolis, no Rio de Janeiro. Trata-se de um circulo concertal tambem promissor, apresentando belos programas de musica moderna, classica e romantica. Esses recitais terão por centro o Teatro São Pedro, a 31 de março, 5, 14 e 21 de abril, em serões com distinta programação.

BANDA MUSICAL

A Banda Municipal executará, hoje, às 20 horas, no Auditorio Araujo Viana, o seguinte programa: 1. «Barão do Rio Branco», de Braga; 2. «Dolores», de Waldteufel; 3. «Aida», de Verdi; 4. «Av. Rio Branco», de Leonardi; 5. «Suite Orientale», de Poppy; 6. «O Guarany», de C. Gomes.

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu recital concerto discofônico dorquestra, o Gremio Sinfônico Carlos Gomes organizou o seguinte programa, às 16 horas, no Colégio Anchieta: I — Kettelbue, Kreisler, Haendel, Bordini. II — Filmes sonoros (Orquestras sinfonicas e Naturezas). III — «Sinfonia inacabada», de Schubert.

PIANISTA FELICJA ROOM

A 27 do corrente a Associação Rio Grandense de Musica inaugurará sua temporada de concertos deste ano, apresentando mais uma vez a interessante pianista polonesa, num unico recital.

TALENTO PRECOCE

RIO, 17 (Agencia Nacional) — Acompanhado de seu tio, o compositor e pianista da capital portenha, sr. Ivan Bank, regressou ao Rio o pequeno pianista brasileiro Robertinho Fucha, de 9 anos de idade. Não obstante ser tão novo o Robertinho já atuou como solista à frente da Orquestra Sinfonica Brasileira. Aproveitando o periodo de ferias escolares, visitou a Argentina. Durante a sua permanencia naquele país, Robertinho exibiu-se num recital patrocinado pela Comissão Municipal de Cultura da Baia Blanca, tendo ainda oferecido, ao publico e radio-ouvintes dessa cidade argentina, um concerto através das ondas da LU-7 Radio General San Martin. O jovem artista patricio vem agora reiniciar suas aulas na Escola Deodoro na qual, no ano transato, se distinguiu como aluno numero um do quarto ano primario.

SANATORIO SÃO JOSÉ

Tratamento de doenças nervosas e mentais por modernos métodos terapêuticos. Curas de repouso e isolamento. Regimes e desintoxicação.

Dir. técnica do DR. JACINTHO GODOY

Assistencia médica permanente. — Médico residente: DR. JACINTHO GODOY FILHO — Av. Cascata, 4893, Glória. — Tel.: 202, Centro de Teresópolis.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua Baronesa do Gravataí, 208, Pôrto Alegre. Fones: Gerencia e Oficinas: 3-2272 — Vendas de Passagens: 8468 — 8829

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente às 5,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, quintas-feiras e sabados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termais, da Guarda (Estado de Santa Catarina) às terças e quintas-feiras e aos sabados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no municipio de Osório, via Capão da Canôa, diariamente, exceto aos domingos, às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os onibus que servem a linha de Criciuma, servem as localidades, igualmente, de Araranguá, Morretes, Forquilhinha e São Luiz; os da linha Florianópolis, a de Cocal, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiroba, Sá, Bonifacio, Teresópolis e Santo Amaro.

Dr. RUBENS SANT'ANNA

ADVOGADO

Escr.: Edif. BRASILIA — Rua Siqueira de Campos 3.º pavimento — FONE: 6633

Notas Sociais

ALEGRIA

JACINTO DE CAMPOS

Quero morrer, ouvindo os tons magoados
Do violão bem saudoso, à luz do luar
Entre versos de amor, apaixonados,
Avivando ilusões, para eu sonhar...

Morrer, ouvindo esta canção chorosa
Da juriti na mata perfumada
Quando a Tarde, já pálida e saudosa,
Cai nos braços da Noite constelada!...

Morrer, vendo êsse verde luar que encerra
Essa pungência amena da distancia...
Mar, por onde voltei de minha terra,
O berço todo azul de minha infancia!

Vendo nesse esplendor de meu anelo,
Numa noite de luar primaveril,
O Cruzeiro do Sul, luzente e belo,
Embelezando o Céu de meu Brasil!

Morrer, vendo no caos de meu Destino,
A confortar-me a angustia derradeira,
Dolente sabiá gorjeando o hino
Das festivas manhãs da Cachoeira!

Morrer, vendo em minha alma, condolente,
De nosso morto irmão tôda a bondade
Transfigurada, à luz do Sol nopoente,
Nossa eterna elegia da saudade!...

Morrer, levando para a fria lousa
Esse extremoso amor de meus irmãos...
E vendo as brancas mãos de minha esposa
Prendendo, com ternura as minhas mãos!...

Morrer, tendo no lar doces carinhos
Esplendorando em florações de amor,
Para a mágoa abrandar de meus filhinhos,
Na hora de meu trágico exterior!...

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Maria G. dos Santos, sogra do major Antonio F. da Costa; Rute Velho Fleck, esposa do sr. Carlos Fleck; Orlandina Maciel da Costa, esposa do sr. Alcides Costa; Ana Eulalia Mena Barreto; Madalena Piva, esposa do sr. Pergentino Piva; Josefina Araujo; Hilda Becker, viuva do sr. Alberto Golçalves Becker; Celeste da Cruz Ribeiro, viuva do sr. Artur Pinto Ribeiro, Aimoré Meirelles Mariath, esposa do D. Alfredo Mariath.

SENHORITAS — Dinorah de Bittencourt Ochôa, funcionária do Porto do Rio Grande; Ida Josefina, filha do sr. Francisco Franco; Alena Cabral, filha de D. Berta Cabral; Marieta Nasi, filha do finado José Nasi.

SENHORES — Dr. José Loureiro da Silva, ex-prefeito desta capital; Rodolfo Avalonec; Dr. José Joaquim; Alberto José Vargas; José Alves; Dante J. Crecco; José Pereira Nunes; Carlos Nerhaurer; Vinicius Antonio Maineri.

MENORES — Reno, filho da sra. Laura Alves; Leonor, filha do sr. Alvaro Silveira; Helvecio Lima, filho do dr. Atila Lima; Raul, filho do dr. Raul de Almeida Lima; Lila, filha do sr. Artur de Menezes Silveira.

SENHORAS — Iracema Azevedo, esposa do nosso companheiro de trabalho sr. Walter Azevedo, funcionário dos Correios e Telegrafos; Universina Esteves, esposa do sr. Evaristo Esteves; Aneci de Menezes Centeno, esposa do sr. Hino Azambuja Centeno; Francelina Nunes de Oliveira, esposa do sr. Otávio A. de Oliveira; Noemia Guimarães Vasconcelos, esposa do sr. Luiz Vasconcelos; Amélia B. Viana, viuva do capitão José Maria Viana; Dolores Moreira; Ester Martinez, esposa; Estar Martinez, esposa do sr. João d'Amore.

SENHORITAS — Luiza Faro, filha do major Leonel Faro; Beatriz Silva, filha do sr. Oscar Martins Silva; Odete Soriano, filha do finado José Ibanez Soriano; Beatriz Breno, filha do capitão Pozo Breno.

SENHORES — Napolião Gonçalves de Oliveira; Carlos Alberto Porta Nova e João Afonso Klein.

MENORES — Claudio Luiz, filho do sr. Clinio dos Santos Souza; Valmor Dilermando, filho do sr. Dilermando Bastos; Ligia Terezinha, filha da viuva Eunice Grossi; Erci, filha do dr Rafael Vandelino Santos; Terezinha, filha do sr. João Marques Pereira; Sérgio Claro, filho do sr. João Garcia da Rosa.

DR. AUGUSTO PEREIRA

Tendo transcorrido, no dia 16 do corrente, o aniversario natalicio do Dr. Augusto Pereira, Sub-Prefeito da Capital, seus colegas, amigos e admiradores estiveram incorporados em seu gabinete de trabalho, no Palácio da Municipalidade, onde apresentaram ao dedicado homem publico as homenagens de seu apreço e consideração.

MENINA SA'LOA MARIA

Transcorre, hoje, a data do 2.º aniversario natalicio da interessante menina Sáloa Maria, filha do sr. Castriciano André da Silva e de sua Esposa D. Emilia Neme Silva. Por esse motivo a aniversariante oferecerá, nesta data, uma festinha às suas amiguinhas.

MENINO JOÃO SMITH

Aniversaria, hoje, o menino João Smith, filho do nosso colega de imprensa Hugo Smith e sua Esposa D. Joana Smith. Por este motivo os progenitores do aniversariante oferecerão uma festa intima as pessoas de suas relações, em sua residencia à Rua 25 de Dezembro 76, no arrabalde dos Navegantes.

SENHORITA RUTH FEIJO'

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Ruth Feijó, filha do sr. A. Paulo Feijó do nosso alto comercio e de sua exma. esposa d. Luiza Feijó. Em sua residencia, à rua Florencio Ygartua 118, a aniversariante recepcionará suas inumeras amiguinhas, oferecendo-lhes finos doces, seguindo-se uma reunião.

NOIVADO

Contratou casamento em Caxias do Sul a srta. Fernanda Bertoldi, filha da Exma. Vva. Adolfina Bertoldi, e o sr. Onelio Veloso da Silveira chefe do Serviço Social da Companhia de Seguros de Vida Previdencia do Sul.

BODAS DE PRATA

Transcorre, hoje, as Bodas de Prata do sr. Theobaldo F. de Oliveira e sua Esposa D. Maria Thereza Pires de Oliveira, seus filhos Tulio, Thales, Eurico e Nora Maria, em regosijo a data, mandarão celebrar, hoje, às 9 horas, na Igreja de N. S. Auxiliadora uma Missa em Ação de Graças.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital e no interior do Estado os seguintes nascimentos: *Maria Helena*, filha de Julio Carlos doops e D. Maria de Lourdes doops (B.

(Continúa na 2. pág.)

Carlos Edmundo Matte
e Meta Berwanger Matte

participam o contrato de casamento de sua filha LIA THEREZINHA com o Snr. FERNANDO JOSE' SIEGMANN.

Rua Esperança, 151.

Pôrto Alegre, 19 3 50.

Dr. Luiz Siegmann
e Felicia Wolf Siegmann

participam o contrato de casamento de seu filho FERNANDO JOSE' com a Srta. LIA THEREZINHA MATTE.

Rua Prof. André Puente, 382

Pôrto Alegre, 19 3 50.

Fernando José Siegmann
e Lia Therezinha Matte

participam o seu contrato de casamento.

Pôrto Alegre, 19 de março de 1950.

† Agradecimento e Missa

A Cúria Metropolitana, em nome do Snr. Arcebispo D. Vicente Scherer (ausente), os demais irmãos e parentes (ausentes) do reverendissimo

Cônego Estanislau Scherer

agradece a todos que prestaram seus atos de homenagem ao benemerito sacerdote com sua presença na câmara ardente, na santa missa, nas exequias e acompanhamento ao campo santo, bem como manifestando seu pesar através telegramas e cartões, e convida para a santa missa de Requiem que será celebrada terça feira, dia 21, às 9 horas na Catedral Metropolitana.

Marinez, Gilberto, Isvânia, Ricardo e Genésio participam aos parentes e amigos de seus pais

WUNIBALDO E IOLANDA SCHNEIDER

o nascimento de seu irmãozinho

R E N A T O.

Renato convida os amigos de seus pais, Francisco e Norma Lopes para o levarem à pia batismal.

Pôrto Alegre, 12 de março de 1950.

LABORATORIO CIRNE LIMA

ANALISES E PESQUISAS CLINICAS

METABOLISMO BÁSICO

Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores

Rua Uruguái, 277 — Fône 4797

Cinema

Cartaz do Dia

RIO — Vesperal — Conquista Alpina com Anna Lee e Agarre seu homem, com Simone Simon. — A' noite — Conquista Alpina com Anna Lee. — Amanhã — Viver sonhando.

IMPERIAL — Matinal às 10 horas — A Esquina da Vida (Sessão especial só para senhoras e senhoritas). — Vesperal — Na ponta da Espada e Os sinos falam com Loreta Young. — A' noite — Os sinos falam com Loreta Young. — Amanhã — A noiva era ela com Cary Grant.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comédias e shorts. Vesperal — Paixão e Sangue com Susan Hayward e Cidade Nua com Barry Fitzgerald. — A' noite — Paixão e Sangue com Susan Hayward. — Amanhã — Tres almas que sofrem com Mecha Ortiz.

CENTRAL — Vesperal—As duas santinhas com Veronica Lake e Mundana, com Jean Arthur. — A' noite — As duas santinhas, com Veronica Lake. — Amanhã — Espiões com Louis Hayward.

BALTIMORE — Vesperal — Paixão e Sangue com Susan Hayward e Cidade Nua com Barry Fitzgerald. — A' noite — Paixão e Sangue com Susan Hayward. — Amanhã — Tres almas que sofrem com Mecha Ortiz.

ROXI — Vesperal — O Czar Negro com Glenn Ford e O signo de Aries com Susan Peters — A' noite — O Czar Negro com Glenn Ford. — Amanhã — Rio Vermelho com John Wayne.

VERA CRUZ — Vesperal às 14 e às 16 horas e à noite às 19,30 e 21,30 horas — Carnaval no Fogo com Oscarito. — Amanhã — De amor tambem se morre com Charles Boyer.

REX — Vesperal — O segredo de uma mulher com Constance Bennet e O rei dos bandidos com Gilbert Roland. — A' noite — O segredo de uma mulher com Constance Bennet. — Amanhã — Caça Humana com Mikel Conrad.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — A esquina da Vida (só para homens). — Amanhã — Hotel do Barulho com Cantinflas.

COLISEU — Vesperal e noite — Morrer de Amor (Traviata) e Clandestinos com Martha Toren. — Amanhã — Reprise.

APOLO — Vesperal e noite — Dois amigos e um amor com Pepe Iglesias e Inferno nos Tropicos com John Wayne. — Amanhã — Deliciosa mentira com Deanna Durbin e O exilado com Douglas Fairbanks Jr.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Panico com Viviane Romance e A filha das trevas com Ann Crawford. — Amanhã — Carnaval no Fogo com Oscarito.

AVENIDA — Vesperal e noite — Emoção secreta com Claudette Colbert e Abrasadora com Veronica Lake. — Amanhã — Não enviou programação.

CASTELO — Vesperal e noite — Anjo sem asas com Van Johnson e Tres filhas levadas com Jane Powell. — Amanhã — (Dia das Margaridas) — Tres bons filmes.

BRASIL — Vesperal e noite — Era uma vez dois Valentes com Gordo e o Magro e Noite de tempestade com Robert Montgomery. — Amanhã — O rei dos cavalos selvagens e Renuncia com Libertad Lamarque.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Os amores de Carmen com Viviane Romance e Amei um assassino com Joan Fontaine. — Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite—A rua sem nome e O Mercador de Escravas. — Amanhã — Não enviou programação.

RITZ — Vesperal e noite — O crime não compensa com Humphrey Boggart e Eram 7 viuvas com Laura Nucci. — Amanhã — Conquista Alpina com Anna Lee e O grande Industrial com Ramon Pereda.

PETROPOLIS — Vesperal — A fera de Kumaon com Sabu e Cientistas da Fuzarca — A noite — A fera de Kumaon com Sabu e Extase de amor com Joan Crawford. — Amanhã — (Belo sexo) — Uma aventura na noite e Cientistas da Fuzarca.

RIVAL — Vesperal — Os Tamboros de Fu-Manchu (Seriado completo).
A' noite — A legião Sinistra com Dick Powell e A bandoleira com Barbara Stanwick. — Amanhã — (Belo sexo) — Quando os destinos se cruzam com Denis Morgan e Sem sombra de suspeita.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Onde canta o rouxinol com Martha Eggerth — Amanhã — Reprise.

COLOMBO — Vesperal e noite — A ceia dos veteranos com o Gordo e o Magro e Quem é o infiel com Linda Darnell. — Amanhã — Não enviou programação.

ORFEU — Vesperal e noite — A esperança não morre com Silvia Sidney e Adalia azul com Allan Ladd. — Amanhã — (Belo sexo) — O alegre bandido e A gondola do diabo com Rossano Brazzi.

ELDORADO — Vesperal e noite — Dois amigos e um amor, e A condessa de Monte Cristo com Sonja Henie. — Amanhã — Venus, deusa do amor com Ava Gardner e Sangue, Suor e Lagrimas com Edmond O'Brien.

ROSARIO — Vesperal e noite — Mercado Negro e Entre o amor e o pecado com Linda Darnell. — Amanhã — Não enviou programação.

AMERICA — Vesperal e noite — O caminho da tentação com Lizabeth Scott e Port Said com William Bishop. — Amanhã — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e noite — Minha vida e meus amores com Betty Hutton e A garota de New York com Dorothy Lamour.—Amanhã — Não enviou programação.

NAVEGANTES—Vesperal e noite — Pelo amor de uma mulher com Sarah Garcia e A Tentação de Zanzibar com Dorothy Lamour. — Amanhã (Belo Sexo) — O Candidato anonimo e Desmascarando Criminosos com Bill Elliot.

GLORIA — Fechado para reforma.

Classificação de Filmes

A. — Aceitavel para todos
AB — Aceitável para adultos.
R — Aceitável com restrições (lido para pessoas de critério seguro).
C — Condenável.
R — Recomendável.

Abrasadora, A	AB
Abutres Humanos	AB
Amantes Eternos	AB
Apaixonados	AB
A Sombra da Guilhotina	AB
Ato de violencia	AB
Aventuras, de D. Juan	AB
Bandoleira, A	AB
Caçula do Barulho, O	B
Carnaval no fogo	AB
Céu Amarelo	B
Clandestinos	AB
Condessa de Monte Cristo	AB
Correio do Rei, O	B
Cristovão Colombo	B
Czar negro	AB
De amor também se morre	AB
Duas Santinhas, As	AB
Dança inacabada	AB
Demonio Negro	AB
Entre o Amor e o Pecado	B
Espiões	AB
Esquina da Vida	C
Favorita dos Borgias, O	AB
Escravas do Amor	C
Festim diabólico	AB
Filha do Capitão, A	AB
Henrique IV	B
Homem Irresistivel	B
Ilha do Amor, A	AB
Inconquistáveis, Os	AB
Jornada de Agonia	B
Lua de mel com pimenta	AB
Lulu Belle	AB
Macbeth	AB
Mamãe, ele e eu	B
Manada, A	AB
Missão Branca	AB
Misterios de Paris, Os	B
Mistico, O	AB
Mundana, A	B
Muro de Trevas	AB
Ninguem Crê em Mim	AB
Numa Ilha com Você	B
Odeio-te, meu Amor	AB
Paixão e Sangue	AB
Paixões em furia	AB
Pânico	B
Passado tenebroso	AB
Pecado de Júlia, O	B
Pecadora, A	C
Pinguinho de Gente, Um	AB
Punhos de Campeão	AB
Punhos de Ouro	AB
Quase no Céu	AB
Redenção	B
Romantico Defensor	AB
Rua sem Nome	AB
Segredo de uma mulher	B
Tarzan e a deusa verde	AB
Todos por um	AB
Transatlantico de Luxo	AB
Três filhas levadas	B
Vendaval Maravilhoso	B
Veneno dos Borgias, O	B
Venus, deusa do amor	AB
Visitantes da Noite, Os	AB
Você está no Brinquedo	B

Bitter Aguia
é um possante estomacal, feito de raizes medicinais

A Mme. Ernestina Rhoden, à Rua dos Andradas, 1534, edificio Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 118 — Fones: 8915/9 1719

A evolução da música francesa

BALANÇO DE UM MEIO SECULO (1900-1950) — O TEATRO LIRICO

por René DUMESNIL

(Copyrigth do S.F.I. — Especial para JORNAL DO DIA)

Se bem que seja prematuro julgar o meio século que vai acabar em 1950 (e não em 1949, como dizem, mas o uso prevaleceu contra o raciocínio), é entretanto possivel examinar o que êle nos trouxe e tirar dêste balanço algum ensinamento que valha a pena. No dominio da música, as grandes transformações de que fomos testemunhas, de 1914 até hoje (e queriamos poder dizer que êsse estés assinala um termo que não será ultrapassado), não provocaram nenhuma dessas rupturas que são fatais à evolução de uma arte. E, entretanto, êste meio século assistiu a muitas mudanças. Foi fecundo em controvérsias de escolas, em disputas sôbre principios e teorias, e poucos periodos puderam parecer aos contemporâneos tão férteis em «revoluções». Acontecerá, sem dúvida, com essas lutas o mesmo que com as do século 18, em que se engalfinharam lulistas e «ramoneurs», gluckistas e piccinistas: custamos a compreender que tenham se batido tanto a propósito de pontos que nos parecem ou muito evidentes, ou muito fúteis. Mas, foi sobretudo quanto à música sinfônica que essas questões de doutrina foram articuladas nestes últimos anos. O teatro, de que nos ocupamos hoje, sofreu, é verdade, o contragolpe delas, pois que uma dessas revoluções consistiu precisamente na anulação das barreiras que, ainda há pouco, separavam os gêneros. Mas, também, outros problemas que interessam unicamente à arte lírica, foram discutidos, senão resolvidos, e são êles que convém examinar para levantar o balanço dêste meio século.

No começo do século XX, a influência wagneriana ainda se fazia sentir vivamente na França. Mas o perigo foi conjurado e o gênio soube assimilar a técnica de Wagner (leitmotivismo e melodia continua), utilizou os processos que lhe trazem um enriquecimento, evitando imitar-lhe o estilo. Durante a guerra de 1914-1918, Saint-Saens fingia que se indignava com um perigo que era apenas imaginário. Os «wagnerianos», como Vicent d'Indy, têm tanto de germânico como os seus adversários, e logo a «Légende de Saint-Christophe», criada no ópera assim que acabavam as hostilidades, iria mostrar vitoriosamente a permanência da clareza e do gôsto francês nas obras em que alguns querem ver, de qualquer forma, uma imitação do estilo de Wagner.

Já, desde o inicio do século, a 2 de fevereiro de 1900, consumava-se Gustave Charpentier pelo leitmotivismo de «Louise». Discutiam com êle muito mais ainda, por causa da pretensa imoralidade do seu libreto. Quando o cinquentenário de «Louise» fôr festejado, a obra atingirá quase a sua milésima representação, e é, por certo, à qualidade e à originalidade sinceras da partitura que ela deve tão persistente sucesso. Charles Bruneau foi o primeiro a introduzir o realismo na cena lírica — precedido, é verdade, por Bizet na «Carmen», mas cautelosamente. Charpentier, que com as suas «Impressions d'Italie» já se havia imposto no concêrto, conquistou desde logo o teatro. Outros tem seguir a via por êle traçada. Foi, mais ou menos, naquela época que o verismo italiano se implantou solidamente na Ópera-Cômica. Uma verdadeira mania do público tornou aquela invasão mais perigosa ainda do que o wagnerismo. Mas logo depois um acontecimento importante veio sanear a atmosféra: no dia 30 de abril de 1902, a Ópera-Cômica anunciou «Pelléas et Mélisande». Travou-se uma batalha, demorada, encarniçada e que só tem analogia com a do «Hernani», na história do teatro. Foram necessários meses para que Debussy vencesse, para que «Pelléas» fosse emparelhada com as grandes obras-primas que marcam época nos anais da arte. Vitória definitiva, por certo, mas que provocou logo depois da guerra de 1914-1918 uma reação. A arte de Debussy, a de Fauré («Pénélope» é de 1913), a de Dukas («Ariane et Barbe-bleue», de 1907), a de Ravel («L'Heure espagnole», de 1911), vai parecer muito sutil aos «jovens» de então. O «impressionismo» é taxado de «delinquência» e proclama-se a necessidade de uma cura de austeridade. Nêsse meio tempo, Diaghiley revelou ao ocidente uma arte inteiramente requintada e violenta, de cores fortes, e Paris se embriagou de ritmo nos espetáculos dos «Ballets russos». Pouco antes da guerra, Stravinski representou o «Sacre du Printemps» e novas batalhas se travaram no Teatro dos Campos Elisios, como onze anos mais cedo na Ópera Cômica a propósito de «Pelléas». Foi mais uma «revolução». Stravinski subverte as idéias mais solidamente enraizadas e, restabelecida a paz, continuaram a discutir ainda as teorias deduzidas da sua música. Parece que tudo ficou deconciliado, que nada subsistirá do que se julgava definitivo.

Mas foi sobretudo no concêrto que as novas produções se esforçavam para justificar as teorias novas. Entretanto, no Teatro das Artes, antes de 1914, e na Ópera cuja direção assumiu depois, o sr. Jacques Rouché montou peças de Albert Roussel, de Florent Schmitt, de Ravel... A escolha francesa provou a sua vitalidade. O ópera nunca conheceu periodo mais brilhante, mas, a Ópera-Cômica que, no começo do século, havia assumido quase que só o encargo da prospecção — de parceria com Diaghiley — entrou num periodo de marasmo, cujos efeitos se fazem ainda sentir até hoje. A lei que criou a Reunião dos Teatros Liricos nacionais, em 1939, não teve tempo de dar os resultados esperados, porque a guerra estourou. E durante cinco longos anos, houve a noite, iluminada apenas de quando em quando, por uma revelação timida de uma nova obra.

A êsse periodo de espera, sucederam-se anos durante os quais o único encargo realizável é o de restaurar o que foi tão perigosamente ameaçado. As condições pecuniárias da exploração dos teatros liricos tornaram-se muito dificeis. Todavia as criações foram numerosas depois do fim das hostilidades, tanto em Paris como na provincia onde o plano se descentralizou começava a dar resultado. Seria desejável que as compressões orçamentárias não venham aniquilar os resultados já conseguidos. Se as peças liricas são mais raras do que antigamente, isto se deve precisamente à dificuldade de fazê-las representar; mas, os ballets que, exigindo menos despesas, produzem imediatamente melhores receitas, abundam. E, nêsse dominio, a escola contemporânea francesa mostra que não desmoreceu dos seus recursos e prova a sua vitalidade em cada temporada. (S. F. I.)

René DUMESNIL

Dr. Leopoldo Hofmann
ADVOGADO
Escritório: RUA VIGARIO JOSE INACIO N.º 633
2.º Andar — Sala 2-D
Das 17 ás 18 horas — FONE: 2-3306

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã da Pôsta Mauá
(Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Pôrto
Fone 4034 ou Pôsta Mauá. Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Alimentação e Envelhecimento

Há dois fatores primordiais na conservação da mocidade: uma vida metódica e regular e uma alimentação adequada e sadia.

Encaremos a influencia da alimentação no envelhecimento do individuo.

Deve-se, desde a tenra idade, poupar o organismo, não o sobrecarregando de trabalho excessivo, para evitar as enfermidades do aparêlho digestivo. Daí a necessidade de estabelecer-se, desde criança, um regime alimentar higiênico-dietético, uma alimentação a horas certas, conservando-se um intervalo de três a quatro horas entre as refeições. E os adultos podem passar com três refeições ao dia, evitando os alimentos de dificil digestão, que sobrecarregam o estômago, ocasionando intoxicações e perturbações gástricas, que trazem ao organismo um envelhecimento prematuro.

Sherman, em suas notáveis experiências com animais, chegou à conclusão que as vitaminas prolongam a existencia e afastam a velhice.

Jean de Lery, missionário francês, quando esteve no Brasil, suprendeu-se da longevidade de nossos indios. E. Bertoni, falando da longevidade dos Guaranis, diz haverem sido mais longevos que qualquer outro povo da terra. Eram sóbrios, e comiam pouco, tomavam muito leite, apreciavam muito as frutas e tinham uma alimentação quase vegetariana.

O milho amarelo integral formava a base de sua alimentação ao lado das frutas tropicais: banana, mamão, abacaxi, castanhas, pinhão, etc. Comiam muito mél e tomavam mate. A carne, quando encontravam pesca ou caça, era preparada da maneira mais simples, assada nas brazas, sem sal.

Temos aí uma sinópse de como se alimentava o povo mais longevo do mundo, que bem nos poderá auxiliar em escolher os nossos alimentos e em prepara-los de modo a conservarem suas propriedades para melhor nos manter a saúde e afastando a velhice, nos prolongar a existencia.

CRONICA CIENTIFICA

Os Isótopos do Hidrogênio

De acôrdo com informações que nos chegam dos Estados Unidos o explosivo nucleo destruido à super bomba atômica o tritium.

E a expressão já divulgarizada de bomb a hidrogênio continua válida pois tritium é um isótopo da hidrogênio.

Os isótopos dos diferentes corpos simples da classificação quimica não receberam nomes particulares e são geralmente designados pelo nome do corpo simples seguido do número de massa do isótopo considerado: assim diz-se uranium 235, carbono 13, mercúrio 196, etc. O número de massa, como se sabe, é a soma do número atômico comum a todos os isótopos de um corpo simples e do número de neutrons contidos no núcleo de cada isótopo. Os isótopos 233, 234 e 238 têm todos o mesmo número atômico 92, e contêm respectivamente 141, 142, 143 e 146 neutros nucleares.

Igualmente os isótopos 12, 13 e 14 do carbono têm 6 como número atômico comum e têm respectivamente 6, 7 e 8 neutrons nos núcleos.

Os isótopos do hidrogênio ganharam nomes particulares: o hidrogênio 2 é o deuterium e o hidrogênio 3 o tritium. O número atômico comum do hidrogênio sendo 1 compreende-se que o hidrogênio 1 não contêm neutrons nucleares, pois seu número de massa é também igual a 1. Mas o núcleo do tritium dois. O deuterium já é o hidrogênio pesado e de combinação com o oxigênio dá a bem conhecida água pesada que é óxido de deuterium. A água obtido com tritium, ou óxido de tritium, será ainda mais pesada.

O hidrogênio 1, o mais leve cujo núcleo é formado de um próton, não contêm neutrons, e dos três isótopos de numero atômico aquele cuja abundância é a maior da natureza, pois é de 99,98%.

O deuterium é raro, mas a fraca proporção na qual existe e que é perto de 0,02% não impediu os técnicos de o extrairem sob forma de água pesada, em quantidade suficiente para encher as cubas de pilhas atômicas experimentais do gênero de Zoé.

Quanto ao tritium, se não pôde ser revelado em estado natural no laboratório, existe apenas em uma infima proporção avaliada em um bilionésimo e incompativel com uma produção abundante. Mas como seus núcleos diferem dos núcleos do deuterium, ou deutons, sómente pela presença de um neutron suplementar, deveria ser possivel fabricá-lo carregado artificialmente o deuterium. De fato, o tritium foi obtido pelo bombardeio de deuterium por meio de um ciclotron. Os projéteis utilizados eram, então, deutons, que representam uma carga elétrica positiva: pois os aceleradores de particulas estão baseados no efeito de um campo elétrico e ficam sem ação em relação aos neutrons que são eletricamente neutros.

Mas, as pilhas atômicas de uranio, que constituem poderosas fontes de neutrons lentos, devem poder ser aproveitadas para aumentar de um ponto o número da massa do deuterium. É assim, que os neutrons emitidos pelo uranium 235 levam o número de massa do uranium 238 a 239, primeira etapa da formação do plutonium. Da mesma maneira, o iodo 127 torna-se iodo 128, corpo radioativo artificial — G. Bossiére

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

(Continuação da 2.ª)

dadas as exigências preconizadas pelos arts. 805 e 806 do Código do Processo Civil Brasileiro combinados com os arts. 811 e 809, n.º 1, da C.L.T.

Proc. TRT 246/49. Procedencia: 1.ª J.C.J. Recorrente reclamante: Marcilio de Quadros Recorrido reclamado: Club Lojas Renner. Juiz Relator, sr. Fido Rezende de Mello Juiz Revisor: dr. Jorge Surreaux. Parecer do dr. Marco Aurélio F. da Cunha. Decisão: Por maioria de votos, vencido o Relator, foi negado provimento ao apelo para confirmar a decisão recorrida.

Proc. TRT 1281/49 (Embargos declaratórios). Requerente: Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de P. Alegre. Requeridos: Banco Agricola Mercantil S.A. e outros. Juiz Relator, dr. Fernando Fernandes Pantoja. Juiz Revisor: dr. Ruben Soares. Parecer do dr. Delmar Vieira Diogo. Decisão: Por maioria de votos, foram acolhidos os embargos declaratórios de acordo com o Relator que deverá lavrar o respectivo acórdão esclarecendo os detalhes omissos.

Proc. TRT 1100/49. Procedencia: 3.ª J.C.J. Recorrentes: José Barbosa Amorim e Bromberg S.A. Recorridos: os mesmos. Juiz Relator: dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: dr. Fido Rezende de Mello. Parecer do dr. Delmar Vieira Diogo. Apregoadas as partes, compareceram, pelo 1.º recorrente, o dr. Cibrecy Bernardes e, pelo 2.º recorrente, o dr. Mariano José Becker. Decisão: Por unanimidade de votos, foi dado provimento ao apelo da empregante para a absolver integralmente da condenação que lhe foi imposta em 1.ª instancia, ficando, asism, prejudicado o recurso.

Proc. TRT 1064/49 (Dissidio coletivo). Requerente: Sindicato dos Empregados no Comercio de Bagé. Requeridos: Sindicato do Comercio Varejista, Coop. de lãs Ltda. e Mendes & Silva. Juiz Relator: dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: dr. Fido Rezende de Mello. Parecer do dr. Delmar Vieira Diogo. Apregoadas as partes, compareceram, respectivamente, pelo requerente o dr. Edgar Vargas Serra e pelo requerido, o dr. João Campos Duhá. Decisão: Por unanimidade de votos, foi rejeitada a exclusão das firmas suscitadas constantes do voto do Relator com restrições do Juiz dr. Ruben Soares que entendia ter validade a desistencia de alguns empregados, conforme acordo constante dos autos. Por unanimidade de votos, foi julgado procedente o dissidio para estender a majoração de salários constante da homologação do acordo de fls. aos demais empregados suscitantes, vigorando o reajustamento em apreço da mesma data do evocado acordo. O Juiz vencido dr. Ruben Soares votou com restrições.

Proc. TRT 108/50. Procedencia: J.C.J. de Florianopolis. Recurso do indeferimento da concessão de férias Requerente: dr. Henrique Stadieck, Suplente de Juiz Presidente da J.C.J. de Florianopolis. Juiz Relator: dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: dr. Fido Rezende de Mello. Parecer do dr. Delmar Vieira Diogo. Apregoadas a parte, compareceu pelo requerente, o dr. Edgar Vargas Serra. Decisão: Preliminarmente, por maioria de votos, foi entendido originariamente, tomar conhecimento do pedido de férias, vencido o Juiz dr. Fido R. de Mello. Por unanimidade ainda, foi deferido o pedido, concedendo, assim, as férias postuladas, de acordo com os interesses do postulante.

Proc. TRT 1258/49. Procedencia: J.C.J. de Rio Grande. Recorrente reclamada: Cia. Swift do Brasil S.A. Recorridos reclamantes: Carlos Otero e outros. Juiz Relator: dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: sr. Fido Rezende de Mello. Parecer do dr. Marco Aurélio Flores da Cunha. Apregoadas as partes, compareceram, respectivamente pela recorrente reclamada, o dr. Votorino de Andrade Pinto e, pelos recorridos reclamantes, o dr. Ivéscio Pacheco. Decisão: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi rejeitada a evocada nulidade de julgamento por ter a Junta a.quo, examinado o caso extrapetita. Por majoria de votos, vencido o Juiz dr. Ruben Soares, foi negado provimento ao apelo, para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 1233/49. Procedencia: J.C.J. de Florianopolis. Recorrentes: José Maria de Souza e Demétrio Camburis Recorridos: Os mesmos. Juiz Relator: dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: sr. Fido Rezende de Mello. Perecer do dr. Marco Aurélio Flores da Cunha. Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi dado provimento ao apelo da empregante para a absolver integralmente da condenação que lhe foi imposta em 1.ª instancia, ficando prejudicado o recurso do empregado reclamante.

Proc. TRT 138/50. Procedencia: J.C.J. de Floripanopolis. Recorrente reclamado: Maria Pereira Abrantes. Recorridos reclamantes: João Paulo Corrêa e outros. Juiz Relator: dr. Ruben Soares, Juiz Revisor: dr. Jorge Surreaux. Parecer do dr. Procurador Marco A. Flores da Cunha. Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo por estar irremediavelmente renunciado e deserto.

Livros & Autores

(Cont. da 9.ª pág.)

• A «COLEÇÃO NOBEL» — que enfeixa novelas e romances de conhecidos escritores estrangeiros — vem de apresentar mais dois titulos: Todo verdor perecerá, romance do argentino Eduardo Mallea, e Catalina, a última novela do inglês William Somerset Maugham.

Eduardo Mallea, considerado o maior escritor argentino de nossos dias, nasceu em Bahia Blanca, em 1904, e seu nome hoje é mundialmente conhecido. Em todo verdor perecerá conta-nos êle a história dramática de Agata Cüur criatura nascida num pôrto abatido de ventos e areias, seu triste destino e o amor que sempre esperara.

Catalina de Somerset Maugham tem como cenário a Espanha do reinado de Felipe III. A novela foi traduzida por Leonel Valandro, e o romance de Mallea, por Henrique de Carvalho Simas.

• CAPISTRANO DE ABREU e Rodolfo Garcia, ambos já desaparecidos, reviseram e anotaram integralmente a famosa obra de Varnhagen «HISTORIA GERAL DO BRASIL» de que a Melhoramentos lança nova edição em cinco volumes.

• PIERRE ORLAN, foi eleito membro da Academia Goncourt pelo primeiro escrutinio e por unanimidade. Ele sucede a Lucien Descaves. Na Academia Goncourt, Pierre Orlan, pseudonimo de Pierre Dumarchey, nascido em 1882, encontrará seus amigos da época de Montmartre, Roland Dargeles e Francis Carco. Depois de estudos no Liceu de Orleans, êle exerceu várias profissões antes de ser escritor. Seu primeiro livro «Les Pattes en l'air» foi publicado em 1911. O cinema popularizou várias de suas obras, como «Quai des Brumes», la Bandera, etc. Orlan é jornalista e oficial da Legião de Honra.

• A BOEMIA DE OUTRORA — «A rua do Ouvidor de outrora era mais pitoresca. A boêmia da época ali dava «rendez-vous». Figuravam Olavo Bilac, Coelho Neto, Guimarães Passos, Diário Freire, Henrique Hilanda, José do Patrocinio, Valentim Magalhães, Iséncio Corrêa e outros.

Certo dia, Diário Freire, colega e amigo de Guimarães Passos, resolveu vingar-se de uma perfidia que êste lhe fizera.

Encostou-se à porta do Garnier, e, de longe, vendo o Guimarães Passos fêz-lhe um gesto silencioso de convite para se aproximar. O «Guima» devia ter desconfiado porque um gesto silencioso do gritador Diário era coisa estranha. Mas, insuspeito, chegou-se a êle. Diário quando o viu perto, gritou:

— Não empresto!

A rua formigava de gente. Diante da loja estava o armarinho de maior movimento da cidade. Um enxame de moças zumbia dentro dêle.

— Mas o que é que não empresta, disse o Guima.

Diário soltou a lingua, parecendo furioso:

— Não senhor! Não lhe empresto mais dinheiro! É todos os dias isto. Estou farto de ser explorado. Eu não sou seu pai...

Guima percebendo, espiloou em vez baixa.

— Cala a bôca, Diário, não faça escândalo.

Mas Diário, implacável, fingindo responder a coisa muito diversa, vociferava:

— Qual paga, qual nada! Sempre que v. me pede dinheiro promete pagar e até hoje não pagou um vintem. Gasta tudo em orgias em deboches...

Toda a mocidade do armarinho gozou o escândalo. O trânsito quase foi interrompido. E o Guima fugiu para dentro do Garnier. A seu encalço foi Diário que disse com uma de suas ruidosas gargalhadas:

ENIO

— Eu não te disse, mulato, que havia de me vingar?

— MEIRA PENNA, em O Mundo Anedótico.

EMPRÊSA OURO E PRATA
PORTO ALEGRE-IJUI E VICE-VERSA
Dias de partida de Pôrto Alegre: A's 4 horas. Domingos, quartas, sextas e sábados.
Combinação de ida: Em Venancio Aires, com Santa Cruz, Estrêla, Lajeado e Arroio do Meio no mesmo dia. De volta: Aos domingos para Santo Angelo no mesmo dia com a Emprêsa Ijuiense.
INFORMAÇÕES NAS "RODOVIARIAS"
Fone: Pôrto Alegre 8468 — Ijui 170

EMPRESA SILVA & IRMAO
SÃO FRANCISCO DE PAULA
Saídas de Pôrto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, ás 18,30 horas.
Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, ás 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.
De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, ás 18 horas, em combinação com a linha Pôrto Alegre-Taquara.
INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIARIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

EXPRESSO GAUCHO
PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS
— entre —
Pôrto Alegre, Santa Cruz, Rio Pardo, Encruzilhada.
Saida de Santa Cruz e Pôrto Alegre, ás 6 hs.
Os ônibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horários de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.
A linha de ônibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, ás 7,30 horas de Santa Cruz e regressa ás 16,30 horas.
LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE
Saidas: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, ás 5,30. Regressam ás 15 horas.
A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis ônibus e automóveis. — Mais informações nas ESTAÇÕES RODOVIARIAS — AFONSO THEO KOTHE & CIA. — SANTA CRUZ DO SUL

Expresso Bressan de Transportes Ltda.
CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — Diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL. — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, ás 7 hs. da manhã — De CAXIAS: ás 13,15 horas.

PARA PUBLICIDADE OU REPORTAGENS NESTE JORNAL, NO RIO E EM SÃO PAULO, DIRIJAM-SE A'
SUCURSAL DOS JORNAIS SUL-RIO GRANDENSES
Diretor: Jornalista JORGE CHALITHA
RUA CONDE DE BONFIM N.º 789 — RIO E FILIAL EM SÃO PAULO, COM
Senhor URBANO ZACCHI
RUA CONS. CRISPINIANO, 404 — SALA 210

IRMÃOS MAYER DA SILVA
SEDE: LAJEADO
EMPRÊSA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Entre:
ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PORTO ALEGRE —

Expresso Maratá
TRANSPORTE DIARIO — (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE
LAJEADO — ESTRELA E MARATA
Combinação com o trem da V. F. R. G. S. da linha CAXIAS.
— HORARIO —
Para ESTRELA: Trem em PORTO ALEGRE, ás 6 horas. Antibus em MARATA ás 9,15 horas, chegada em ESTRELA ás 11,30 horas.
Para P ALEGRE: Saida de onibus de Estrela ás 12,30 horas; trem em MARATA, ás 17 horas, chegada em

CARIOCAS E PAULISTAS, HOJE, A' TARDE, NO PACAEMBU, PELA DECISÃO DO CERTAME BRASILEIRO DE FUTEBOL

MODIFICAÇÕES NAS DUAS EQUIPES — AOS CARIOCAS BASTA NOVA VITORIA PARA SAGRAREM-SE TETRA-CAMPEÕES BRASILEIROS — MR. ROWLEY NA ARBITRAGEM

O magestoso "Estádio do Pacaembu" será teátro, hoje, á tarde, da segunda partida entre cariocas e paulistas, finalistas do Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. Aos cariocas, vencedores na primeira peleja pelo dilatado escore de 4 x 0, basta nova vitoria para tornarem-se vencedores do certame e sagraram-se tetra campeões brasileiros de futebol.

As duas equipes que resolverão o magno certame, apresentar-se-ão bastante modificadas na tarde de hoje. Os cariocas voltarão a contar com Danilo e Tesourinha em sua equipe, que não atuaram na peleja inicial da serie finalissima por, estarem lesionados e que acham-se, agora, em perfeito estado fisico. Com a inclusão desses dois grandes craques, a seleção da F.M.F. contará com sua fôrça máxima sem haver pro-



A linha atacante, paulista formada por Friaça, Pinga I, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha, conforme atuaram nas pelejas contra os gaúchos. Agora contra os cariocas. Vicente Feola fará grandes modificações, principalmente na ala esquerda, em que Antoninho e Teixeirinha serão afastados.

Zizinho, o jogador mais caro do Brasil e um dos pontos altos da seleção carioca.

blemas para a direção técnica. Panorama diverso verifica-se entre os paulistas, pois Vicente Feola, responsável pela seleção da F.P.F., acha-se com vários problemas para resolver, sendo que o "calcanhar de Aquiles" de sua equipe é o setor dianteiro, em que várias formulas estão estudadas pela direção técnica, ainda indecisa na escalação do quinteto atacante que atuará contra os cariocas.

AS PROVAVEIS EQUIPES

As duas equipes apresentar-se-ão no gramado do "Pacaembu" com as provaveis constituições:

CARIOCAS — Barbosa; Santos e Juvenal; Ely, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

PAULISTAS — Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha (Santos); Claudio (Friaça), Rubens (Baltazar), Baltazar (Nininho), Pinga I e Friaça (Lima).

MR. ROWLEY NA ARBITRAGEM

O árbitro inglês Mr. Rowley será o juiz da partida, conforme foi resolvido de comum acordo entre cariocas e paulistas, antes do inicio da serie finalissima, quando ficou combinado que Mario Viana apitaria a partida realizada no Rio de Janeiro, Mr. Rowley em São Paulo, e, em caso de necessitar terceira peleja para o resultado final do certame, Mr. Barrick, da Federação Riograndense de Futebol.

EM CASO DE EMPATE HAVERA' TERCEIRA PARTIDA

O Campeonato Brasileiro de Futebol, ora em sua fase final, vem atraindo a atenção do publico esportivo, não sómente de São Paulo e Rio de Janeiro, como tambem em todos os Estados, embora sómente os paulistas e cariocas estejam em atividades nos jogos finais. E, varias versões existem sobre a decisão do titulo nessa situação.

Com a finalidade de esclarecer as duvidas, devemos informar que a competição entre paulistas e cariocas, exige 2 vitorias iniciais e portanto será vencida por aquele que totalizar o primeiro numero de 4 pontos. Assim, se houver um empate no prelio de amanhã, haverá necessidade de terceira partida para decisão do titulo. Vê-se, pois, que não basta aos cariocas empatar o prelio de hoje.

O grande atacante vascaino Ademir, que comandará o quinteto avançado do combinado da F. M. F.

O espetacular e seguro arqueiro da seleção carioca, Barbosa.

FLAVIO COSTA AMEAÇA DEIXAR A SELEÇÃO BRASILEIRA

SURGE UM CASO COM O SR. MARTINELLI, DA COMISSÃO TECNICA — OS NOMES DE ALFREDO, IPOJUCAN, FEDATO E JACKSON, CAUSADORES DO INCIDENTE — APROVADA A LISTA DOS CONVOCADOS POR FLAVIO COSTA — CONFIRMADA A REQUISIÇÃO DE PINGA I — A REUNIÃO DA COMISSÃO TECNICA DA COPA DO MUNDO

Rio, 18 (Asapress) — Conforme noticiamos o tecnico Flavio Costa deveria dar a publico na reunião de hoje da Comissão Tecnica da Copa do Mundo, a lista dos jogadores brasileiros que ficarão concentrados em Araxá. De fato, na sêde da C.B.D., reuniu-se aquela Comissão, á tarde, e o popular treinador requisitou 28 craques, que descansarão na cidade mineira. São os seguintes os elementos convocados por Flavio Costa: Goleiros — Barbosa e Castilho; zagueiros — Augusto, Mauro, Santos, Juvenal, Nena e Pindaro; médios — Ely, Danilo, Brandãozinho, Bauer, Rui, Noronha, Alfredo e Bigode; atacantes — Tesourinha, Friaça, Zizinho, Maneca, Ademir, Baltazar, Adãozinho, Jair, Pinga I, Ipojucan, Rodrigues e Chico.

PROTESTO CONTRA A LISTA

Logo após ter Flavio Costa dado a conhecer a lista dos requisitados, o comandante Martinelli, membro da Comissão Tecnica, pediu a palavra e expôs sua opinião, achando absurdas as convicções de Alfredo e Ipojucan. Segundo o comandante Martinelli estes jogadores não reuniam qualidades para integrar a lista para a Copa do Mundo. O sr. Martinelli lembrava tambem os nomes dos jogadores Fedato e Jackson, indicados pelo tecnico Feola, que poderiam ser experimentados.

FLAVIO AMEAÇA DEMITIR-SE

Em vista da interpelação do comandante Martinelli, o preparador Flavio Costa mostrou-se agastado, afirmando até que iria entender-se com o presidente Rivadavia Corrêa Meyer e se não houvesse plena confiança em seu trabalho, solicitaria demissão do cargo.

O sr. Martinelli, por sua vez, resolveu tambem solicitar demissão da Comissão Técnica. Assim, caberá ao presidente da C.B.D. ou ao sr. Mario Polo, atualmente na presidencia da Confederação, a solução do incidente.

APROVADA A LISTA DE FLAVIO

De qualquer modo, a Comissão Tecnica da Copa do Mundo resolveu aprovar a lista de craques apontada por Flavio Costa e no dia 25 proximo, rumarão para Araxá, a fim de ficarem concentrados todos os jogadores já citados. O preparador Feola seguirá tambem para Araxá e completarão a embaixada, dois medicos, um membro do Conselho Técnico de Futebol, dois massagistas e um funcionario da C.B.D.

PINGA I

De acordo com o que era esperado, foi incluido na lista de jogadores brasileiros para a Copa do Mundo o excelente atacante Pinga, da Portuguesa de Desportos, que no Rio-S. Paulo firmou definitivamente sua posição como um dos grandes dianteiros do Brasil. Com a aprovação do rol estabelecido por Flavio Costa, fica assegurada a permanencia do jogador paulista entre os elementos que defenderão a C.B.D. no Mundial.

Flávio Costa, o renomado técnico da Seleção Brasileira, que ameaça deixar seu posto, por motivo de um incidente com o Comendador Martinelli, da Comissão Técnica.

Mário Alquati no Cruzeiro

Flagrante apanhado pela objetiva do «JORNAL DO DIA Esportivo», na sêde do E. C. Cruzeiro, á rua dos Andradas, quando o zagueiro revelação «Princeza do Sul» Mário Alquati, assinava contrato com o clube dos irmãos Di Primio Beck, comprometendo-se a defender por duas temporadas o pavilhão alvi-azul, sob as vistas do atual presidente cruzeirista, esportista Homero Soares e de seu companheiro de diretoria, Jorge Thomaz, dinâmico Diretor do Departamento de Futebol e grande batalhador do clube estrelado. O jovem atleta pelotense Mário Alquati vem precedido de grandes fama e na tarde de ontem, no coletivo realizado pelo seu novo clube, foi uma das grandes figuras da equipe principal treinada pelo «coach» argentino «don» Henrique Goldemberg.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 19—3—1950 — N.º 947

Várias de turfe

Faleceu Normelio de Mello (Bombeiro)

Faleceu, repetinamente, na tarde de ontem, nesta capital, Normelio Melo, antigo funcionário do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

«Bombeiro», como era vastamente conhecido nas rodas turfisticas, prestava seus serviços na entidade da Rua Nova — aproximadamente a 30 anos.

Por seu genio comunicativo «Bombeiro» era muito estimado por seus superiores e conhecidos, tendo por isso, sua morte, grandemente sentida por todos quantos dela tomaram conhecimento. O corpo está sendo velado na residência de sua familia, no Partenon, sendo o enterramento realizado na tarde de hoje, às 16 horas.

EQUIPE DE FUNCIONÁRIOS DO JOCKEY CLUB NO RIO GRANDE

Está constituida a equipe de funcionários do Jockey Club, que foram postos a disposição da entidade local e congenere do Rio Grande, para auxiliarem nas apostas e acumuladas:

Da casa de apostas — Aquiles Reis e Ramiro Stringuini.

Do Departamento de Acumuladas — Pedro Spolidoro — Oscar Cunha — Wilson Rosa — Darcy Martins da Silva — Wander Matzembacher e Hernani Fontoura.

Inscrições para as proximas reuniões

Da secretaria do Jockey Club do Rio Grande do Sul pedem-nos avisar aos senhores proprietários e tratadores que as inscrições para as reuniões de 25 e 26 do corrente serão aceitas na próxima terça-feira, às 20 horas e não na segunda como é feito regularmente. Essa mudança é motivada pela disputa do «Prêmio Cidade do Rio Grande».

União, campeão de Water-Polo

Realizou-se, ontem, á tarde, na piscina do União, a segunda partida pelo campeonato de Water-polo, entre as equipes do União e do Gaúcho. Os representantes do G.N. União, voltaram a triunfar, desta vez pelo escore de 8x1, sagrando-se assim campeões de Water-polo do Estado.

A equipe vencedora estava assim constituida: Walter Dowoman, Dieter Schimdt, Breno Vignoli, Darci Vignoli Filho, Breno Betzold e Werner Kley.

O jogo foi Arbitrado pelo juiz Rolf Herzfeldt, que teve ótima atuação, demonstrando grande conhecimento do metier.

Eleita a nova diretoria da FBRGS

Conforme estava marcada, teve lugar na noite de sexta-feira, no salão terreo da Sogipa, gentilmente cedido para êsse fim, uma sessão do conselho de representantes, da Federação de Bolão do Rio Grande do Sul, em carater ordinário, com a participação de delegados em número de 11 da Capital e um do interior do Estado, êsse de Novo Hamburgo; grande número de bolonistas e cronistas esportivos, tendo dirigido os trabalhos o vice-presidente, sr. João Gonçalves Gazula.

Após terem sido lidos e a-

(Continua na 2.ª pag.)

Festividades em honra de S. José na Escola S. Antonio

GRANDE FESTA ESPORTIVA NO "ESTADIO DA BAIXADA" — RETIRO DOS ALUNOS PREGADO PELO REVDMO. FREI ALONSO — CONCORRIDA MISSA COM COMUNHÃO GERAL

A fim de se prepararem digna e fervorosamente para a festa de São José, padroeiro da Igreja Universal, os alunos do Colégio Santo Antônio fizeram o seu retiro aberto de 3 dias. Foi seu pregador o zeloso Padre Frei Afonso, capelão do estabelecimento.

No dia 18, sábado, houve missa em honra do Santo com Comunhão Geral dos alunos na paróquia. A Igreja foi tôda ocupada pelos 350 educandos do Colégio. No decurso do Ofício Divino, os «Canários Antonianos», faziam ouvir os melodiosos e sonoros cantares. Chegada a hora da Comunhão, os 170 alunos se aproximaram da mesa Eucarística, para receberem em seus corações inocentes o Divino Hóspede do sacrário. Terminada a Santa Missa, foi servido o café, no Colégio, aos comungantes.

PARTE ESPORTIVA — 3º ano versus 4º ano

Dando inicio á manhã esportiva, defrontaram-se no Estádio da «Baixada», os sérios rivais de todos os tempos, 3º ano x 4º ano. Grande torcida lotava as arquibancadas, mostrando geral interesse pelo desenrolar do jogo.

Sob as ordens do juiz Dario, alinharam-se as seguintes equipes:

3º ANO: Angelo — Deoclécio — Dorval — Barbosa — Adão — Oliveira — Neri — Alceu — Valmodir — Agricola — Alfredo.

4º ANO: Farias — Romildo e Adroaldo — Dorival — Santos e Ribeiro — Ito — Roberto — Milton — Sérgio e Leo.

Transcorrendo um minuto de jôgo, o arqueiro Farias, numa defesa infeliz, aninha a pelota nas suas próprias rêdes. 1 x 0 pró 3º ano. Continua o jôgo movimentado até os 7', quando Santos cobrando uma falta de fora da área, assinala o empate. Santos na altura do 10' arremata perigosamente, passando a bola rente á trave lateral. Aos 13 minutos do 2º tempo, o centro-avante Milton, em belo estilo desempata, assinalando o 2º contraste para os «Festinhas» quartanistas. Faltando 1 minuto para findar a sensacional peleja, Adroaldo comete penalti, que batido por Adão redunda no empate de dois a dois. Dada nova saída, finaliza a contenda.

3º ANO X HUMBERTO DE CAMPOS F. C. — O segundo encontro da festa esportiva verificou-se entre os pupilos do Irmão Prefeito e do Humberto de Campos F. C. Logo no inicio verificou-se a maior classe, desenvoltura e técnica dos locais, aliás bem demonstradas pelo escore final de 6 a 3.

EQUIPES: Admissão — Jaime Jartas e Martinelli — Valdir — Carlinhos e Divino — Eloi — Sadi — Dario — Darci e Aldo.

HUMBERTO DE CAMPOS F. C. — Aroldo — Carlos e Porquinho — Zé Luiz — Luizinho e Scafaro — Tartaruga — Marques — Medeiros — Baixinho e Coquinho.

Com o incentivo da grande torcida, vai ao ataque o quinteto quintanista. Registra-se um penalti, que bem batido por Dario é melhor defendido por Aroldo. Cobrado o escanteio, Dario em espetacular cabeçada abre o caminho da vitória.

Aldo aos 11 minutos aumenta para 2, assinalando o 2º tento para suas côres. Carlos aos 17' desconta ao assinalar o 1º tento para o seu bando. Aos 24' e 27' Jaime brilha ao enarar 2 petardos de Carlos e Medeiros.

Começa o segundo half-time. Controlam bem os comandados de Dario. A esta altura 1 á aos 5 minutos de jôgo, entra no gramado o popular e falado «Biriba», não sabendo-se todavia a quem pertencia e donde vinha. Mas parece que era torcedor do 3º ano, pois, logo após sua entrada, Sadi cobrando uma falta nas proximidades da grande área, aninha a redonda, pela 3ª vez nas rêdes de Aroldo.

Na altura dos 15' e 20', novamente Sadi, o scorer do dia, assinala os 4º e 5º tentos. Carlos e Marques aos 16' e 27' descontam, marcando o 2º e 3º tentos para o Humberto. Faltando 5 minutos, o «colored» Carlinhos dá cifras definitivas ao aninhar a esfera pela 6ª vez no fundo do arco de Aroldo. Entre os vencedores todos andaram bem. O bando perdedor agiu regular e francamente. O juiz Adão teve boa atuação. Andou certo, na expulsão do jogador Carlos.

JORNADAS TRICOLORES

Do Grêmio Pôrto Alegrense recebemos a seguinte Nota Oficial:

«CONVOCAÇÃO. Conforme dissemos em notas anteriores, o Departamento de Difusão do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, convida os representantes gremistas, dos distritos e bairros metropolitanos para, comparecerem á sua Sêde Social, quarta-feira as 20 e meia horas, quando se planificará grandes atividades.

Devidamente autorizados, comunicamos aos interessados, que o sorteio do automovel, será apurado, por ocasião do encontro Gremio x Nacional de Montevidéu, durante a Semana Tricolor, em Setembro próximo.

O nosso D. F., empolgado pelas confortadoras demonstrações de solidariedade, que vem diariamente recebendo, reafirma seus elevados propósitos de congraçar todos os gremistas, para que, unidos, possamos concretizar os grandes empreendimentos que nos aguardam, como a construção do nosso estádio.

E' preciso encarar esse empreendimento, como o maior de todos os tempos, confiantes nos mandatarios, que, com tanta abnegação e espírito de luta, escrevem uma das nossas mais belas páginas desportivas.

Possuimos, em verdade, para satisfação de todos os gremistas, um valoroso punhado de atletas, capazes de reprisar os imperecíveis dias de glorias do passado, que tanto empolgaram a nossa imensa legião de torcedores.

Contaremos, para as próximas jornadas, com a mais organizada torcida de nossa história desportiva, entusiasta e vibrátil.

O Gremio de Lara, Severino Franco, Luiz Carvalho, e tantos outros renomados atletas do passado, reviverá, seguramente, como nos seus aureos tempos.

Esta é a terceira clarinada de 50, com que despertaremos para as próximas jornadas desportivas, empolgados pelas glorias imorredouras do nosso Gremio.

Avante, pelo Gremio.»

COLORADOS E RENISTAS, NOVAMENTE EM AÇÃO, HOJE, NA «BAIXADA»

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — SALVADOR E ENIO ESTREIARÃO NA EQUIPE COLORADA — PRELIMINAR E ARBITRO

Em prosseguimento do "Torneio Triangular", em disputa da "Taça José Weimer Viana", jogarão hoje, á tarde, na "Baixada", as equipes do Internacional e do Renner. Os renistas, com a vitoria de quinta-feira passada, são os atuais lideres do certame e pisarão o gramado dos tricolores com um unico objetivo: vencer seu adversario e sagrar-se campeão do primeiro certame da temporada. Os colorados, que foram vencidos no domingo passado por seu adversario de hoje, apresentar-se-ão preparados para uma desforra e conseguir mais dois pontos, o que lhes colocaria em igualdade de condições com o Renner na liderança do "Triangular".

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

As duas equipes apresentar-se-ão com a seguinte constituição:

Internacional — Ivo; Oscar e Abigail; Viana, Ruarinho (Salvador) e Oreco; Alberi, Solis (Enio), Herculano, Ghizoni e Huguinho.

Renner — Valdir; Pedro e Dutra; José, Vado e Olavo; Sabiá, Nadir, Saladuro, Segura e Guido.

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

Atuará na arbitragem, Mr. Barrick, da Federação Riograndense de Futebol, escolhido de comum acôrdo pelos dois adversários desta tarde.

MARQUÊS DO ALEGRETE x SÃO PAULO

Haverá duas preliminares no jogo entre os colorados e renistas, preliminarmente bater-se-ão os juvenis dos dois clubes da peleja principal e antecedendo a peleja de fundo jogarão as equipes do Marquês do Alegrete x São Paulo, em disputa do acesso á segunda divisão.

Não acha de indigestões?
Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Geada, puro

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 19—3—1950 — N.º 947

Fundada a Associação dos Servidores Civis da União, no Rio Grande do Sul

Conforme convocação publicada nos matutinos locais, dias 12, 14 e 16 do corrente, realizou-se ontem, às 21 horas, no salão nobre da Associação Rio-Grandense de Imprensa, gentilmente cedido pelo seu presidente, a 1ª reunião geral dos servidores civis federais, com a finalidade de decidir sôbre a fundação de uma Associação Beneficente e designar uma Diretoria Provisória, encarregada de elaborar os estatutos.

Com numero bastante elevado de interessados foi iniciada a sessão pela Comissão Provisoria dos Servidores do Imposto de Renda, presidindo-a o Delegado Regional sr. Armando Flores Saldanha, secretariado pelo Dr. Serafim Ferreira Filho.

Organizada a Mesa com o convite feito a diversos representantes de Repartições e Associações presentes, foi dada a palavra ao sr. Max Bornhorst Filho, que apresentou um resumo das atividades até agora desenvolvidas, bem como o plano idealizado e observações feitas a respeito da organização e funcionamento da Associação.

Feita a exposição, foi oferecida a palavra a quem dela quizesse fazer uso, tendo apresentado sugestões e observações os srs. Ildefonso S. Barradas, João Carlos Soveral, Candido Mendes Junior, Mario Guerra e outros cujos nomes não foi possivel anotar.

Após foi proposta a indicação de uma Diretoria Provisoria, encarregada de elaborar os estatutos e dirigir os trabalhos da Associação até a Assembléia Geral de aprovação dos mesmos.

Sugeridos os nomes, foram os mesmos propostos e aprovados pelos presentes, ficando a mesma assim constituida:

Ildefonso S. Barradas pela Associação dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo; Kray Martin, Nunes pelos servidores da Delegacia Fiscal; Dr. Daly Jornada Barbosa pela Caixa Auxiliadora; Dr. Floriano Peixoto Machado pelos servidores do Ministério da Agricultura, Industria e Comercio; João Carlos Guaraná pela Associações dos servidores do D.C.T.; João Pereira pelos servidores civis do Ministério da Guerra; Ignacio Castro Soveral pela Associação dos Fiscais Aduaneiros; Manoel Fernando Guterres funcionário do D.C.T.; Pedro Ferreira Maciel pelo Gremio dos funcionários Aposentados; Ary Jobim Mercados pelos servidores da Alfandega; Max Bornhorst Filho pelos servidores do Imposto de Renda.

Ficou ainda aprovado que será considerada como data da fundação da Associação a data desta primeira reunião, e que serão considerados como socios fundadores os que compareceram à mesma, os que já manifestaram até agora a sua adesão, bem como aqueles que o fizerem até a data da aprovação dos Estatutos, e os que comparecerem àquela Assembléia, que será convocada dentro de mais ou menos trinta dias.

A reunião da Diretoria Provisoria, encarregada igualmente de elaborar o projeto de Estatutos, ficou marcada a proxima terça feira, dia 21 do corrente, às 15 horas na sede da Associação dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, para decidir sobre o local dias e hora das reuniões.

A esta Diretoria os interessados poderão apresentar pessoalmente ou por escrito, sugestões sobre assuntos relativos aos Estatutos, as quais serão bem recebidas e devidamente apreciadas.

As 22,30 horas foi encerrada a sessão, tendo sido solicitada fosse consignado em ata um voto de agradecimento à Associação Rio Grandense de Imprensa, Ao Correio do Povo, Diario de Noticias e Jornal do Dia pela valiosa colaboração que tem emprestado à Associação e um voto de louvor à Comissão Provisoria do Imposto de Renda e ao sr. Delegado Regional, pelo esforço no sentido de concretizar definitivamente, esta aspiração da classe.

O Santo Padre pregará pela renovação dos costumes, concordia das classes e paz a Igreja perseguida

A Curia Metropolitana recebeu da Nunciatura Apostólica do Rio de Janeiro o seguinte telegrama:

D. D. Exmo. Prelado Diocesano. — P. Alegre.

O Santo Padre afilitissimo pelos grandes males que oprimem presentemente a humanidade, males amargamente comentados na sua recentissima enciclica, fará domingo da Paixão, na Basilica de São Pedro, preces públicas, implorando de Deus a renovação dos costumes, concórdia de classes sociais e nações e paz à Igreja perseguida. O Santo Padre deseja que o Episcopado, o clero, os fiéis e a Ação Católica unam suas creces em favor do mundo conturbado. (as.) Nuncio Apostólico».

Fundado, nesta capital o Instituto Cultural Brasileiro-Libanês

Uma auspiciosa noticia, sem duvida alguma, de grande repercussão nos meios intelectuais do Rio Grande e quiçá do Brasil, é a fundação do Instituto Cultural Brasileiro-Libanês, sob o alto patrocinio do Consulado do Libano, representado pelo seu ilustre titular, o Comendador Dr. Abdalla Adalberto Credy, um dos lideres da coletividade libanesa, no Rio Grande do Sul e um dos primeiros consules honorarios da Republica Libanesa em toda America do Sul.

O Instituto Cultural em referencia fundado também sob a inspiração do Professor Albert Nehmé, chanceler do Consulado Libanês e professor do idioma arabe na Universidade Catolica constitui o primeiro departamento de cultura em todo o Brasil, iniciativa essa que vem de ser consolidade após o Convenio Cultural firmado no Itamaraty, entre o Brasil e o Libano, em data de 1º de maio de 1949.

O Instituto Cultural Brasileiro-Libanes que é um corolario do aludido Convênio firmado entre os dois países amigos, o Brasil e o Libano, visa pura e simplesmente, incrementar as relações no dominio das ciencias, das letras e das artes, estabelecendo, destarte, um perfeito e legitimo intercâmbio cultural entre os dois mencionados paises, ao mesmo tempo que, procura estreitar mais os elos espirituais, entre a mocidade estudiosa, os intelectuais em geral de ambos os países.

E' de salientar se na presente nota, quando do Tratado Cultural firmado entre o Brasil e a Republica Libanesa, o Convênio em referencia teve uma repercussão extraordinária nos meios culturais, sociais e politicos da capital do País, havendo a imprensa, senadores e deputados, proclamado do alto de sua tribuna, o inestimavel valor que o mesmo trasia para o Brasil, no campo das letras e das artes, considerando-se o elevado conceito em que é tido no Brasil, o elemento libanes, perfeitamente, entrosado nos meios nacionais, onde desfruta de real prestigio, por sua conduta altiva, sempre votado ao trabalho construtivo, um dos baluartes da ordem e do progresso de nossa terra.

O Instituto Cultural Brasileiro-Libanes terá a sua séde provisoria no Consulado do Libano, a Rua dos Andradas, 706 e a sua primeira diretoria é constituida dos seguintes membros: Presidente de Honra: Comendador Dr. Abdalla Adalberto Credy; Presidente: Dr. François Nehmé; Vice-Presidente: Dr. Julio Marino de Carvalho; Diretor do Departamento de Cultura: Professor Albert Nehmé; Secretario Geral: Dr. José Achutti; 1ª secretaria: Srta. Henriqueta Credy; 2ª secretaria: Professora Helena Londero; 1º tesoureiro: Dr. Henrique Selaimen; 2º tesoureiro: Dr. Alberto André. Oportunamente, por intermédio da imprensa, será marcada a data para a instalação oficial do aludido Instituto, bem como convocados os demais elementos integrantes de sua diretoria, no Departamento de Cultura e Conselho Deliberativo, cujos nomes serão publicados em outra nota.

ASSISTENCIA SOCIAL AO IMIGRANTE

Pela assimilação do imigrante ao nosso ambiente

INTERESSANTE TRABALHO DE AÇÃO SOCIAL ESTA' SENDO FEITO POR UM GRUPO DE ESTUDANTES DE NOSSA CAPITAL JUNTO AOS DESLOCADOS DE GUERRA AQUI CHEGADOS — SERA' FUNDADO UM CURSO ESPECIAL DE IMIGRANTES PELOS JOVENS IDEALISTAS A FIM DE CONTRIBUIREM PARA A ASSIMILAÇÃO DOS DESLOCADOS EM NOSSO AMBIENTE

O assistente social Hugo Hammes quando falava a nossa reportagem em torno do palpitante problema da imigração e do curso que pretende fundar nessa capital com a cooperação de outros colegas

Desde a chegada a esta capital da primeira leva de imigrantes procedentes da Europa, sob um grupo de rapazes da Juventude Universitária Católica vem se dedicando com afinco e abnegação a proporcionar aquelas deslocados da guerra a assistência social de que necessitam para se adaptarem ao meio que escolheram para viver.

Um dos elementos mais destacados deste movimento da Ação Social, é o jovem estudante Hugo Hammes, aluno da Escola de Serviço Social, que escolheu para estagiar, durante seu periodo de estudo, o setor dos imigrantes. Outros elementos que vem colaborando ativamente nêsse são: Motburga Rackbogel, também da Escola de Serviço Social; Cecília Borle Cardoso, da Faculdade Católica de Filosofia e João Batista Aguiar da Faculdade Católica de Direito.

Idealizado agora por êsse grupo, começará a funcionar, em breve, nesta capital, em local a ser ainda designado, um Curso Especial para Imigrantes, destinado a levar a êsses nossos irmãos mais novos o conhecimento de nossa cultura, nossos costumes, nossos hábitos e tornar êsses a se introduzirem no nosso meio sem que se torne necessário que se procurem uns aos outros para sua vida de sociedade, formando dessa maneira quistos raciais dentro do Brasil, que tantos inconvenientes poderão causar a nossa nacionalidade incipiente.

O BRASIL FALHOU NO QUE SE REFERE A INTEGRAÇÃO DO DESLOCADO EM NOSSO AMBIENTE

No intuito de apresentar a nossos leitores esse trabalho, deveras original e valioso, procurando ouvir a palavra, já quase experimentada do jovem Hugo Hammes, procurando alertar o povo e as autoridades para que dêem o apoio moral e material a esse movimento iniciado.

Eis as palavras com que nosso entrevistado explanou o assunto à reportagem:

«Já, há muitos anos, atrás, lembranças de ver atenuado o nosso angustiante problema imigratório. E' sabido que o Brasil falhou no que se refere à vinda, encaminhamento e alocação de Deslocados de guerra, mas falhou, de modo completo, no que se refere à parte mais importante do problema: a Integração do Deslocado na vida nacional.

«Por um lado, acreditamos que o fracasso seja devido aos parcos recursos de que dispõe o órgão responsável. Por outro lado, o fracasso é devido à falta de uma legislação sôbre a matéria. Não existe unidade de orientação. Basta dizer — como revelou o Sr. Demaso Rocha — que a nossa legislação imigratória está sujeita a sete órgãos diferentes, encravados em diversos Ministérios, funcionando desarticuladamente. Já ao dar os primeiros passos na nossa pátria, o imigrante esbarra com a nossa emperrada máquina burocrática. Tramita no Senado Federal, de autoria do Deputado Damaso Rocha, um projeto de reestruturação dos serviços Imigratórios, visando a reabilitação dos mesmos.

«E' preciso tomar em tonta que o encaminhamento do imigrante é serviço de emergência. Depois de ter a sua certeira de trabalho, sua ocupação e seu lar, a missão não está cumprida. E' justamente então, que começa o trabalho principal, o trabalho básico. Trata-se de criar condições tais para que o Deslocado se sinta bem, para que esteja adaptado ao seu novo ambiente, de nível consciente e integral para que seja adequado à sua maneira da vida, depois de muitos anos de transitórios e de vida irregular.

DESLOCADOS ATIRADOS AO ABANDONO

Continua o jovem Hugo Hammes — Os nossos irmãos mais novos o que receberam do concurso do braço estrangeiro, mas urge dar-lhes uma assistência consoladora, proporcionar-lhe um ambiente amigo e acolhedor. Infundir-lhe sadio otimismo sôbre as grandes possibilidades que — mais do que em qualquer país do mundo — se lhe oferecem no Brasil.

E com pesar que constatamos que êsse trabalho tão necessário, tão indispensável, não está sendo feito. Os Deslocados em uma «Cartaxo» criminosa, com os Deslocados, de guerra que são atirados a um abandono quase completo.

Vencidos o Atlântico para, depois de anos de angústias, de incertezas, retomarem aqui condições normais de vida, adaptaram-se ao Brasil como sua nova pátria — mas chegados, defrontam, porém, com dificuldades, tem diferentes daquelas que havia imaginado, daquela havia construído em seus sonhos e em seus anelos de que se vêm impedidos de realizar os mais ansiosos mais imperativos.

«Uma das nossas maiores falhas consiste também na não consideração da parte do Deslocado — um fator psicológico. E' preciso tomar em conta que, muito mais do que ele, vive um ambiente de nervosismo e de inquietação. Seu espirito foi abalado, profundamente, por pavores e sobressaltos e sua tensão psicológica ficou afetada de modo particular.

A êsse respeito, em candente portaria, o Jornalista Sr. J. Oliveira, se expressou com muito «Talvez «o primeiro» e humano. Minha mensagem com total e com maior tolerancia de vários imagens de «backgrounds» de tragédia e de sofrimento, da vida dolorosa muito à flor da pele. Por isso convém que não a consideremos como uma pessoa indesejável, devendo tolerá-la, mas como pessoa apta, integralmente e decisivo na construção da grande Pátria brasileira. Pelo caso contrário, criaremos ressentimentos que poderão retardar ou anular o progresso assimilatório».

O CURSO ESPECIAL PARA IMIGRANTES

Falando sobre o curso que será fundado, expressou-se:

«— O Curso Especial para Imigrantes funcionará à noite, das 19 às 21,30 horas, nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras, em locais a serem prèviamente designados. Para facilitar, funcionarão nos bairros em que existir maior número de imigrantes.

«Visa o Curso fazer com que o imigrante se familiarize com a nossa língua, com os nossos costumes, com as nossas tradições, com a nossa História, mostrar-lhe que em sua nova pátria ainda há quem se interesse por sua vida, por seus problemas, por suas dificuldades».

«Estamos certos de que a Iniciativa da fundação do Curso Especial para imigrantes merecerá o apôio de todas as autoridades, pois a finalidade dêste problema beneficiário, em grande parte as deficiências dos nossos serviços imigratórios. Poderá contribuir para a reabilitação dêsse praticamente pais hospitaleiro e para a nacionalização lenta, firme e profunda procurando fomentar a assimilação sem retrocessos nem omissões».

ASSIMILAÇÃO NÃO EM DETRIMENTO DO NACIONAL

— Prosseguindo, disse-nos nosso entrevistado:

«Evidentemente, não se trata de assimilar o estrangeiro em detrimento do nacional. Trata-se de aproveitar a cultura que traz o imigrante e fundi-la com a nossa. Tom, muita felicidade, escreveu o dr. Paulo Telleni: «Nela, Imfunda pelos costumes, pelas tradições, pelos valores culturais da vida, trarem os imigrantes preciosa assistência ao pela novas constância, um outro concepção da vida, uma nova compreensão da realidade, e revelação de qualidades diferentes. Fundindo-se sem perder nenhuma, elaborando um patrimônio cultural e uma concepção de vida mais humana, flexível e rica está em nossas mãos. Trata-se de reanimar pessoas desanimadas, devolver-lhes a paz íntima, dar-lhes compensação pelas injustiças que, durante longo tempo, tiveram que sofrer. E nêste trabalho com os imigrantes, nada resolverão sòmente técnica. Continuaremos, — como escreve Alberto Torres — um jôgo floral de teorias. Dêles, técnica. Continuaremos é preciso desenvolver amor, compreensão, piedade e caridade cristã para com êsses pessoas que compelidas pelas circunstâncias, sentindo a sua própria

(Cont. na página 2)

CRONICA CIENTIFICA

Novas drogas contra a lepra

WASHINGTON (U.S.) — Novas drogas, derivadas do enxofre, curaram o curou a lepra em cêrca da metade dos pacientes que se encontravam em tratamento no laboratório dos Estados Unidos, segundo informa o Dr. Frederick A. Johansen, médico-diretor daquele hospital desde 1924.

«Em virtude destas drogas há grande esperança, pela primeira vez na história, para a cura da terrível enfermidade», diz o dr. Johansen, que é autoridade mundialmente conhecida na matéria. Antes da descoberta dessa droga, a entrada num leprosário significava para o enfermo o começo do fim da sua vida. Hoje já antevêem a possibilidade de saírem salvos da moléstia os que ingressam no leprosário.

No ano passado, 18% dos pacientes voltaram aos livres. Cêrca de 20% mais tiveram permissão para visitar suas famílias, num periodo de mais de 30 dias.

As drogas todas elas variantes do composto quimico básico — diamino-difenil-sulfone — são denominadas promina, diasona, promacetina e promisol. A diasona é a única que pode ser administrada por via oral.

As drogas não curam o mal, afirmam as autoridades médicas, mas cessam seu curso e diminuem os sintomas da lepra. Em 80% dos doentes, ao quais foram as drogas administradas, as chagas e lesões desapareceram e foi restaurada uma sensação de vitalidade e bem-estar.

Testes bacteriológicos revelam a ausência de germes ativos, ainda que nos tecidos dos enfermos.

As melhoras nos hansenianos, se verificam muito lentamente. Podem levar meses ou mesmo anos antes que se possam constatar, mesmo com as novas e poderosas drogas.

Entretanto, é inestimavel o bem que natas drogas têm causado aos portadores do terrivel mal.

Entre os benefícios adicionais das drogas conta-se que, uma vez parado o curso da enfermidade os médicos podem empregar, com êxito os recursos da cirurgia plastica para corrigir as desfigurações causadas pelo mal.

Esteve em Pôrto Alegre o diretor da Remington Rand Inc.

ACOMPANHARAM S.S. O PRESIDENTE E O VICE-PRESIDENTE DA S. A. CASA PRATT

A fim de visitar as instalações da nova filial da S. A. Casa Pratt, no Rio Grande do Sul, estiveram, nesta Capital, durante alguns dias da semana próxima finda, os srs. Marcel Marc, A. H. Gutsch e João Baylongue, respectivamente Diretor da Remington Rand Inc., Presidente e Vice-Presidente da S. A. Casa Pratt.

A S. A. Casa Pratt, que é exclusiva distribuidora dos produtos da Remington Rand Inc. em todo o Brasil, tem suas modelares instalações na Rua Marechal Floriano, 271, onde se encontra um completo mostruário dos referidos produtos que essa importante firma brasileira vem distribuindo no nosso mercado há mais de 40 anos.

REGISTRO POLITICO

Candidatos partidários ou extra-partidários?

A última semana política foi mais positiva, pois que o semestre vem correndo sem lira fartos de fatos novos no terreno das combinações partidárias que visam resolver o problema da sucessão, pelo menos antes da data das eleições. Fato concreto foi pela, é único, o lançamento da candidatura Afonso Pena Júnior. Mas é cedo ainda para se saber a ressonância representativa dos fatores eleitorais decorrentes do apoio de partidos que virá a ter a adesão mineira ao caso da sucessão. De qualquer forma, dia a dia, está se consolidando um movimento candidatura em torno dêsse nome extra partidário.

Resta ver se os partidos realmente adotaram a tese de que não será possivel uma solução partidária para o assunto.

No Estado volta-se a falar com insistência em diversas candidaturas, mas é sabido que as direções partidárias não avançaram um passo nas demarches que porventura ora venham sendo promovidas, antes que seja resolvido o problema da sucessão presidencial. Aliás, as candidaturas estaduais, na maioria dos casos serão decorrência, quando os capítulos que os orientaram do quê for resolvido no plano nacional. Mas não resta menor dúvida de que dentro os nomes em foco para a sucessão do Governador Jobim, destacam-se o do sr. Cilon Rosa, e do ex-ministro da Viação e Obras, sr. Clóvis Pestana.

Assim, verificamos que até agora, todas as conferências realizadas pelos diversos lideres partidários não chegaram a resultados últimos. Do contrário, teriam sido lançados, pelas diferentes legendas, os seus candidatos. O que nos leva, portanto, à conclusão de que somente às vésperas das convenções é que se poderão agitar, de posse de dados mais exatos, sobre quais os eventuais candidatos à presidência da República, pelos vários partidos em que está dividido o eleitorado nacional.

Como rumores a estas notas, registramos informações ou vistas de alguns próceres gaúchos, sôbre o possivel substituto do sr. Clóvis Pestana.

Segundo aquela informação, o Presidente Dutra tencionaria nomear para a pasta de Obras Publicas, um gaúcho dando assim uma demonstração de que o Estado continua prestigiado em seu Ministério com um cargo seu.

Nesse caso, estariam sendo cogitados os nomes dos srs. Batista Pereira, Aimoré Drummond e Alexandre Rosa.

C. L.

OAK RIDGE, (Califórnia), 16 (UP) — Katsi Otuka, cidadão norte-americano nascido no Japão, penetrou quatorze quilometros na zona proibida da cidade atômica super secreta, antes de ser detido pelos guardas. E ali distribuiu boletins, protestando contra a utilização de grande parte dos impostos para fins de destruição. Ao ser finalmente detido Otuka declarou que, até aquele momento, ninguem lhe tinha embargado os passos, nem exigido qualquer documento.

D. Henrique Trindade, bispo de Botucatu celebrará missa hoje na Capela dos Passos

Acha-se há alguns dias nesta capital, sua cidade natal, d. frei Henrique G. Trindade, O.F.M. Bispo de Botucatu, figura de destaque do episcopado brasileiro e renomado orador sacro, que aqui veio em visita a pessoas de sua família. S. Excia. celebrará, hoje às 9 horas da manhã, na Capela de Nosso Senhor dos Passos, à Santa Missa na qual dará a Primeira Comunhão a seus sobrinhos Carlos Roberto, filho do dr. João Antunes, e Elizabeth Beatriz, filha do dr. Luiz Carlos dos Santos, netos do dr. Isidro Heredia.

Congresso Internacional do American College of Chest Physicians

O IMPORTANTE CERTAME SERA' REALIZADO DE 16 A 20 DE SETEMBRO, EM ROMA

O American College of Chest Physicians, associação cientifica difundida em 63 Paises, resolveu realizar em Roma, de 16 a 20 de setembro do seu primeiro Congresso Internacional. O Congresso será realizado na séde do Instituto «Carlos Forlanini» de Roma que, na pessoa do seu Diretor Prof. Attilio Omodei Zorini, assumirá a responsabilidade da organização, patrocinio pelo «Alto Commissariato per l'Igiene e la Sanità», com a colaboração do Instituto Nacional para a Previdência Social e a Federação Italiana contra a Tuberculose.

As Autoridades e Associações médicas interessadas pode rão dirigir-se diretamente, para mais detalhadas informações ao citado Prof. Attilio Omodei Zorini (Instituto Carlos Forlanini Monteverde Nuovo - Roma) ou Dr. M. Kornfeld, Executive Secretary of the American College of Chest Physicians (500 North Dearborn Street, Chicago Illinois, USA) aos fins, principalmente, da possibilidade de alojamento, em vista da afluência à Capital Italiana de turistas nos meses em que realizar-se-á o Congresso.

Regulamentada a indenização pela quéda de granizos

O Governador Walter Jobim aprovou a seguinte exposição de motivos do sr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, feita na mesma ocasião o decreto que acompanhava:

«Sr. Governador.

A Lei estadual nº 538, de 31 de dezembro de 1948, institui a Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura e fixou sôbre sua cobrança e aplicação.

O art. 25 daquela Lei dispõe que a mencionada taxa se destina «à execução de medidas de defesa e estímulo da produção, à cobertura de eventuais prejuizos decorrentes da garantia de preços mínimos e de danos causados pelo granizo». Torna-se oportuno, agora, regulamentar a parte final dêsse artigo, ou seja, a que se refere à indenização dos danos causados pelo granizo. Nesta regulamentação, que dará execução plena ao mandamento legal e que, a teôr do art. 87, inciso II, da Constituição do Estado, de 8 de julho de 1947, será feita através de Decreto, deverão ter ingresso dispositivos que atendam perfeitamente à complexidade do assunto, seja fixando, em acuados têrmos a responsabilidade do Estado, seja determinando os limites, a forma e o modo e a época de pagamento da Indenização. Cumpre isto evitar-se o que a interpretação, extensiva ou unilateral do dispositivo a ser regulamentado, venha acarretar prejuizos sérios ao Instituto Rio Grandense do Arroz, como à própria economia particular dos lavoeiros.

Em princípio, a indenização é concedida, nos fundos disponíveis do Rio-Assistência, e o prejuizo a cobrir for superior a essas disponibilidades, será feito, o rateio proporcional entre os prejudicados. O outro realizar-se-á a Aparte da lavoura realmente prejudicada e sempre que o orizicultor não consiga cobrir os danos sofridos com o resultado da venda do remanescente não atingido pelo granizo.

O projeto de Decreto anexo, encaminhado pelo Instituto Rio Grandense do Arroz e que submete à apreciação de V. Excia., prevê, outrossim, condições e prazos para notificação da quéda do meteoro, para levantamento da indenização correspondente, estabelecendo finalmente a forma de apuração do prejuizo e da fiscalização que será exercida pela mencionada autarquia.

A consideração de V. Excia. Balbino de Souza Mascarenhas Secretário da Agricultura, Industria e Comércio».

ACERCA DO DINHEIRO

«Graças a Freud, os pobres, no seu mundo inconsciente, aguardam tesouros maravilhosos que, por vêzes, escapam em frioleiras verbais e em sonhos de ouro e papel».

João Ribeiro — Curiosidades verbais.

A epígrafe desta crônica é a transcrição do fêcho do estudo que o mestre João Ribeiro nos legou sôbre a derivação da palavra Apolice. Ela, que foi um dos cérebros mais bem povoados de nossa terra, homem que, segundo acentuou um de nossos críticos, podia, à semelhança do personagem do romance de Murger, responder a um amigo — «todos os apontamentos» quando as bibliotecas estavam fechadas — era pobre, donde haver ponderado naquele estudo, seguindo um pouco de longe o conceito camoniano (IX, 93), que seria melhor «não discutir da origem das apólices sem o mérito de as possuir».

Talvez me coubesse fazer declaração idêntica, antes de dizer alguma coisa acêrca do dinheiro, quanto mais não fôsse à guisa de defesa prévia contra eventual «lincida»...

—

Alberto de Oliveira afirmou, certa vez, em palestra na porta da Livraria Alves, que a língua portuguêsa, tão pobre em expressões para certas atividades intelectuais, é rica, por exemplo, em relação a três aspectos que dizem bem dos pendores naturais do povo português: o da «Armoa de rouparia», o da palavra de ... e os dois outros revelam um navegador ...

Observação análoga poderia ser feita quanto à feição ... de nosso povo, mas poderiamos notar a relativamente à abundância de nomes de dois palavras: cachaça e dinheiro. Deixando de parte a primeira sem interêsse, notei poderiamos ahar muitos sinônimos e expressões com que o povo denomina ... o dinheiro. Do ... e que já outrora e hoje a mais pitoresca foi: «A erva cheirosa» ... Injuriar o dinheiro, com quem ... resultando ... uma vez na fila do Ouvidor de certo ... «Quem tiver o burro do dinheiro ...» talvez ... um coletivo quiçá sugerido por burra.

A grana ... A pepita ... As notas ... O bordô ... seria um mesmo mata senha.

De bordo que parece surgiu do ... por falta de moeda divisionária, se aceitavam em troco coupons de bonde, mesmo fora do bonde no comércio, em qualquer parte. — diz João Ribeiro (dic. ...) ... papel-moeda ilegal. Êsse ... o ... dinheiro real na linguagem popular.

Em «Arlequim» de P. Xiquerte, deparamos esta quadra, que transcrevo de memória:

«Quem ... tudo ...
Que o dinheiro no mundo faz tudo,
Com êle não me iludo:
Tudo fará no mundo por dinheiro.»

Por mais dobrada a deferência ... poder, acabam ... reconhecer a enorme fôrça do dinheiro de contato ... o dinheiro. Pela inflação do cruzeiro. É claro que se trata de dinheirinho de ... de lenços, a ... aludem ... da roça, mas do cobre-grosso, em cuja posse lograram tôdas as iniciativas grandiosas.

Do dinheiro, é inegável, todos gostam ... em ... He. ... Mário ... Viana em «Psicologia do dinheiro» ... atra... o objeto de execração pública». Daí se livro, transcrevemos esta quadra de Faustino Xavier de Novais:

Um rico velho avarento
Já bem perto de expirar
Para a ... testamento
Manda o tabelião chamar:

Feito o timbre de um muquerno
Diz o velho a suspirar:
«Deixo tudo o que tenho ...
— E ainda pedir ... »

O tabelião cansado
De seu tempo em vã ...
... de ... dias enganado
«O resto? Queira ditar.»

Deixo tudo quanto tenho ...
— O sêlo ... o rico ...
... e ...
«Porque ... levar.»

Há, porém, os que tiram ... outras espécies de fortunas ... certamente ...

«Não quero ... reais,
... sôbre uma adega
De vinte pipas ou mais.»

(Tirso de Molina — «O Vinho» na Antiga Popular», Pf. 45).

Talvez ... da que o homem de fato precisa ... a «mágua sem remédio» de ser pronto...

Eis porque supomos que quantas ... andam desesperadamente atrás da «barbada», o que ... pretendem é o auxílio do cavalo ... do burro dinheiro, do bordô, da erva cheirosa ... Os cavalos, entretanto, não têm ... fim ... de sorte que ... de ... iludidos ... as esperanças dos homens.

— J. M.

• NOTA PITORESCA — Balzac vivia em constantes dificuldades financeiras. Certo jovem procurou o autor da Comédia Humana para oferecer-lhe uma dívida ...

— Ainda que seja só por mim, sr. Balzac — implorou-lhe o moço — eu lhe agradeceria que me pagasse, porque o pátrio bem ... que ... o senhor, seria poeta no futuro ...

Retrucou-lhe o romancista:

— Não resta dúvida alguma, mas para ... que ... quer se desfazer de você...

LITERATURA

EM MEMÓRIA DE ROBERT BRASILLACH

por A. R. SERRANO — Esp. para "JORNAL DO DIA"

No dia 6 de fevereiro completaram-se cinco anos que foi fuzilado Robert Brasillach. Com sua morte, perdeu a França um dos mais expressivos do seus jovens poetas, e a Europa um dos mais eloquentes dos seus confessores.

Mais de vinte obras testemunham sua mensagem. Os romances "L'Enfant de la Nuit", "Le Marchand d'Oiseaux", "Comme le temps passe", "Les sept Couleurs" e "La Conquérant" tornaram seu nome conhecido e prestigiado além das fronteiras da França, como já havia acontecido com ensaios históricos, sua "Histoire du Cinema" e sua famosa "Lettre à un soldat de la classe 40".

Brasillach é um dêsses mártires do Ocidente, cujo nome ficará para sempre entrelaçado com as lutas pela sobrevivência da civilização ocidental.

Porque — como disse alguém — no momento em que as balas abateram a vida de Brasillach, apagaram-se as luzes na Europa.

—o—

Romancista, poeta, ensaísta, historiador — e não obstante Robert Brasillach não é propriamente um escritor. É antes de tudo um jornalista, aliás dos mais eloquentes, dos mais combativos e principalmente um dos mais penetrantes.

Não se pode imaginar o que suis partout" sem Brasillach.

Quando Pierre Gaxotte preferiu, diante do desenvolvimento caótico dos acontecimentos, retirar-se para uma neutralidade cautelosa, Brasillach assumiu a redação da revista. Isso foi em 1938. Via como a guerra se aproximava a grandes passadas; via principalmente que a sua França estava debilitada e desarmada. Começou, assim, seu primeiro combate em prol da paz.

Uma paz legitima, paz decente. Todavia, a guerra veio.

Brasillach foi convocado. Seu espírito, porém, continuou vivo e finalmente vitorioso ... linhas do seu jornal. Porque cada frase era uma mina, a explodir a cada momento sob os pés dos fabricantes de guerra.... não os de Nuremberg, mas os outros!

—o—

Ao tempo de Robespierre, os "puros" sanguinolentos da Revolução enviavam um Lavoisier e um Chénier à guilhotina, com êste simples necrológio: "A República não precisa de sábios".

Em 1945, o govêrno provisório do General de Gaulle mais os seus poetas, com esta notícia radiofônica: "Paris. Robert Brasillach foi fuzilado esta manhã, no Fort Montrouge".

Acusação político — comentaram uns; morte por paixão política — acharam outros. Jean Azéma, porém, gritou ao mundo: "Nada ... friamente calculado". Com a morte de Brasillach, o govêrno provisório eliminara não só um dos seus mais eminentes poetas, mas principalmente uma testemunha, um homem que seria capaz de acusar os responsáveis pela derrocada francesa, um homem que conhecera de perto todos os episódios do desastre interior de sua pátria, desde o escândalo Stavisky até a declaração de guerra de 1939, um homem que mais duma vez levantara sua voz contra a política desonesta das alianças e contra a dupla traição em Teerã e Yalta.

—o—

Só na véspera da execução soube Brasillach que seu pedido de clemência fôra rejeitado.

Ia ser fuzilado no dia 6 de fevereiro de 1945. Não perdeu a calma. Palestrou com seus advogados. Das 22 horas até a manhã seguinte ficou a sós no cárcere. Na manhã seguinte já o encontraram levantado, com a toilette feita. Recebe as autoridades com um sorriso. Ao seu advogado entrega cartas para a mãe, as irmãs e os sobrinhos. O advogado ainda recebe o manuscrito dos poemas escritos na prisão, intitulados: "Em face da morte". A pedido do condenado, entra na cela o comissário federal, que pedira a pena de morte. O homem está pálido e confuso. Brasillach lhe diz sem rancor: "Senhor comissário, nada lhe recrimino. O senhor achou que estava cumprindo o seu dever e eu servi a minha pátria.

O senhor é cristão. Eu também. Deus nos julgará". E após alguns instantes: "Quer apertar minha mão?" O comissário lha estende, profundamente emocionado; e Brasillach lhe diz: "Coragem ! Coragem !"

—o—

Saindo da prisão, levando de cada lado policiais armados, de mãos algemadas como um ... criminoso, porém, parece o longo credor, onde nas celas esperam o desfecho os seus ... outros companheiros de ideal.

Brasillach não se contém e despede-se dos companheiros: "Adeus, ... Até à vista, Combelle!"

Lá fora, o céu no claro policial, juntamente com seu advogado e um padre, rumo a Fresnes, depois Montrouge. As margens apinhadas de policiais.

No Forte Montrouge é a execução. Sem protesto, levando na face um sorriso quase irônico, deixa-se amarrar ao pelourinho da morte.

Lida a rejeição do pedido de clemência, Brasillach clama em voz alta aos soldados e a todos aquêles que tremem: Coragem", e, erguendo os olhos: "Viva a França !"

O estampido da salva mortal ecoa, precisamente às 9 horas e 38 minutos.

Cumpridas as demais formalidades, seus restos mortais são inumados, na presença do advogado e do sacerdote, no cemitério de Thiais, no canto reservado aos condenados. (Em fevereiro, seus restos mortais foram trasladados para o cemitério parisiense de Père Lachaise).

—o—

Damos a seguir dois trabalhos poéticos de Brasillach, extraídos de POEMES DE FRESNES.

TESTAMENT D'UN CONDAMNÉ

(Le Procès de Robert Brasillach s'est ouvert le 19 janvier 1945 à 13 heures. Le soir même, à 18 heures, Robert Brasillach était condamné à mort).

Quel don offrir à ma patrie
Qui m'a rejeté d'elle-même?
J'ai cru que je l'avais servie,
Mais encor aujourd'hui je l'aime.

Elle m'a donné mon pays
Et la langue que fut la mienne.
Je ne puis lui léguer ici
Que mon corps en terre inhumaine.

Pour eux tous, j'avais les mains pleines
Elles sont vides maintenant
Des images les plus lointaines,
Du passé le plus émouvant.

Je ne garde pour emporter
Au delà des terres humaines,
Loin des plaisirs de mes étés,
Des amitiés qui furent miennes

Que ce qu'on ne peut m'enlever,
L'amour et le goût de la terre,
Le nom de ceux dont je rêvais
Au coeur de mes nuits de misère,

Les années de tous mes bonheurs,
La confiance de mes frères,
Et la pensée de mon honneur
Et le visage de ma mère.

(Fresnes, 22 Janvier 1945)

—o—

GETHSEMANI

Si elennent juges et rendus,
Père, je pourrai leur jurer
Que personne ne s'est perdu
De ceux qu'on m'avait confiés.

J'aurai gardé de l'aventure
Ceux-là qui ont su m'écouter.
La nuit est longue, la nuit dure
Mais j'y maintiens cette fierté.

Si longue soit-elle et si dure,
En souvenir de l'agonie,
Seigneur, et de la nuit obscure,
Sauve-moi de Gethsemani !

(3 février 1945)

LITERATURA MODERNA

Fulton J. SHEEN

Os críticos às vêzes perguntam porque é que tantos romancistas modernos empregam seu talento na evocação de desespero, do sentimento de frustação e solidão abismal... estados de espírito que frequentemente conduzem os personagens a soluções suicidas. As seguintes palavras de Nosso Senhor fornecem a resposta: "Da abundância do coração, fala a boca". Se o romancista, êle mesmo, se sente infeliz, não poderá falar de paz ou alegria, assim como de um poço poluido não se recolherá nem uma gota, sequer, de água fresca.

Quando tais escritores se aplicam a fazer autobiografias, são menos sinceros que quando se entregam à ficção: um romancista se atreverá a descrever a miséria e a futilidade da sua própria vida, com a condição de, ao fazê-lo, poder se ocultar atrás do personagem inventado. Mas quando êsses espíritos infelizes se voltam para a auto-revelação, não ousam confessar a miséria de sua condição. Precisam fingir que os falsos valores a que aderiram lhes trouxeram satisfação: confessar outra coisa importaria na renúncia de todos os falsos ideais que enchem suas vidas.

A razão porque tantas "confissões" modernas revelam um prazer vulgar na descrição de cenas eróticas e perversas, é que o autor que conta experiências vulgares e sensacionais não lhe trouxeram maior benefício que aquele "gosto eterno" que se lhe seguiu. Entretanto, contentar-se-á êle mesmo que reconhecer a necessidade imperiosa de uma mudança fundamental, para viver de acôrdo com uma escala mais nobre de valores. Se não estiver disposto a empreender essa autocirurgia, é provável que produza um livro em que fará constar que a vida vivida licenciosamente valeu a pena. O motivo mais profundo dessa literatura sórdida reside precisamente na convicção em que está o autor de que essas ações condenáveis não lhe deram satisfação ao serem praticadas; pois bem, tentará extrair alguma satisfação adicional da lembrança delas, ... em letra de fôrma. A palavra escrita deverá trazer ... valores voluptuosos, à passada experiência que o ... faltou.

Algumas confissões autênticas foram registradas, enriquecendo a literatura universal... Nunca o foram, porém, com propósito tão baixo. Santo Agostinho teve uma mocidade dissoluta, de que deu parte ao mundo em suas "Confissões"; mas o espírito que anima a obra é nobre... Ao narrar suas misérias, pecado, deve ... o autor glorificar e agradecer a Deus a misericórdia e perdão que Ele lhe manifestou. As obras dessa natureza não nos convidam ao mal, como as páginas dos escritores espiritualmente falidos.

O homem — escritor ou não — que vive uma vida dedicada aos prazeres carnais sente-se desgraçado e a desgraça precisa de companhia. Sua mágoa e íntima solidão impelem-no a confiar aos outros os pormenores de sua condição, se se trata de um escritor, "os outros" significa o público leitor. Essa necessidade de comunicar nossa situação íntima é uma prosa de que a nossa alma falhou em seu progresso para Deus.

Quando as coisas nos correm bem, não temos necessidade de falar nelas. Aquilo que está perto do coração é justamente o que estamos menos inclinados a discutir. Os homens não tagarelam em tôrno de fatos como êstes: de que amam suas mulheres e filhos; de que ajudam os pobres, de que rezam. Publicar essas coisas seria vulgarizá-las... e a expressão "vulgar" deriva da palavra latina "vulgus", quer dizer — o público, as pessoas que não conhecemos pessoalmente. Nosso Divino Salvador atribuiu tão alto valor ao segrêdo nessas ações que nos recomendou não deixássemos a mão esquerda saber o que faz a mão direita.

Nessas ações, os sentimentos de ternura, a paz íntima são coisas de que não falamos. Assim como os homens sadios não andam a proclamar "Eu tenho saúde", tampouco os felizes, os que cumprem a vontade de Deus, precisam anunciar "Eu sou feliz". O clima espiritual dêsses homens está tão identificado com a sua personalidade que é desnecessário mencioná-lo.

O hábito de exibir nossas disposições de ânimo, sejam elas alegres ou desesperadas, denota um modo errado de ser. O homem que se sente realmente feliz é aquele que, por outra coisa, perdeu a preocupação de si mesmo. Proclamar aos quatro ventos os diversos estados de nossa consciência equivale a revelar sua anormalidade. Daí a condenação divina daqueles que rezavam em praça pública, onde estavam certos de serem vistos, e dos que usavam cara comprida quando jejuavam, a desejo de que os outros conhecessem as nossas emoções é egoísta — eu egoísmo nunca é alegre.

A recente literatura do desespero, da frustação e da saturação é sintoma de espíritos doentios. Tantos dramaturgos como os romancistas e ensaístas contam-nos as suas misérias e orgias frustradas porque desejaram deter-se no desesperado do seu próprio ego. Fazem lembrar os indivíduos ... com as suas mazelas. A miséria que podia ser usada como trampolim, que impelisse essas criaturas para Deus e Sua misericórdia, é mal aproveitada: o desespero é armazenado, e conservado morbidamente como elemento da primeira linha no domínio intelectual.

O escritor decadente veda a passagem a qualquer raio de esperança com a cortina de sua angústia, e substitui a jubilosa contemplação do Divino pela sombria contemplação do Ego.

Muitos trabalhos tècnicamente perfeitos são desperdiçados por tais escritores, cujas aptidões se desvirtuam na tarefa mórbida de dissecção dos próprios pensamentos, e do exame de suas emoções. Quando provaram ... dos ... as ... de ... pompas ... que se ... Espírito, que porque fazem ... a ... da ... angústia é muito mais profunda do que ... do século ... procuram ... de ... hoje está por demais atormentado para sondar. Ele ... invés, construir uma mística sôbre o ... desespero.

A solidão e a indigência de espírito de que sofrem êsses homens constituem a "graça negra" atuante... uma forma de sofrimento através do qual Deus indica à alma ... agonia o caminho errado que tomou. O desespero inútil de muitos escritores de nossos dias poderia se transformar instantânea mente numa tristeza redentora se eles renunciassem ao trono em favor de Deus a quem o direito pertence. Para tais homens a "graça negra" se transformaria imediatamente na "graça branca" da Presença Divina, soubessem êles sòmente, pedir Luz.

(Tradução de Helena da Cunha)

LITERATURA NORTE-AMERICANA

por Harold SMITH — Esp. para "JORNAL DO DIA"

Quando «The Mature Mind» (Maturidade Mental), por Harry Overstreet, foi publicado nos Estados Unidos em agosto último, tornou-se um sucesso imediato. Foi a escolha do «Book-of-the-Month-Club» (Livro do Mês) para aquêle mês, e desde então sua popularidade vem aumentando constantemente. O autor mostra como a maturidade mental da uma vida mais profunda dos livros humanos ... que falta ao pessoas desprovidas daquela maturidade ... paralelos ... do desenvolvimento mental fazem com que certos adultos não atinjam a maturidade, o que afeta as suas personalidades. Daí alguns adultos tentarem resolver certos problemas por meio de processos infantis do pensamento. O autor ilustra bem os seus pontos — sem sarcasmo e sem ofender a qualquer grupo — e também mostra como nós podemos aperfeiçoar na busca da maturidade mental. Deixando como uma pessoa realmente amadurecida se ajusta à vida e compreende bem os seus semelhantes. Esse livro é uma exposição clara e útil, feita por um homem que tem profundo conhecimento da psicologia humana.

• • •

A revista literária semanal «Saturday Review of Literature» publicou recentemente uma interessante biografia de Leon Shimkin, o executivo da firma editora Simon & Schuster, de Nova York. Até 1934 Shimkin era apenas um empregado subalterno daquela firma, quando teve a idéia brilhante de publicar um resumo popular da complicada lei do imposto de renda, ao preço de um dólar. O livro rendeu uma fortuna e novas edições continuam fazendo, todos os anos, outras fortunas. Depois, em 1936, Shimkin adquiriu a Dale Carnegie que escrevesse o livro «How to Make Friends and Influence People» (Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas). Nessa ocasião, abriu-se mais um capítulo dos sucessos de livrarias. Em diversas edições, foram vendidos mais de três e meio milhões de exemplares desse livro. Em 1939, Shimkin ajudou a organizar a publicação dos famosos «Pocket Books» (Livros de Bolso), com a participação da Simon & Schuster. Em cinco anos, esses livros baratos se tornaram um sucesso tremendo. Assim, em pouco tempo, Shimkin passou a ser um dos homens mais importantes do ramo, nos Estados Unidos, e — em grande parte devido a ele — Simon & Schuster é hoje uma das mais conhecidas casas editoras de todo o mundo.

• • •

Uma importante análise da política existente entre Estados Unidos e Rússia é o livro intitulado «Peace or War» (Paz ou Guerra), por John Foster Dulles, será lançado em abril próximo. O Sr. Dulles foi o conselheiro para assuntos exteriores de Thomas Dewey, o candidato do Partido Republicano à presidência nas eleições de 1948. Dulles tem sido, sem a menor dúvida, o secretário de Estado, dirigindo assim a política exterior dos Estados Unidos. Entretanto, ... teria causado nenhuma modificação apreciável nessa política, pois em todas as principais mais importantes o Sr. Dulles está de acôrdo com o presidente Truman e o Secretário Acheson.

Nesse novo livro, discute Dulles a política de paz que ... da guerra, e a necessidade de novos programas para o fortalecimento e a durabilidade da paz.

• • •

Continua aumentando o numero de «clubes de livros» nos Estados Unidos, e agora existem clubes para quase todos os tipos de livros. A maioria fundada sob o mesmo princípio: oferecer aos sócios diversos livros importantes cada mês, mas aquêles só têm a obrigação de comprar quatro livros por ano. A principal vantagem dos sócios é o de estarem sempre a par, com um mínimo esfôrço, dos mais recentes lançamentos nos seus setores de interêsse. Há clubes para as modernas obras de ficção, para reedições de clássicos, para livros juvenis, para romances policiais, e para muitos outros gêneros. O clube mais recente tem o nome de «Seven Arts Book Society» (Sociedade do Livro sôbre as Sete Artes), e distribuirá livros sôbre pintura, música, poesia, drama, dança, escultura e arquitetura. A primeira «seleção» é o livro sôbre Rembrandt, por Jacob Rosenberg, em dois volumes, publicado pela Harvard University Press. A próxima será a reprodução de uma coleção de 140 litogravuras de Daumier.

• • •

«Art in the Western World» (A Arte no Mundo Ocidental), por Robb e Garrison, que acaba de ser publicado em Nova York, em sua 3.ª revista, é ... recentemente uma das melhores introduções à história da arte. Os modernos manuais de história da arte requerem revisão, uma vez que se torna mais e mais complexo o problema de juntar todos os dados em um só volume. Todos os movimentos contemporâneos de importância devem nele ter o seu lugar e, naturalmente, uma das principais funções de uma história da arte é mostrar como o desenvolvimento moderno não é uma sequência lógica dos movimentos anteriores. Sem essa compreensão do seguimento normal, perde-se muito da capacidade de apreciar a arte moderna. Êsse livro se divide em quatro partes principais, que tratam da arquitetura, escultura, pintura e artes decorativas. O texto mantém o leitor em constante interêsse e o livro é um excelente guia para o estudante da história das principais setores da arte.

«Love Story» (História de Amor) por Ruth McKenney, publicado em Nova York no mês passado, é um novo livro da autora de «My Sister Eileen» (Minha Irmã Eileen) — cuja popularidade chegou ao palco e ao cinema. Em 1937, aos 26 anos de idade, Ruth McKenney casou-se com um rapaz chamado Richard Lyman. Agora com três filhos e com cinco livros publicados, a Snra. Lyman nos oferece a história de seus primeiros 13 anos de vida conjugal. São «nossos completos de comédia e melodrama», a Sra. McKenney (ou a Snra. Lyman) escreve com graça, sentimento, emoção, franqueza, e um irresistível senso de humor — pois sabe escrever com humor às vezes pilhérico, às vezes exagerado, mas sempre agradável. Esse tanto faz chorar como rir, e do princípio ao fim encanta o leitor.

LIVROS & AUTORES

• OTTO MARIA CARPEAUX fez cinquenta anos, semana passada. Seus amigos foram cumprimentá-lo, os jornais registraram o acontecimento, que foi assim comemorado como todos esperavam. Embora Austríaco de nascimento, Carpeaux é hoje cidadão brasileiro, um dos mais ilustres dos nossos escritores, dos ... anos de ... permanência ... uma foram de mais alta significação para a nossa cultura. Ensaísta e crítico, Carpeaux é mestre no ofício literário e seus estudos publicados na imprensa do Rio e da província atestando a presença de uma inteligência lúcida a serviço da literatura. Em 10 ... porque o cinquentenário festejado não apenas como uma simples data social, mas sobretudo como uma data da própria literatura brasileira, a qual Otto Maria Carpeaux vem servindo com o seu saber e com o exemplo de uma rara dignidade intelectual.

• AO ESCRITOR AUGUSTO MEYER coube o «Prêmio Felipe de Oliveira», conferido por conjunto de obra e na importância de vinte mil cruzeiros. O autor de Segrêdos da Infância foi escolhido por unanimidade, tendo recebido os votos de Rodrigo Otávio Filho, Álvaro Moreira, Augusto Frederico Schmidt, Afonso Arinos de Melo Franco, Octavio Tarquínio de Sousa, Ribeiro Couto, Assis de Chateaubriand, Manoel Bandeira, Renato Almeida, Edmundo da Luz Pinto, João Neves da Fontoura, José de Freitas Vale, Manoel de Abreu e anteriormente o prêmio «Felipe de Oliveira» para conjunto de obra foi João Ubaldo d'Oliveira. Em anos concedido aos seguintes escritores: Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Lúcio Cardoso, Dionélio Machado e Carlos Drummond de Andrade. Augusto Meyer é diretor do Instituto Nacional do Livro, obteve o «Prêmio Machado de Assis», da Academia Brasileira de Letras, publicou recentemente dois livros de êxito: Segrêdos da Infância — memórias; A Sombra da Estante — ensaios. Tem em preparo um «Cancioneiro Gaúcho», ... da poesia popular do Sul.

• CONCURSO LITERÁRIO — no seu número 8, que está circulando desde a semana passada, «Jornal de Letras» lançou as bases de um concurso literário que visa premiar um poema, uma historia de assombração e um trabalho de crítica sôbre livro nacional de qualquer época. O critério adotado é o de limitar o tamanho da crítica a 3 páginas, a história de assombração a 4 páginas e o do poema a 3 páginas, no máximo. Os concorrentes devem apresentar-se sob pseudônimo, enviando em envelope separado — onde se mencionará o título do trabalho — o verdadeiro nome e endereço. As inscrições ficarão encerradas no dia 15 de maio próximo e os trabalhos premiados serão publicados no número do aniversário de «Jornal de Letras», em junho.

• PARA ÊSTE ANO, as Edições Melhoramentos preparam o lançamento de uma nova edição de «A ARTE DE FURTAR», livro que, como se recorda, polêmica acêrca de seu verdadeiro autor, ganhou novo interêsse.

• POEMAS DE CASTRO ALVES — Fernando Góes selecionou para uma editora paulista os Poemas Revolucionários de Castro Alves, vinte e seis trabalhos. Incluindo-se entre os mesmos «América», «O Navio Negreiro», «Aos Estudantes Voluntários», «Confidência», além de outras produções do grande poeta brasileiro. A coletânea traz ainda um prefácio de Fernando Góes e a capa é da autoria do artista Aldemir Martins.

• BEST-SELLER TRADUZIDO — Um novo romance de Edna Ferber em português: Cimarron — história da colonização do Estado de Oklahoma no fim do século passado, quando a descoberta de jazidas petrolíferas atraiu aquela região forasteiros de todos os pontos dos Estados Unidos, ... depois da guerra ... Norte. É Saratoga o terceiro romance de Edna Ferber traduzido no Brasil, o que atesta a popularidade da escritora norte-americana entre nossos leitores. Anteriormente foram publicados Romance em Saratoga e Teatro Flutuante. A tradução de Cimarron traz a assinatura de Luiz Lacerda, é uma edição da Saraiva.

• O ESCRITOR paulista Tito da Almeida Prado ofereceu à Prefeitura de São Paulo um terreno, casas e livros para que, com tudo isso fôsse fundada naquela cidade uma biblioteca de história. Acontece porém que até o presente momento a referida oferecimento não despertou o menor interêsse por parte da Prefeitura. Comentando o caso, o romancista José Lins do Rego saiu-se com esta tirada:

— «Para gasto da natureza só há mesmo uma palavra capaz de exprimi-lo, a esta palavra está no dicionário de Aurélio, na letra B. «Burrice, s. f. Asneira, estupidez; o mesmo que burrada, burricada e burragem».

Concluiu o romancista:

— Penso que não podia ser mais claro.

• O QUE VAMOS LER: de Fernando de Azevedo, professor da Universidade de São Paulo: Figuras de meu convívio, ensaios sôbre escritores e educadores brasileiros; Dicionário de sociologia, vocabulário técnico e crítico. Figueira Brava, romance de Alina Paim. De Pero de Botelho, o jovem filósofo, autor do estudo de Filosofia (Tratado de Sle-nu (grego), Platão: problemas estéticos, e O intelectual e o político.

• MORREU IRVING BACHELLER — Em White Plains, Nova York, faleceu com a idade de 90 anos, o romancista Irving Bacheller, considerado o decano dos escritores norte-americanos. Bacheller, que foi um dos escritores de maior sucesso no fim do século, escreveu trinta e oito romances. Seu livro de estréia, O Mestre do Moinho, foi publicado em 1900.

• BIOGRAFIAS de Mozart, Haydn, Haendel são anunciadas pela Melhoramentos em uma série em que já figuram, nesse livros publicados, Beethoven e Robert...

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

MARÇO 10 — **As missões rurais.** — Sob êsse título, *Diario Popular* de Pelotas comenta favoravelmente a iniciativa que vem de ser tomada pelos Ministérios da Agricultura e Educação, visando amparar técnica e sanitáriamente o homem do campo. Essa campanha que será iniciada em maio, em municipios do Estado do Rio e Minas promete os melhores resultados.

— **Novos preços para o arroz em São Paulo.** — Pela Comissão Estadual de preços são fixados os preços para o arroz, na base de Cr$ 220,00 para o amarelão especial, Cr$ 290,00 para o amarelão superior, Cr$ 260,00 para o agulha extra, Cr$ 230,00 para o agulha especial e Cr$ 190,00 para o agulha superior.

— **A última safra de trigo em algarismos.** — Divulga o Ministério da Agricultura que a produção tritícola da ultima safra alcançou 471.907 toneladas, cabendo à triticultura riograndense a apreciável produção de 338,817 toneladas.

— **Até o dia 30 de abril as novas instruções sôbre o financiamento.** — É o que promete, falando à imprensa, o sr. Edgard Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil em visita ao Estado. A base de financiamento será, segundo aquela autoridade, a mesma anterior, isto é, Cr$ 4.000,00 por quadra.

— **Proibam-se as importações de vinho estrangeiro em garrafões.** — Por elementos da bancada situacionista é apresentado à Comissão Representativa um requerimento, que, dizendo da possibilidade de os vinhos riograndenses poderem abastecer o mercado interno, como de sobejo foi demonstrado na festa da uva, pede seja vedada a importação de vinhos estrangeiros em garrafões como se pretende fazer agora.

MARÇO 11 — **Encerra-se em Lajeado a 1.ª reunião de suinocultores.** — Com extraordinário brilhantismo e sobretudo com grande proveito para os interesses da suinocultura gaucha, encerra-se em Lajeado aquela importante reunião que contou com o comparecimento do Sr. Secretário da Agricultura, altas autoridades municipais, delegações de oito municipios criadores e chegou a conclusões as mais proveitosas.

— **Escola pratica de vitivinicultura.** — (Divulga-se haver sido retura. — Divulga-se haver sido realizado) da colonia vitivinicola o lançamento da pedra fundamental, em Caxias do Sul, da futura escola de viticultura e enologia.

MARÇO 12 — **Excelente qualidade da uva.** — De Bento Gonçalves se informa ser excelente a qualidade da uva que está sendo aproveitada na vinificação.

MARÇO 14 — **Pedida a exportação dos excedentes de arroz, milho e feijão.** — Pelo sr. Ministro da Agricultura foi pedido ao da Fazenda e ao Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil seja autorizada a exportação dos excedentes bastante volumosos das safras de arroz, milho e feijão, atendendo apêlos dos produtores do Triangulo Mineiro, São Paulo e Paraná.

— **Escola Agricola Primária Serrana em Vila Cecca.** — Divulga-se haver sido concedido vultoso auxilio, pelo Govêrno Federal, para construção de uma escola Agricola Primária com internato a preços módicos.

MARÇO 15 — **«Na uniformidade de tipos está o futuro próspero da vinicultura».** — Declara à imprensa o conhecido enólogo Dr. Mendes da Fonseca, organizador do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

— **Baixará o preço do pão.** — É o que declara a CEAP, prometendo para breve uma nova tabela, tendo em vista o preço bem mais baixo do trigo argentino que está sendo consumido pelos moinhos.

— **Funda-se em Julio de Castilhos uma cooperativa tritícola.** — Congregando agricultores daquele e municipios vizinhos, funda-se uma cooperativa, que, além da cultura do cereal rei se dedicará também à mecanização da lavoura, grandemente facilitada pelo sistema cooperativista.

— **Contra a queimada irracional de nossas matas.** — «Correio do Povo» em comentário especial, a respeito da recente nomeação de guardas florestais, diz da tristeza que dá ver a impune queimada de tantas matas ao invés de se aproveitarem as árvores maduras para a industrialização, conservando as novas para a preservação da riqueza florestal, tão difícil de reconstruir, depois de uma devastação irracional.

E. B. M.

Serviços Aéreos

A "AGENCIA FARRAPOS DE SERVIÇOS AÉREOS", á Avenida Farrapos n.º 2024, esquina Conde de Pôrto Alegre, comunica a seus distintos clientes e amigos que o número do seu telefone foi mudado de 2-30-55 para 2-28-73.

Exôdo rural e Tiros de Guerra

Dr Mário LAMPERT

OPORTUNA TESE APROVADA NA 1.ª REUNIÃO REGIONAL DE SUINOCULTORES, EM LAJEADO

Constituiu ainda hoje matéria contravertida no Imprensa, câmaras Municipais e no Parlamento Nacional, a extinção dos Tiros de Guerra determinada na Portaria Ministerial n.º 8747, de 31-X-1945.

As classes conservadoras do Estado, pelas suas entidades de classe, têm insistido pelo restabelecimento dos Tiros.

Parece-nos oportuno ventilar êsse assunto, também, neste 1.º CONGRESSO REGIONAL DE SUINOCULTORES, como matéria *de interêsse geral dos suinocultores e colaboração com os poderes públicos.*

Obedeciam os Tiros de Guerra extintos ao que se chamava "Instruções para as Sociedades de Tiro Incorporadas", 19.694, de 1-X-1945 que aprovou um REGULAMENTO para os Tiros de Guerra.

Êsse Regulamento encontra-se em pleno vigor e pelo mesmo regulavam-se os 254 Tiros de Guerra que, em 1947, funcionavam em vários Estados do país.

O art. 1.º do citado Regulamento diz:

"Os Tiros de Guerra são centros de fórmação de reservistas de 2.ª categoria do Exército, da arma de infantaria, criados pelo Govêrno Federal *em municipios distantes das Guarnições Federais* e destinados aos cidadãos convocados e de Tropa, Formação de Serviços e Estabelecimentos Militares.

À primeira vista parecerá que a extinção dos Tiros de Guerra obedeceu às conveniências dos Corpos Militares existentes nas cidades, no sentido de executar discretamente a medida determinada na Portaria n.º 8747 contra os tiros existentes nas cidades sédes de guarnições do Exército uma vez que ficava prevalecendo o Decreto n.º 19.694 permitindo o estabelecimento de novas sociedades de tiro *em municipios distantes das Guarnições Federais.*

Acontece, porém, que até esta data não foram instalados Tiros de Guerra no Rio Grande do Sul, em consonância com as disposições do respectivo Decreto n.º 19.694, como também com fundamento no art. 181, § 4.º da Constituição Brasileira que diz:

"Para favorecer o cumprimento das obrigações militares, são permitidos os tiros de guerra e outros órgãos de formação de reservistas".

No ano de 1946, no Rio Grande do Sul, as Prefeituras Municipais receberam da Inspetoria Regional dos Tiros em Pôrto Alegre, consulta sôbre a possibilidade de cumprirem as disposições do mencionado Decreto 19.694 (fornecimento de Quartel, Poligono de Tiros, etc.) permitindo assim a instalação e funcionamento dos Tiros de Guerra.

Segundo se disse então, apenas DEZOITO municipalidades, dentre *os distantes das guarnições federais*, responderam afirmativamente.

A reduzida quantidade de respostas afirmativas não correspondeu, absolutamente, à emperiosidade daquela medida, tão util quão necessária à população agricola. Constituiu até um argumento para os adversários do funcionamento de Tiros de Guerra no Rio Grande do Sul.

Naquele ano de 1946, bem como no de 1947, foram dispensados da incorporação os conscritos naqueles 19 municipios. É que, coincidentemente, êsses municipios *"eram de pronunciada atividade agricola"*, circunstancia essa, do art. 37 da lei do Serviço Militar, que faculta a dispensa parcial ou total de alistados das comunas considerada, como tais, isto é, DE PRONUNCIADA ATIVIDADE AGRICOLA.

Outros municipios, sob idêntico fundamento, reclamaram os mesmos beneficios, tendo como resultado nehuma outra dispensa total.

A ligeira exposição acima terá provocado uma interrogação natural. Porque não funcionam no Rio Grande do Sul os Tiros de Guerra?

Acontece que, pelo **art.º 2.º** do Decreto n.º 19.694, cabe à DIRETORIA DE RECRUTAMENTO propor ao Ministerio da Guerra, a criação dos Tiros da Guerra e, opondo-se êsse órgão à medida, não ha como contornar a situação dentro daquele Decreto.

Quais as razões invocadas ou presumidas que justificam essa atitude?

Alega-se que a população em idade de inscrição militar, no Rio Grande do Sul, é apenas suficiente para atender os encargos de incorporação nas unidades aqui sediadas, devendo assim os claros resultantes do provavel contingente incorporado nos Tiros a serem criados, serem preenchidos com rapazes de outros Estados.

Acrescentam os conhecedores do caso outras razões mais.

Os Tiros absorveriam os melhores elementos, enquanto que "sobrariam" para as fileiras os analfabetos, o rebotalho, incapaz de fornecer matéria prima para os quadros de cabos e sargentos;

A complexidade de armamento e a necessidade de fazer especialistas, desaconselha a formação de reservas nos Tiros;

Finalmente, que os paises modernos não possuem Tiros de Guerra.

Alegou-se, de outra parte, que o Exército está incorporando menos gente do que incorporava com a lei antiga e que, dos quase dois milhares de municipios brasileiros, apenas uns trezentos são tributários dos corpos de tropa. Refutando a alegação referente à fuga para as cidades do elemento agricola, argumenta-se com o melhor salário oferecido pela indústria, com os encantos da cidade, a falta de crédito rural, etc.

Admitindo a argumentação contrária dos técnicos e entendidos de bôa fé, sobra contudo como verdade que estamos constituindo reservas militares (conscritos dispensados) sem nenhuma instrução militar, inferior à que poderiam ter nos Tiros de Guerra.

Por outro lado, a batalha da produção agricola exige braços operosos e sadios. Nada valerão os exércitos sem o fornecimento seguro e abundante de alimentos e toda a espécie de artigos que consomem.

E' notório que os responsáveis pela direção dos orgãos das fôrças Nacionais conhecem todos os aspectos do caso e têm procurado soluções para o problema.

O *certo é, porém,* que a Lei do Serviço Militar e o Regulamento para os Tiros de Guerra, segundo se deduz das disposições que contém e de manifestações das altas autoridades militares, bem como da realidade dos acontecimentos, para os pontos de vista aparentemente divergentes.

Para iso, sugerimos:

Criar o Ministério da Guerra, no Rio Grande do Sul, nas zonas de pronunciada atividade agricola, nos municipios distantes das guarnições militares, obedecidas as disposições regulamentares, os TIROS DE GUERRA.

— Alistar nos Tiros de Guerra os agricultores, dispensados das fileiras.

— Aproveitar os Tiros de Guerra como Centro de Preparação Pré-Militar para os rapazes de outras profissões.

Lajeado, 11 de março de 1950

COMENTARIOS A' MARGEM DA "FESTA DA UVA"

Fatores que contribuiram para a situação do presente

— III —

Escreve: FRANCISCO BASSOLS MONSARRO
(Especial para JORNAL DO DIA)

C) **A ação dos poderes públicos.** Mas, não só das condições climatéricas então admiravelmente favoráveis, e não apenas do trabalho sob todos os titulos digno de louvor dos bravos imigrantes, dependeu o progresso em que hoje se encontra a vitivinicultura riograndense. Devemo-lo também, simultâneamente, à ação eficiente do poder público.

De inicio, é o nome venerável do grande Imperador Pedro II, que promove e ampara a incipiente imigração, e facilita o incremento da viticultura, pouco expressiva, desde que, no século XVIII, o Govêrno Portuguès a resolver proibir, por prejudicial ao comércio da Metrópole, e desde que, simultâneamente, a sêde pelas atividades auriferas do interior brasileiro, provocara o abandono das atividades agricolas. Depois, é a iniciativa particular do Engenheiro Aurelio Benigno de Castilhos, fundando, em Taquari, a Escola de Agricultura e Viticultura, que logo aos 7 de maio de 1894 era, pelo Govêrno, anexada ao curso superior de Agronomia e prestou assinalados serviços à racionalização da viticultura incipiente.

Já em 1898, cria o Govêrno do Estado a primeira Estação Agronômica Experimental e a situa em Porto Alegre, na conhecida chácara das Bananeiras, entregando-a à direção de João Maria Paldaoff, agrônomo austriaco a quem a viticultura deve inestimáveis serviços. É nessa Estação que, decorrido apenas um ano, se instala o primeiro Laboratório Enológico, facilitando, assim, os trabalhos de vinificação que já então se destinam também à elaboração de vinho para exportação.

Esta, no entanto, só toma incremento, quando, em 1910, o Govêrno, compreendendo a importância da nova região, inaugura a estrada de ferro de Montenegro a Caxias, e os colonos, sob o entusiasmo contagiante de um Pateruó, se deixam empolgar pelas novas perspectivas do comércio vinicola. Simultâneamente, com a criação do Instituto de Agronomia e Veterinária, desdobrado em dois cursos, o de agrônomos e o de capatazes rurais, o ensino técnico-profissional agricola deita raizes mais profundas, sempre interessado pela viticultura, que, em ambos os cursos, fica confiada à competência de Celeste Gobbato.

Mas, infelizmente, à iniciativa de Stefano Paternó falta o amparo econômico e ruem por terra as melhores esperanças da colônia vitivinicola, estabelecendo-se um desânimo geral, que reluta aceitar, mesmo gratuitamente, o excelente material de castas finas distribuido pelo mencionado Instituto de Agronomia e pelos Reverendos Irmãos Maristas, em Garibaldi.

É então que, providencialmente, se faz sentir a ação oficial, por intermédio do então Diretor de Higiene do Estado, Dr. Ricardo Machado. Sob a superintendência do químico Dr. Alberto Albertini, com amplos conhecimentos de enologia, se estabelecem os Laboratorios de Caxias do Sul e Carlos Barbosa e depois os de Bento Gonçalves e Farroupilha, onde se destacam os enólogos João D'Andrea, Lourenço Monaco, João Stersi, Luiz Casarin e Francisco Cacral.

Simultânea e providencialmente assume o cargo de Ministro da Agricultura o saudoso Dr. Ildefonso Simões Lopes, que, riograndense e profundo conhecedor das necessidades de seu Estado, vem em amparo dos viticultores que lutavam contra tôda sorte de adversidades, e especialmente contra a falta de conhecimentos técnicos de vitivinicultura. Cria-se, então, em 1920, a Estação Geral de Experimentação, com séde em Osório, dividida em três secções, uma das quais a de viticultura e enologia, localizada em Caxias do Sul, e embrião da atual Estação Experimental mantida pela *Secretaria da Agricultura.*

E, assim, com o amparo oficial, bem compreendido e secundado por muitos, como a firma Luis Antunes & Cia., que distribui aos interessados milhares de mudas de Seibel n. 2, inicia-se uma nova e promissora fase, que logo dá seus frutos copiosos, significativamente assinalados pela exportação que, em 1929, alcança mais de 225 mil hectolitros. Continua a Estação Experimental a desempenhar com eficiência seu marcante papel, amparando e orientando grandes e pequenos viticultores, até que em 1932 e 1933, com a realização dos dois primeiros congressos brasileiros de viticultura e enologia se propicia o ambiente para a atual legislação federal sôbre vinhas e demais derivados da uva.

Finalmente, com a criação, em 1935, da Secretaria da Agricultura, Industria e *Comércio*, e, em 1936, do Instituto Riograndense do Vinho, tendo em vista a necessidade de promover a defesa da vitivinicultura riograndense, novos e mais seguros rumos se dão a este importante setor agro-industrial do Estado, que passa, em 1938, a experimentar os benéficos efeitos da legislação federal, cuja execução, no Estado se confia ao Serviço do Vinho, da referida Secretaria de Estado.

Não falta, assim, à vitivinicultura em qualquer uma de suas fases mais proeminentes o amparo eficiente do Poder Público.

Bitter Águia puro.
abre o apetite e ajuda a digestão.
Bitter Águia puro.

AGRO-PECUARIA ESTRELA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, á realizar-se ás 14 horas do dia 25 do corrente em nossa séde social, á Avenida Julio de Castilhos n.º 299 — 2.º andar.

Ordem do dia:

a) — Tomarem conhecimento do relatório e contas da Diretoria, relativos ao exercicio de 1949, e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Elegerem os diretores, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) — Fixarem os honorários do Conselho Fiscal.

Pôrto Alegre, 16 de março de 1950.

Nestor M. Jardim
Antonio Chaves Barcelos
Francisco Berta
Diretores

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock

JOSÉ A. PICORAL S. A.

Indústria de óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — *Tel.* 2-3634

Abertura da primeira reunião Regional de Suinocultores

(Discurso proferido pelo eng.º agr.º EDUARDO BICCA)

Devendo tomar a palavra no ato inaugural desta reunião, por incumbência de sua comissão organizadora, desejo fazê-lo de tal forma que interprete o sentimento e o pensamento daqueles que mais se bateram no sentido de ver instalado êste conclave, o qual constitue uma oportunidade para todos aqueles que desejam trazer a sua contribuição ao melhor desenvolvimento da suinocultura suiriograndense.

de suinocultores foi organizada sob os auspicios da novel Associação Sulriograndense de Suinocultores, que tem a sua frente o Exmo. Sr. Cel. Marcial Terra, o qual despendeu os maiores esforços tendo em vista a realização e o maior êxito dêste conclave. Participam desta reunião oito (8) Associações Rurais dos municipios de Estrela, Encantado, Arroio do Meio, Taquari, Montenegro, Venancio Aires, Guaporé e Lajeado, as quais queremos manifestar aqui o nosso reconhecimento pelo interêsse demonstrado e colaboração prestada.

A todos os congressistas, como ao Exmo. Sr. Dr. Balbino de Souza Mascarenhas, Eminente Secretário da Agricultura, a seus dignos auxiliares, e demais convidados de honra, transmitimos os nossos cumprimentos pela feliz oportunidade e importância desta reunião.

Coube a mim, pela função que desempenho junto à lavoura dizer algo, em suas generalidades, sôbre certos problemas estreitamente ligados à criação de suinos.

Todos nós conhecemos as relações de dependência existentes entre a agricultura e a pecuária. O desenvolvimento desta, está implicitamente ligado às condições daquela. Não se pode de maneira nenhuma fazer uma criação racional se não existem as condições agricolas necessárias. E por êsse motivo, quando vamos tratar de assuntos que dizem respeito ao melhoramento do gado porcino, devemos ter sempre em vista êsses problemas correlatos, principalmente ao que se refere às culturas forrageiras.

Jamais se poderia fazer uma criação econômica quando não se dispõe de alimentação suficiente e satisfatória. Esse é o motivo porque se encontra um certo desânimo por parte daqueles que se dedicam a essa atividade. O suino não dá nenhum lucro aos criadores quando se tem de adquirir as forragens no mercado. Nesse pé se deve colocar a questão, quando surgem argumentações eivadas de queixumes de parte dos criadores, concluindo-se daí que se vem fazendo uma exploração anti-econômica nesse ramo, considerando-se que, além dessa causa, existem muitas outras tais como o nosso precário sistema de criação e suas condições higiênicas.

Sr. Presidente.

Em face do acima referido, compreende-se a importância desta reunião, cujas finalidades tem por fim estudar e procurar resolver todos êsses pontos.

A primeira reunião regional de suinocultores tem as seguintes finalidades:

1º — Contribuição para o desenvolvimento da suinocultura riograndense.

2º — Estabelecimento de normas para o fomento e defesa do rebanho suino;

3º — Colaboração com os poderes públicos, Associações Agro-Pastoris, Cooperativas e demais Entidades de classe para o desenvolvimento da criação de suinos;

4º — Coordenação e defesa dos interesses gerais dos suinocultores;

5º — Estudo das necessidades econômicas dessas criações nas várias zonas fisiográficas do Estado.

Outro ponto sobre o qual não firmamos ainda referência e constitue também objeto das finalidades desta reunião, é aquele que se relaciona ao exodo rural, ou ao despovoamento das zonas agricolas e da criação.

Muitas teses e proposições surgirão sobre esses itens, as quais deveremos receber com o espirito despido de preconceitos e com a melhor boa vontade.

Devemos por mãos à obra e examinar detidamente todas as sugestões que por ventura venham a ser submetidas a apreciação deste plenário.

Criamos uma metalidade prática e utilitarista, no sentido da ação e do progresso e, por isso mesmo, de qualquer forma, cumpre atingir o seu objetivo, o que significa para o homem moderno, o melhoramento da condição humana e a maior extensão do bem estar da coletividade.

Não será portanto de admirar que, dentro do ramo de atividade constituido pela suinocultura, se agite e manifeste por parte das classes dirigentes e produtoras, uma nova consciência eminentemente renovadora, visando a recuperação de uma das nossas maiores fontes de riquezas: o porcino.

Isso se tem ocasião de verificar quando se toma contato direto com as populações do interior e principalmente as Associações Rurais de todos os recantos do Estado através dos seus dirigentes, os quais por se encontrarem em face de todos os óbices que entravam o desenvolvimento da produção agricola, são presas constante de ansiedade, julgando pesar sobre seus ombros a maior responsabilidade na solução dêsses problemas.

É a êsses pioneiros da exploração agricola, em luta titânica contra a rotina e o meio, que em primeiro lugar, queremos dirigir a nossa saudação.

São êles os incansáveis defensores do produtor rural. As Associações Rurais são entidades de classe que constituem o traço de união entre os Governos e as populações dispersas do interior, através das quais deve ser levada a instrução e assistência técnica necessárias à lavoura e à pecuária.

Não podemos deixar de salientar também, nesse setor, a ação do Estado que tem procurado por todos os meios ao alcance, prestar maior assistência à lavoura e à criação, através de suas diretorias de Produção Animal e Vegetal.

Reputamos também de grande necessidade o encaminhamento de todos os nossos trabalhos tendo sempre em vista desenvolver a maior colaboração entre os poderes públicos e as classes interessadas, como muito bem diz o eminente Presidente Dutra em seu discurso de Caxias: «O tratamento de determinadas questões terse-á de fazer pela estreita conjunção dos esforços da União, dos Estados e dos Municipios, os últimos associadamente, toda vez que determinado assunto transcende das áreas respetivas».

O mesmo se deve fazer com respeito à agricultura e à pecuária conjugando-se os maiores esforços entre os poderes públicos e as Associações Rurais que são os legitimos representantes das classes agricolas junto aos Governos, e portanto às mais diretamente interessadas no melhoramento e aumento da sua produção.

E por último, não devemos esquecer a ação do nosso colono, desse intrépido trabalhador junto às terras, de cujos braços dependem muitos bens.

Cumpre levar a êle o auxilio indispensável à sua faina ingente.

Na verdade os novos processos devem ser levados aos rurícolas da mesma forma que os jesuitas levaram os ensinamentos da religião aos indigenas.

Aqui queremos também fazer a nossa saudação a êsse abnegado homem que trabalha:

De sol a sol junto à terra,
O homem que trabalha,
E sulca o solo e cava,
E vai deitando o grão onde cresce a seara;

Que mourejà no campo,
E que derruba a mata,
E corta e racha a lenha,
Transmutando o esfôrço;
Que vai ganhando o pão com o suor de seu rosto,

Erguendo a sua choça onde está o seu trabalho,
E no rigor do tempo sob as chuvas do inverno,
Vai acendendo um fôgo para aquecer seu lar;
O homem que trabalha, no seu esfôrço ingente,

Vai erguendo a cidade.

É o fator do Progresso!

Aqui encerramos essas considerações, fazendo os melhores votos de mais completo êxito desta Reunião.

10 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS
SRS. CRIADORES
Vacinai os vossos rebanhos com as Vacinas Manguinhos, para garantí-los 100% contra os carbúnculos Hemático e Sintomático e Diarréia dos Bezerros é com as preferidas
SERINGAS VETERINÁRIAS CHAMPION
As Melhores e de Maior Consumo
Distribuidores em tôdas as principais localidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina
AFFONSO SOARES — Agente Geral
Avenida Júlio de Castilhos, 24 — Pôrto Alegre
End. tel. e fon.: "SOARES" — Fone: 8529

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XXVII)

Como se processam as canonizações

ESTE ANO JUBILAR SERA' O ANO DE SANTOS — BEM AVENTURADOS E SANTOS QUE SERÃO GLORIFICADOS EM 1950

Pelo Pe. J. EDILSON SILVA
(Correspondente especial do JORNAL DO DIA em Roma)

Não deixará de ser oportuno dar **uma explicação sumária** sobre como se processam as canonizações **dos Santos**, porque muitos católicos, quando não desconhecem este assunto, têm sôbre êle pelo menos uma noção completa.

Num processo de canonização podemos distinguir cinco etapas.

Quando uma pessôa morre em odor de santidade e o facto é levado ao conhecimento da Santa Sé **pelo Postulador da causa**, a Sagrada Congregação dos Ritos ordena ao Bispo Diocesano do lugar onde a referida pessôa faleceu, a proceder às investigações preliminares. Esta é a primeira etapa do processo. Desde então o processando passa a ser chamado **Servo de Deus**. Seguindo as prescrições canônicas, o Bispo deverá: 1º) investigar os escritos do Servo de Deus, para examinar a pureza da sua doutrina; 2º) instaurar um processo informativo a respeito da fama de santidade, das virtudes em geral ou do martírio, da causa do martírio e dos milagres; 3º) instaurar o processo sobre o não culto, porque no caso contrário o processo será arquivado **in limine**, pois ninguem na Igreja pode receber honras de Santo, sem ter sido oficialmente canonizado.

Concluido o processo diocesano, este será levado à Sagrada Congregação dos Ritos, que deverá julgar sobre a sua validade. Se o parecer for favoravel, o processo será apresentado ao Santo Padre que autorizará **a introdução da causa**.

Começa agora a segunda etapa, isto é, a instauração do **processo apostólico**. O processo diocesano vai ser submetido a rigoroso exame, serão feitas novas investigações inclusive dos restos mortais do Servo de Deus, para verificar se o processo tem **fundo juridico**. Estes processos costumam passar por três comissões investigadoras, sendo a última dos Cardiais da S. C. R. Alem dos defensores da causa, ha ainda um impugnador conhecido com o nome de **Advogado do Diabo**, cujo encargo é criar todos os obstáculos juridicos possiveis à canonização.

Verificada a validade do processo pela comissão dos Cardiais, será apresentado ao Sumo Pontifice que dará ou não a sua confirmação. Confirmado o processo, passa então para a sua terceira etapa.

A Sagrada Congregação procede primeiro ao exame sobre a **heroicidade das virtudes**, isto é, se o Servo de Deus possuiu as virtudes teologais e cardiais e suas anexas em grau superior ao comum dos cristãos. Se se trata de martir, examina-se a veracidade do martírio, suas causas e os sinais ou milagres que o acompanharam. Depois de tudo rigorosamente constatado, o processo volta de novo às mãos do Santo Padre que dará o seu juizo definitivo. Publicado o decreto aprobativo, o Servo de Deus passará a ser chamado **Veneravel**. Este titulo, porém, não lhe confere nenhum direito a receber culto público.

Para a Beatificação, que é a quarta etapa, requerem-se ainda pelo menos dois milagres. Se se tratar de verdadeiro mártir, os milagres poderão ser dispensados pelo Papa. Nesta questão de milagres a Sagrada Congregação dos Ritos age sempre com o máximo rigor. Isto é obvio, porque ninguem, senão Deus pode julgar da verdadeira santidade de uma alma. E quando Deus opera milagres por intercessão de alguém, podemos então dizer **Digitus Dei est hic**: aqui está o dedo de Deus. Os milagres são, portanto, um comprovante de grande valor para se constatar a santidade de uma pessôa. Na verificação dos **milagres**, além de todas as provas **testemunhais**, a Sagrada Congregação exige sempre o parecer de dois peritos no assunto e como em geral os milagres giram em torno **de curas**, o parecer deve ser dado por médicos especialistas, os quais deverão declarar se realmente houve cura e se a cura pode ou não ser explicada mediante leis naturais.

Uma vez comprovados os milagres, o Processo volta novamente ao Romano Pontifice, que dará o «Tuto», isto é, a declaração definitiva de que se pode proceder à Beatificação. O Santo Padre faz um Breve no qual descreve a vida, as virtudes heróicas e os milagres do Servo de Deus. No dia determinado, este **Breve** será lido solenemente na **Basilica de São Pedro** e a efigie do Bem-aventurado é exposta à veneração pública dos fieis. Todavia, esta veneração, que importa na permissão de estampar imagens do Beato, erigir-lhe altares e dirigir-lhe preces públicas, será limitada a algumas Dioceses ou Regiões, ou a determinadas Congregações Religiosas.

Chega-se então à última etapa, que é a Canonização, para a qual ainda se requerem pelo menos dois **milagres** novos. Verificada esta condição, o Santo Padre, quando julgar oportuno, marcará o tempo da Canonização. Esta será feita pessoalmente pelo Papa, porque a Canonização importa num ato de infalibilidade pontificia.

As cerimônias da Canonização costumam se fazer com grandes solenidades e no mesmo dia, à noite, a Basilica de São Pedro é festivamente iluminada interna e externamente, simbolo da santidade da Igreja Católica, que traduz na pessôa dos seus membros glorificados.

Por esta breve exposição fica patente com que rigor e prudência a Santa Igreja age nesta matéria. Um processo de Canonização, salvo raras excessões, nunca se faz com menos de 50 anos; outros levam até mais de um século. A Igreja não tem pressa nessas coisas, porque ela é imperecivel. Os homens desaparecem, mas ela continua sempre a mesma no proseguimento de sua missão divina.

Dizer que as Canonizações são feitas a pêso de ouro e que as testemunhas são compradas, é uma infâmia dos inimigos da Igreja.. Não é a Igreja que faz os Santos. Ela apenas procura comprovar a veracidade dos fatos. A Cannonização é obra exclusiva da Providência Divina, que glorifica a pessoa dos seus servos, para serem nossos intercessores e nossos modêlos e para nos encorajarem na prática da virtude.



Na data das canonizações, a Basilica de São Pedro recebe faustosa iluminação noturna, interna e externa, como simbolo da santidade da Igreja Católica, que transluz na pessoa dos seus membros glorificados (Foto especial).

* * *

Durante êste Ano Santo serão proclamados diversos Santos e Bem-aventurados. Até 30 de junho constam como certas as seguintes Beatificações e Cannonizações:

22 (1) Janeiro — Tivemos a Beatificação do Ven. Vicente Pallotti, da qual já fiz uma detalhada reportagem.

5 de Feverieo — Foi a Beatificação da Serva de Deus Maria Desolata Torres Acosta, espanhola. Naceu em Madrid aos 2 de desembro de 1826. Começou a vida religiosa num instituto de enfermeiras para curar os doentes a domicilio e naquele instituto emitiu os votos solenes. Em 1851 fundou o Instituto das Servas de Maria para a assistência aos doentes. Morreu em odor de santidade aos 11 de outubro de 1886. Para sua beatificação veio da Espanha uma peregrinação de 950 pessôas.

19 de Fevereiro — Nesse domingo teve lugar a Beatificação da Veneravel Vicência Maria Lopes y Vicuña, espanhola. Nasceu de nobre familia aos 22 de março de 1847 em Cascas, na Espanha. Em 1853 abriu em Madrid a «Casetta», como vinha chamada, onde não havia posto, senão para três doentes. Em 1866, com a permissão do seu confessor, pronunciou o voto de castidade perpetua e em 1867 entrou na Congregação das Irmãs da Visitação, em Madrid. Em 1868 decidiu-se a fundar a Congregação das Filhas de Maria Imaculada para as jovens de serviços domésticos. Morreu em odor de santidade aos 26 de dezembro de 1890.

5 de Março — Beatificação de Domingos Sávio. Nasceu em Riva, perto de Turim aos 2 de abril de 1842. Na idade de cinco anos foi apresentado a São João Bosco e em 1854 entrou no Instituto dos Salesianos. Depois de dois anos de estudo, adoeceu de tuberculose e, após longos sofrimentos suportados heroicamente, morreu em 1857, na idade de quinze anos. São João Bosco, falando deste menino, disse não ter visto nunca uma alma tão bem preparada para o céu. Esta Beatificação foi assistida por 25.000 alunos salesianos. De Pernambuco veio de avião um grupo de 33 pessôas.

19 de Março — Beatificação da veneravel Paula Elisabetta Cerioli, italiana. No século, Constância Cerioli, naceu em Soncina, na Diocese de Cremona, aos 28 de janeiro de 1816. Na idade de dezenove anos, conforme o desejo de seus pais casou-se com o Conde Tassi de Camonte, duas vezes mais velho do que ela. Depois de 20 anos de vida conjugal durante os quais teve três filhos que morreram em tenra idade, fundou em 1857 o Instituto das Irmãs da Sagrada Familia. Morreu em odor de santidade aos 24 de desembro de 1865.

23 de Abril — Primeira Canonização do Ano Santo — Maria Guilherma Rodat, francesa.

7 de Maio — Canonização do Beato Antonio M. Claret, Fundador da Ordem dos Claretianos, espanhol.

14 de Maio — Canonização de duas Beatas Italianas: Bartolomêa Capitanio e Vicencia Generosa.

28 de Maio — Canonização da Beata Joana de Valois, rainha de França.

11 de Junho — Canonização dos Beatos Vicente Strambi e Antonio Gianelli, italianos.

24 de Junho — Canonização da Beata Maria Goretti, italiana. Sobre Maria Goretti oportunamente darei uma ampla reportagem.

Para o segundo semestre podemos desde já anunciar que no dia 1.º ou 8 de outubro terá lugar a Beatificação da Ven. Maria de Matias e a 15 de Outubro a da Ven. Ana Maria Javouhey.

Por este elenco que apresentamos já podemos tirar a conclusão de que o «Jubileu dos Jubileus» será o ano da história da Igreja em que já houve maior número de beatificações e canonizações. Será realmente o Ano Santo dos Santos.



BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PELOTAS — PÔRTO ALEGRE — RIOGRANDE

Atos do Govêrno do Estado

O sr. Governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos: Decretos: Demitindo, do cargo de Fiscal do Impôsto sôbre vendas e consignações, em Três Passos — José Cardoso Pôrto. — Concedendo diferença de proventos de inatividades ao ferroviários — Homero Paiva — José Piccoli — Alvaro de Miranda Storni — Democrito de Oliveira José Amarante da Silva — Galdino de Oliveira. — Concedendo gratificação adicional de 15% aos ferroviários — Democrito de Oliveira — e — Rodolpho Alves da Silva —; e à porteira servente — Cecilia Garrido Corrêa —; à professôra — Honorina Lourenciana Nunes —; ao porteiro da SEC — Arthur D'Ella — Nomeando o fiel de tesoureiro da RCP. — Aldo Francisco Basso — para substituir o tesoureiro da referida Repartição, Carlos Leivas Cardia, durante seu impedimento. Nomeando o oficial administrativo da RCP. — Arthur Silva — para substituir o Chefe da Secção Criminal da mesma Repartição, Manoel Patricio Azambuja, durante seu impedimento. Exonerando, a pedido. — Walter Pereira — do cargo de guarda da RCP. Tornando sem efeito o decreto de 2.6.49, que concedeu ao inspetor de alunos da SEC. — João Soares de Lima — a gratificação ad. de 15%. Retificando de 25 para 15% a gratificação adicional de . concedida por decreto de 9.4.49 ao cabo da B. M., Percilíano Corrêa da Silva —. Concedendo a gratificação adicional de 25% à professôra —Marieta Menna Barreto Costa Amador e ao ferroviário — Augusto Pinto Corrêa Lima — Efetivando os professôres — Gilda Salamoni Villefond — Louri Ribeiro Coimbra — Gelsi Rosa Montanari — e— Arno Pedro Paulo Wensel —. Concedendo licença prêmio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao soldado da B. M. — Pedro Corrêa de Souza — Portarias: Exonerando do cargo de Sub-delegado de Policia da RCP — Iporan Pinto Cotta — do 11º. Distrito de Erecim; — Eucares de Pietra — do 5º Sub distrito de Rosário do Sul; — Manoel de Oliveira Brito — de «Lagoão» situado no 6º. Distrito de Soledade. Concedendo licença prêmio ao sargento da Brigada Militar — Lino Araújo — e ao porteiro da SEC. — Arthur D'elia — e ao funcionário do Pôrto de Rio Grande — Luiz Maria Cunha. — Concedendo licença prêmio ao fiel de armazem do Pôrto da Capital — Nelson Portinho —; ao tesoureiro da Exatoria Estadual de Cachoeira — Dante Machado de Oliveira —; e ao escriturário da RCP — Florisbelo Alves dos Santos —. Concedendo licença prêmio convertida em tempo de serviço em dôbro ao exator estadual de Novo Hamburgo — Vasconcelino Vaz Ferreira —. Concedendo 90 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação — à porteira servente — Nair Carvalho — da SEC. Nomeando para o cargo de Sub. delegado de Policia, da RCP — Juvenal Falton — para o 11º. Distrito de Erechim. — João Maria Rodrigues — para o lugar denominado «Morro da Policia» no 1º. distrito de Erechim; — Waldemar Luiz Barreto — para o 6º. sub-distrito do 1º distrito de Alegrete; — Ney de Freitas Nunes — para o lugar denominado «Lagoão» no 6º distrito de Soledade; — Mauricio Teler — para o 5º. distrito de Osório; e — Lidorino Rodrigues — para o lugar denominado «Itati» em Osório. Concedendo licença para tratamento de saúde, em prorrogação: 90 dias ao extranumerário do Pôrto de Rio Grande — Anarolino Damasceno Vieira —; e 60 dias ao guindasteiro do Pôrto da Capital — Olmiro Campos — Concedendo licença prêmio aos ferroviários — Onofre Francisco da Rosa — e Jesus Souto — e aos operários da Viação Fluvial — José Ayres Mendes — e Antônio Martinelli —. Apostilas: Declarando ser por antiguidade, e não por merecimento, a promoção do capitão da B. M. — Melchiades Stricher — Declarando chamar-se — Antônio Nazari — e não — Pedro Nazari — o cidadão nomeado por decreto de 14 de janeiro do corrente ano, para o cargo de sub-delegado de policia de «São Roque» em Passo Fundo.

ANTECIPA-SE SENSACIONAL O ENCERRAMENTO DA CRUZADA DO ANO SANTO

UMA RELAÇÃO DE PROVAVEIS CANDIDATOS QUE PODERA' SER MODIFICADA ATE' O FIM DO MES — UMA FINISSIMA CANETA E LAPISEIRA PARA O PRIMEIRO COLOCADO E UMA CANETA PARA O SEGUNDO, OS PREMIOS "EXTRAS" DE MARÇO — OS PREMIOS DA CRUZADA DO ANO SANTO

Aproxima-se, ràpidamente, o dia em que será encerrada a Grande Cruzada do Ano Santo e já se preparam os nossos Agentes e Colaboradores para remeterem as últimas assinaturas novas que tenham conseguido, com as quais poderão participar da distribuição de prêmios que faremos após aquela data. Ao primeiro colocado, conforme já é do conhecimento geral, será concedido o excepcional prêmio de UMA VIAGEM A ROMA, via aérea ou maritima, e aos demais classificados, valiosissimos prêmios, como: uma camisa, oferta de WERKHASER & BACHER, de Panambi; Uma duzia de vinhos sortidos, de LOURENÇO, HORACIO MONACO & CIA Ltda., de Bento Gonçalves; uma caixa de champanha «Classico», LUIZ MICHIELON S/A; uma passagem aérea, de e para qualquer ponto do do Estado, pela VARIG; um par de sapatos, da CASA MAZONI e muitos outros.

PRÊMIOS DA CRUZADA DO ANO SANTO

De acôrdo com a apuração realizada a 15 do corrente, os prováveis vencedores dos prêmios de nossa Cruzada do Ano Santo são os seguintes Agentes e Colaboradores: Pe. Bruno Wagner — Olimpio de Marchi — Paulino Silveira dos Santos — Pedro Alberto Rockenbach — Francisco Ignácio Petry — Ruy Silveira — Helenita Assis — Domingos Trevisan Neto — Pe. Alberto Nejar — Felix Sana — Vitorino Lameira — Alcione Maciel Pereira — Arnaldo Schilling — Pe. Atilio Fontana — Pe. Arlindo Marcon — Fúlvio da Silveira Bastos — Con. João Carlos Bech — Oscar Ferreira — Afonso Luiz Spada — Leopoldo Preussler. Dizemos prováveis vencedores porque das pessoas acima citadas a que conta com menor número de assinaturas tem 13 e até o fim do mês poderão muitos outros ultrapassar esta conta e assim os que estão com menor número terão que ceder seus lugares. Portanto, quem já está mais ou menos em condições de ganhar um prêmio deverá fazer força para não perder o lugar e os demais, igualmente, terão que trabalhar mais um pouco para conseguir uma melhor colocação. Vamos aguardar os próximos dias, na expectativa de que nos tragam algumas surprêsas, pois acreditamos que muitos de nossos Agentes e Colaboradores que já conseguiram algumas assinaturas venham a conquistar outras mais e assim adquirir o direito de participar da distribuição de prêmios. Cumpre-nos informar que o prazo para pagamento das novas assinaturas será até 30 de abril e naquela data as que não estiverem regularizadas serão descontadas e o candidato terá que baixar de pôsto.

LISTA DE PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneario Farol" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UM CAIXA VINHOS VINHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavara, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha Amaral & Cia., de Rio Grande.



Hospital Petrópolis
Rua Lucas de Oliveira n.º 2040 — Esquina com Protásio Alves — Telefone: 3-2937.
CIRURGIA GERAL —— Breve inauguração.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANUIDADE DE 1950

EDITAL N.º 2

Reiterando os termos de nosso Edital n.º 1, lembramos aos senhores contabilistas o encerramento, a 31 do corrente mês, do prazo, improrrogavel para o pagamento da anuidade de 1950.

O não pagamento no prazo regular incide no seguinte dispositivo do Decreto-lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946:

Art. 21 § 2.º — O pagamento fóra do prazo far-se-á em dôbro da importância devida.

O expediênte do C.R.C.R.S. é o seguinte:
das 8,30 às 11,30 horas e
das 14,00 às 17,30 horas.

A tesouraria, encerra seu expediênte diariamente às 16,00 horas e aos sabados às 10,30 horas.

Pôrto Alegre, 18 de março de 1950.

OTHERO ORTIZ
Presidente em exercicio

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE PAVERAMA

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 12 de abril p. vindouro, na sede da 11.ª Residência, em Lajeado, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na localidade de Paverama, 3.º distrito de Taquari.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruídas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada à Estação Rodoviária;

b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;

c) — fotografia do prédio;

d) — planta da localidade, demonstrando a localização do prédio, repartições públicas e hotéis;

e) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Polícia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, Pôrto Alegre, 10 de março de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

Devem ser suspensos os dissídios coletivos do trabalho?

"TIRAR AS ATRIBUIÇÕES DA JUSTIÇA DO TRABALHO DE REAJUSTAR SALARIOS, SERIA ATENTAR, MESMO, CONTRA A' PROPRIA PRECIPUA DOS TRIBUNAIS TRABALHISTAS", DECLARA AO "JORNAL DO DIA", O JUIZ PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, DR. DILERMANDO XAVIER PORTO

Por HOMERO MAYA D'AVILA

Em prosseguimento à enquete que iniciamos ha cerca de duas semanas, versando sobre a suspensão dos dissídios coletivos de natureza economica e juridica, conforme projeto do deputado dr. Osvaldo Vergara, apresentado à Camara dos Deputados, em Janeiro p.p., e em que tivemos oportunidade de ouvir, até agora nada menos de dez pessoas, entre distintos e ilustres bachareis e lideres sindicais porto-alegrenses, hoje, com justificado orgulho, divulgamos a opinião autorizada do dr. Dilermando Xavier Porto, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4.ª Região, sediado nesta capital, com jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. A região trabalhista à que pertence nosso Estado é considerada das de maior importancia, quer pelo numero de casos individuais julgados pelos seus



O DR. DILERMANDO XAVIER PORTO, PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO, QUANDO ERA OUVIDO POR NOSSA REPORTAGEM

tribunais de primeira instancia, quer pelos processos apreciados em grau de recursos, pelo E. egrégio Tribunal, bem como pelo elevado numero dos dissidios coletivos perante este apresentado.

Nosso entrevistado de hoje quando estudante de direito, militou na imprensa, publicando artigos de fundo e editoriais de larga repercussão social. Formado, exerceu, por muito tempo, o Ministério Publico, como Promotor de Justiça de Passo Fundo e Santa Maria, de onde saiu para ocupar o cargo de Presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre. Desse cargo, S. excia. passou para o de Juiz do Trabalho, alheio aos interesses profissionais, com assento no T.R.T., do qual logo após, foi eleito Vice-Presidente. Em 15 de junho de 1949, por unanimidade de votos, foi eleito Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, onde o encontramos no momento.

OS DISSIDIOS E A JUSTIÇA DO TRABALHO

Inicialmente, respondendo nossa pergunta, declara o Juiz Presidente do T.R.T. local: "Como já disse de uma feita, o Ministro Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, com a autoridade de seu nome e o brilho de sua inteligencia, o legislador constituinte de 1946, que reconheceu o direito de greve, não deixou, tambem, de confirmar o poder ou conteudo normativo das sentenças coletivas, quando, avisadamente, adverte: "A lei especificará os casos em que as decisões nos dissidios coletivos poderão estabelecer normas e condições de trabalho". (Carta Magna, artigo 123, § 2.º). E de fato. Nem se diga que o estatuto constitucional vigente, em mandando especificar em lei, os casos em que seria facultado estabelecer normas e condições de trabalho, tiveasse, já por si, a força e a virtude de derrogar o sistema legal vigorante". E, após pequena pausa, prossegue nosso ilustre entrevistado: "Não, absolutamente. Mesmo porque o preceito constitucional evocado não é autoaplicável, dependendo, por essa forma, de regulamentação. Por outro lado, ainda, é de se ver: "Tirar tal atribuição, isto é, de reajustar salários, desta Justiça especializada, seria atentar contra a propria precipua dos tribunais do trabalho, coartando-lhes a razão de existir, tirando-lhes a força necessária para solucionar as controvérsias coletivas de natureza economica. Mesmo porque, se a nova lei viesse a denegar a faculdade deste orgão judicante, de reajustar salários, por meio de sentenças normativas, quando não fosse possivel acordo entre as partes em conflito coletivo aberto, eu quando deixasse de existir ou se se tornassem inoperantes as convenções coletivas de trabalho, seria, então, a destruição completa desta Justiça, cujos preclaros sofreram, em sua competencia fundamental, imenso golpe de mutilação e de alarmante desprestigio para os proprios foros desta democracia em marcha vitoriosa, a qual exige e impõe se elegem e se dignifiquem o trabalho humano e se reconheçam, nele, o proprio elemento básico da vida em sociedade. Mesmo porque, o trabalho como tal qual adverte e preconisa a Carta Constitucional — é obrigação social; a liberdade de iniciativa há que se conciliar com a valorização do trabalho humano, pois a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da Justiça Social".



ao presidente da Justiça do Trabalho local, qual a atuação do Juiz do trabalho, nos Julgamentos de dissidios coletivos. Respondendo, declara o dr. Dilermando: "Agora, abordamos a outra face, o outro aspecto que o problema encerra: a atuação do juiz do trabalho em controvérsias de tal jaez. Como se sabe, em os dissidios coletivos de natureza economica, o juiz funciona como arbitro e a decisão do tribunal não é propriamente dita uma sentença em o pontilhar, aliás, de brilhante espirito de magistrado com assento na Suprema Côrte, e, sim, um laudo fundado em as condições da vida do trabalhador, em as condições financeiras do empregador e preços vigorantes. Aliás, nesse particular, não se diz nenhuma novidade, de vez que outra é a advertencia que o artigo 764 do diploma do trabalho encerra. E de fato, lá se insculpe: "Nos dissidios sobre estipulação de salarios, serão estabelecidas condições tais que, assegurando justo salario aos trabalhadores, permitam, tambem justa retribuição às empresas interessadas. Em contrário, agindo, o juiz do trabalho ao invés de julgar como ponderador de interesses economicos em conflito, passaria a desservir à propria coletividade, pátria, impatrioticamente, atropelando os sagrados e vitais interesses do comércio, e da industria, o que vale dizer, em ultima análise, colocando-se ao arrepio da produção e da cooperação, de que tanto necessita o Poder Publico. Como se vê, seria o desajuste das classes — empregadores e empregados — seria a desarmonia e o desacerto a imperarem com fundos reflexos na propria situação economica financeira da propria Pátria. Refugiriam, assim, os tribunais e juizes togados ou paritários desta Justiça especializada, à sua verdadeira e precipua finalidade. Deixaria de ser, esta Justiça, de vanguarda, em a frase feliz de um brilhante magistrado, para se projetar, lastimavel e impatrioticamente, à retaguarda incolor, basilar e demagógica dos operários, ministrando-lhes, em doses lentas, com aumentos de salários a que a empresa não poderá arcar, o proprio veneno da insegurança e da instabilidade empregatória. Daí, o fatal colapso, daí a inevitável debacle que outra coisa não representa e de fato é a resultante lógica, o estiolar da industria, o que vale dizer, o circulo vicioso da carestia de vida, com o cortejo macabro dos desempregados em massa".

O PAPEL DO JULGADOR

O repórter, a seguir, pergunta

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1653

FRIGORIFICOS NACIONAIS SUL BRASILEIROS, S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Cumprindo determinações estatutárias, têm esta Diretoria o prazer de submeter à apreciação dos senhores acionistas o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro [illegible] a demonstrativa da conta Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Os documentos comprobatórios da sua gestão no decorrer do ano de 1.949 encontram-se à disposição em seus escritórios [illegible] andar. É-nos sumamente grato salientar a melhoria [illegible] da nossa emprêsa no exercicio recém findo, o que permite aguardar o futuro com maior confiança. Maiores detalhes sôbre os [illegible] [illegible] realizados, assim como [illegible] [illegible] próxima Assembléia Geral [illegible] Pôrto Alegre, 11 de Março de [illegible]

Piero Bassi
Ernesto Oderich
João Gaspar Justo
Adolfo Edmundo Fett
Alfonso Ignacio Soares
Carlos Bins

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	80.159.436.60	
Maquinismos	46.754.555.60	
Móveis & Utensílios	1.277.135.70	
Embarcações, Veículos e Semoventes	1.016.124.80	
Construções	[illegible]	131.653.808.70
DISPONÍVEL		
Caixa — Matriz e Filiais	880.360.70	
Bancos — Matriz e Filiais	2.008.238.10	[illegible]
CIRCULANTE		
Mercadorias nas fábricas e c/os Agentes	[illegible]	
Criações e Plantações próprias	284.427.30	
Almoxarifado — Matriz e Filiais	188.550.00	
Estampilhas e Selos Postais, Matriz Filiais	44.1[illegible].90	99.429.089.90
REALIZÁVEL — a Curto Prazo		
Devedores diversos, Contas a Receber		
Contas Correntes, Agentes e Fornecedores (Matriz e Filiais)	29.202.052.80	
Contas Correntes de Bancos	[illegible]	
Títulos a Receber	[illegible]	
	29.901.877.00	
Menos: Títulos Descontados	6.912.576.40	22.989.300.60
a Longo Prazo		
Filiais Vindouras	873.491.10	
Fornecedores de Óleos e Graxas	4.[illegible].40	
Dívidas em Liquidação — Matriz e Filiais	97.983.90	
Títulos de Renda	47.584.00	5.719.460.40
VINCULADO		
Participações em diversas Empresas		2.972.000.00
TRANSITÓRIO		
Indenizações a Distribuir — Territórios Vindouros	1.[illegible]	
Lucros e Perdas	[illegible]	24.777.418.00
		231.355.664.90
COMPENSADO		
Ações em Caução	250.000.00	
Cartas de Fiança e Cauções de Terrenos	240.000.00	
Contratos Diversos	23.916.200.00	
Debêntures	90.000.000.00	
Devedores p/Títulos em Cobrança	7.980.971.30	
Garantias de Caução	90.000.000.00	
Garantias Hipotecárias	117.654.561.40	
Produtos e Materiais Penhorados	32.626.599.30	
Títulos em Caução	66.600.00	
Títulos Endossados	6.912.576.40	648.816.448.40
		880.172.113.20

PASSIVO

EXIGÍVEL		
a Curto Prazo		
Credores Diversos, Contas Correntes, Agentes e Fornecedores (Matriz e Filiais)	11.685.540.80	
Contas Correntes Bancos — Matriz e Filiais	790.362.60	
Dividendos a Pagar n. 1	1.500.000.00	
Títulos a Pagar	3.497.772.90	17.[illegible]
a Longo Prazo		
Caixa Econômica Federal	98.606.479.40	
Contas Correntes de Bancos	31.837.400.30	130.443.[illegible].70
NÃO EXIGÍVEL		
Capital		78.000.000.00
FUNDOS DE RESERVA		
Fundo de Reserva Legal	707.062.50	
Fundo de Reserva Estatutário	1.414.131.70	
Fundo de Reserva Especial	1.414.128.70	
Fundo de Reserva p/Leis Sociais	292.925.10	3.828.139.40
FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES		
Maquinismos	8.079.719.30	
Móveis & Utensílios de Escritório	113.399.50	
Móveis & Utensílios de Laboratório	30.461.60	
Veículos	188.696.[illegible]	8.411.170.20
TRANSITÓRIO		
Lucro em Suspenso Balanço de 31/12/947		1.740.[illegible]
		231.355.664.90
COMPENSADO		
Bens Hipotecados	117.654.561.40	
Caução da Diretoria	250.000.00	
Credores p/Produtos e Mat. em Penhor	32.625.839.30	
Garantias Diversas	240.000.00	
Obrigações Caucionadas	90.000.000.00	
Responsabilidades Emissão Debêntures	90.000.000.00	
Responsabilidades por Endossos	6.912.576.40	
Títulos a Cobrar	7.980.971.30	
Valores Contratados	23.916.200.00	
Valores Caucionados	66.600.00	648.816.448.40
		880.172.113.20

AFONSO SOARES — Diretor
PIERO BASSI — Diretor

ERNESTO ODERICH — Diretor
ADOLFO EDMUNDO FETT — Diretor
JOÃO GASPAR JUSTO — Diretor

João Boisoni
G. Livros
Reg. DEC. 14.478
CRC 1.[illegible]

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

A CONTAS A RECEBER		
Prejuízo verificado nesta conta		1.704.30
A COMPRADORES		
Idem Idem		307.997.40
A COMPRADORES ESTRANGEIROS		
Idem Idem		322.917.70
A DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS		
Idem Idem		3.790.90
A FORNECEDORES INTERIOR		
Idem Idem		2.810.00
A GASTOS E PROVENTOS		
a Abonos, Ordenados, Contribuições, etc.	2.198.4[illegible].70	
a Aluguéis	71.046.60	
a Descontos s/Títulos Descontados	978.295.90	
a Impostos	82.179.40	
a Juros aos Bancos e Caixa Econômica	9.210.674.80	
a Juros e Diversas Contas	159.964.20	
a Juros aos Fornecedores	270.167.10	
a Ordenados da Diretoria e Conselho Fiscal	439.000.00	
a Prejuízos de Fabricação	866.267.40	
a Gastos Gerais	1.044.610.40	14.207.220.60
		14.844.820.90

CRÉDITO

DE GASTOS E PROVENTOS		
de Aluguéis	187.4[illegible].60	
de Rendas Eventuais	2.391.726.50	
de Lucros sôbre Participações	169.577.70	
de Criações e Plantações Próprias	2.579.[illegible]	
de Juros e Contas Correntes	94.439.70	
de Vendas	9.446.771.90	12.197.971.80
DE FILIAIS		
Lucro verificado na Filial do Rio de Janeiro, conf. balanço encerrado nesta data		832.298.90
DE FUNDOS P/CRÉDITOS DUVIDOSOS		
Retorno da verba do balanço 1.947		440.294.40
Prejuízo verificado neste exercício		1.373.419.5[illegible]
		14.844.820.90

AFONSO SOARES — Diretor
PIERO BASSI — Diretor

ERNESTO ODERICH — Diretor
ADOLFO EDMUNDO FETT — Diretor
JOÃO GASPAR JUSTO — Diretor

João Boisoni
G. Livros
Reg. DEC. 14.478
CRC 1.[illegible]

PARECER

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da FRIGORÍFICOS NACIONAIS SUL BRASILEIROS S/A, estabelecida à Rua [illegible] — [illegible] andar, e sta Capital e no cumprimento das [illegible] que nos conferem os estatutos e a lei, examinamos o relatório da Diretoria, os livros, papéis, documentos, Demonstrativo de Lucros e Perdas e Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1.949. Em face da exatidão [illegible], somos de parecer que as contas da Diretoria e os demais documentos supra mereçam a aprovação dos senhores acionistas.

Pôrto Alegre, [illegible] de Março de 1.950

Ernesto Balsa
Francisco Bertaschi Filho
Germano Alfredo Marquardt

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — VILA BAITACA

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 12 de abril p. vindouro, na sede da 6.ª Residência, em Passo Fundo, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na Vila Baitaca, 5.º distrito de Sarandi.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruídas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada à Estação Rodoviária;

b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;

c) — fotografia do prédio;

d) — planta da vila, demonstrando a localização do prédio, repartições públicas e hotéis;

e) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Polícia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, Pôrto Alegre, de março de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

Comércio e Indústria

DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas combiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	51.464	52.416
Peseta	n/comp.	1.7096
Franco Francês	0.0526	0.0535
Boliviano	n/comp.	0.4457
Corôa Sueca	3.5551	3.6209
Corôa Dinamarquesa	2.6368	2.7353
Peso Argentino	2.0388	2.0835
Soles peruanos	n/comp.	2.88
Dolar	18.28	18.72
Escudo	0.6335	0.6572
Corôa Tchecoeslo- vaquia	0.3676	0.3744
Florim (nominal)	4.8303	4.9196
Franco Suiço	4.2807	4.3957
Franco Belga	0.3643	0.3779
Peso Uruguaio	6.1886	6.4000
Ouro fino grama		20.8171

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços para os negocios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada	k.	1.15
Alpiste	15 ks.	80/85.00
Amendoim parag.	25 ks.	70.00
Amendoim com.	25 k.	60.00
Amendoim com.	25 ks.	60.00
Aveia preta	40 ks.	60/70.00
Aveia branca	40 ks.	50/60.00

Arroz benef	Livre	Tabela
Agulha esp.	s/s.	270.00
Agulha 1.a	s.	245/250.00
Agulha 2.a	s.	175/180.00
Blue-Rose esp.	s.	230/240.00
Blue-Rose 1.a	s.	200/205.00
Blue-Rose 2.a	s.	170/175.00
Japonês especial	s.	205/208.00
Japonês 1.a	s.	200.00
Cangicão especial	s.	80/85.00
Quirera	s.	75/80.00
Arroz em casca		sem cotação

Banha		
Banha inspecionada	k.	15.00
Banha não insp.	k.	13.00
Banha não insp. (tab.)	k.	14.00
Batata branca	s/s	160.00
Batata rosa	s.	100/160.00
Cantelo	s.	108.00
Cera de abelha	k.	15.50
Cevada especial	s.	90.00
Cevada comum	s.	90.00

Farinha de Mandioca:		
Extra fina	s.	68.00
Fina	s.	65.00
Comum	s.	61/64.00

Feijão:		
Preto p. exportação	s.	125.00
Preto comum (tabela)	s.	110/120.00
Branco graúdo	s.	280/300.00
Branco miúdo	s.	240/250.00
Enxofre	s.	200.00
Cavalo Claro	s.	190.00
Flor de Piretro	k.	1.80
Lentilhas	s.	100/115.00
Linhaça, semente	k.	2.20/2.30
Mamona, semente	k.	1.00/1.20
Mel	k.	4.00/4.[illegible]
Milho amarelo	s.	80/85.00
Milho, branco	s.	75/80.00
Nozes	k.	9.00
Ovos	duzia	10/11.00
Pinhão	k.	0.[illegible]
Trigo, grão, 78/80, base		78.00
Trigo, grão, p. negocios		162.00

Artigos de importação.

Açucar refinado	saco	260.00
Açucar moido	s.	225.00
Açucar cristal	s.	230.00
Café moca	s.	930.00
Café 7/8	s.	830.00
Sal moido	s.	26.00
Farinha de trigo, 1.a	s.	208.00
Farinha de trigo, 2.a	s.	204.00

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

L. Guatemala — Europa	13
L. Brasil — N. York	14
Aratimbó — Norte	14
Itapema — Santos	15
Piranha — Norte	15
Scania — N. York	15
Mormackite — N. York	15
Rio Doce — Norte	16
Itanagé — Norte	16
Cruzeiro — Rio Grande	16
Mogy — Norte	16
J. Jabsen — N. Orleans	16
R. Oolapoque — Norte	17
Itapuhy — Recife	19
Bow Rio — N. York	19
R. Ipiranga — Norte	19
R. Ipiranga — Norte	19
Algorab — Europa	23
Pleamar — B. Aires	25
Itaberá — Norte	26
Mormacwall — N. York	26
Tambahú — Rio	28
Araranguá — Norte	28
Itaimbé — Norte	29
Crux — Noruega	1/4
Debrett — Liverpool	10/4
Del Monte — N. Orl.	14/4
Mormacteal — N. York	14/4
Mormacswan — N. York	28/4
Mormacdove — N. York	11/5

NO PORTO A SAIR

Ana G.	B	8	17
Jangadeiro	B1	10	18
Rio Tejo	B2	8	16
Cruzeiro	A	12	16
Camboinhas	A1	9	17
Itapuca	A2	9	16
Chuy	A3	3	14
Berga	A4	7	14
Artic Ocean	A4	12	15
L. Perú	A6	7	12

SAIDOS

Tambahú — Vernia 10

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS DE LINHO

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., reportando-se ao seu Aviso n. 159, de 6—10—49, está avisando aos interessados que receberá para exames, até 31—3—50 epedidos de licença de importação de tecidos de linho, de procedencia inglesa e de gramatura inferior a 200 gramas por metro quadrado.

Os licenciamentos serão deferidos para suprimento trimestral, até limite correspondente a 4.5 parte da media das importações realizadas pelos solicitantes no trienio 1946/1948.

AS ILHAS SEYCHELLES E A FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS

LONDRES, 18 (B. N. S.) — Os habitantes das remotas Ilhas Seychelles, no Oceano Indico, estão decididos a emprestar seu concurso ao esforço de exportação da Comunidade, conforme o demonstrará o seu pavilhão de amostras na Feira das Industrias Britanicas deste ano.

Apesar de distantes das rotas conhecidas os industriosos ilheus desempenham importante papel no suprimento das necessidades dos mercados mundiais. Oleos essenciais para tempero e perfumaria são os produtos mais conhecidos daquelas ilhas.

Existem tartarugas em abundancia nas aguas das Seychelles, cujos cascos são aproveitados na feitura de varios artigos, constituindo uma importante industria das ilhas.

Muitos exemplos deste material atraente e de ornamentação serão Feira das Industrias Britanicas vistos na secção das Seychelles na Os principais entre estes serão cigarreiras, berloques e estojos de pó, broches, colares, espatulas e fêchos para bolsas de senhoras.

Entre outros produtos das ilhas figuram perolas que são largamente empregadas em pequenos artigos como botões, colheres e fivelas, casca de amangroves para o curtimento de couro, e côcos, que abundam em todas as costas das ilhas, fornecendo a base de fabricação de sabão de margarina e oleos vegetais.

ESCRITÓRIO JURÍDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiário de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

AULAS DE CORTE E COSTURA

Três aulas por semana — Turmas diurnas e noturnas — Fiscalizada pela Secretaria de Educação — Stylo Modas — Independencia, 708.

CONFECÇÕES FINAS

de Rio e São Paulo para todos os gostos. — Aceita-se encomendas do interior, pelo reembolso. — Independencia, 708. — Stylo Modas.

Indicador Profissional

DR. LUIZ CIULLA
Estágio no Neurological e no Psychiatric Institute de New York
SISTEMA NERVOSO
Marechal Floriano, 91 — Edif. Bragança, 6.º andar — Fone: 9113 — Horário: 3 às 6 horas

DR. MARINO SOARES
CLINICA GERAL — CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS
CONSULTÓRIOS:
Rua dos Andradas 1.727 — Edificio Oswaldo Cruz — 2.º And. Apt. 21
Das 10 às 11.30 Horas
Farmácia Estrela — Rua São Pedro 800 — Fone: 2-26-38
Das 17 às 19 Horas
Res. Rua Barros Cassal, 481 — Apt. 1 — Fone: 61-38

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO
CLINICA DE DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
Consultório: Ed. Bragança — Mal. Floriano, 91 — 8.º andar — sala 812
Residência: Fone 21190

DR. GERALDO BOHRER
Clinica de Crianças
Edif. Pasteur — Gal. Vitorino, 161 — Fone: 6993
Consultas às 16.30 — Pela manhã, com hora marcada pelo telefone: 6993
Resd.: Pinheiro Machado, 36 — Fone: 9-1614

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Consultas: 9 às 11.30 e 16 às 19 horas
Edif. Sloper — 3º andar
Telefone cons.: — 9-2158
Telefone resid.: — 2-2804

Des. Carlos Heitor de Azevedo
Des Elziário Vieira Nuñez
Dr. José Rafael de Araújo
— Advogados —
Edif. Bragança — 3.º andar — Sala 804 Fone: 8238

DR. DERLY MONTEIRO
Com Estágio nos Hospitais Norte-Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — PARTO SEM DOR
Cons.: Andradas, 1727 — Edif. Osvaldo Cruz — 2.º andar
Resd.: Cel. Bordini, 1367 — Fone: 2-2509

DR. JOSÉ CARLOS MILANO
Catedrático da Faculdade de Medicina
CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — TRATAMENTO CIRURGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL — CIRURGIA DA TIROIDE (Bócio)
Cons.: Edif. Bragança, 2.º andar — Sala 204 — Fone: 6414 — Das 18 às 19 horas
Resd.: República, 153 — Fone 6932

DR. RAYMUNDO GODINHO
ALIENISTA DO HOSPITAL SAO PEDRO
— APARELHO DIGESTIVO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Cons.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio Rocha, 116 — 3º andar. Consultas das 16 às 18 horas — Fone: 5556
Resd.: Rua Esperança, 125 Fone: 2-2151

Dr. Victor Rodrigues
Dr. José F. Dutra
TRANSFERIRAM O CONSULTÓRIO PARA:
EDIF. BRAGANÇA — Rua Mal. Floriano, 91 — 8º andar — Sala 806

Dr. Carlos Leite Pereira da Silva
Professor da Faculdade de Medicina
CLINICA GERAL — DERMATOLOGIA — SIFILIS —
Consultório: Edif. Sul Brasil 8º andar Rua dos Andradas, 1333
Residência: Rua Dr. Timóteo, 330 Fone: 2-2388

Dr. Paulo Setembrino Cruz
Dr. Carlos Roca Vianna
ADVOGADOS
Edif. Imperial — 1. Andar

DR. SOLON TAVARES
MEDICINA — CIRURGIA — TRATAMENTO MODERNO DE DOENÇAS DE SENHORAS
Cons.: Rua dos Andradas, 1727 — Edif. Oswaldo Cruz — 2.º andar — apto. 21 — Das 4 às 6 horas
Resd.: Rua Vigário José Inácio, 625 — apto. 2 — Fone: 7782

DR. SAUL CIULLA
CIRURGIA — PARTOS — MOL. DE SENHORAS — TRATAMENTO DE ESTERILIDADE
Edifício BRAGANÇA — 6º andar — 4 às 7 horas

Dr. F. MACHADO MOREIRA
— DOENÇAS DE SENHORAS —
Cons.: Ed. Sloper — 3º andar — Das 5 às 7 horas ou com hora marcada
Resd.: Rua 24 de Outubro, 369 — Fone: 21637

Catarina S. Monteiro
Cirurgiã - Dentista
Clinica de Senhoras e Crianças — Raios X
Edif. Guaspari — 7º andar — Sala 59 — Andradas, 1617

Dr. Alpheu M. R. Barcellos
Clinica Médica — Doenças do Coração
Consultórios:
Andradas, 1727 — Ed. Osvaldo Cruz — 2º andar — Sala 24 às 15 horas — Fone: 27830
Av. Cascata, 1871 — Fundos da Farmácia N. S. da Saúde às 18 horas — Tel. 196—Teres.
Res.: Cel. Aparicio Borges, 404 — Tel. 135—Teres.

Alta Cirurgia — Doenças de Senhoras — Partos —
Dr. ALEXANDRE KOVÁCS
Galeria Chaves, 3º andar — apto. 3 — Fone: 9-1968
Consultas das 10 — 12 e 4 — 6
Tratamento Moderno das Doenças Anorectaes

SORTEIOS GUASPARI

Conforme noticiou a imprensa os sorteios deverão regular-se, provisoriamente, pelas Loterias dos respectivos Estados. Assim, pois os nossos sorteios terão lugar na próxima

3ª FEIRA, dia 21 do corrente

pela LOTERIA DO ESTADO do R. G. do Sul

e até segunda ordem em todas as segundas 3.as feiras de cada mês

Modas Guaspari
PORTO ALEGRE SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO

CRONICA DOS MUNICIPIOS

ISENÇÃO DE IMPOSTOS OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA?

EDUARDO BICCA
Agrônomo Regional

A lei 839, que teve origem na intenção dos legisladores de isentar de qualquer onus fiscal o pequeno produto, vem de isentar a este do pagamento do imposto de venda, e consignações, até a importancia de Cr$ 24.000,00.

Esta lei e sua respectiva regulamentação, postas em vigor, tem dado origem às mais acirradas controvérsivas. E entre todas as objeções que se formulam, esta notadamente é a mais grave; o estabelecimento da caderneta obrigatória para o pequeno produto, onde serão lançadas as operações de venda de produtos efetuadas anualmente, para fins de isenção de impostos, até a importancia de Cr$ 24.000,00, — em lugar de favorecer a arrecadação, evitando a sonegação de impostos, na verdade vem legalizar este estado de coisas determinando avultados prejuizos ao fisco. De modo geral, todos são unanimes em reconhecer a fragilidade da referida lei. Uma vez que a simples apresentação de "uma caderneta", cuja soma das importancias lançadas não ultrapasse os Cr$ 24.000,00, faculte o não pagamento do imposto por parte do produtor, que pode não ser o titular da mesma, compreende-se que se dá lugar à fraude e à sonegação do imposto, como se vem verificando desde o inicio da aplicação da lei.

Entre as sugestões que se tem apresentado para solucionar estas dificuldades, ressalta entre todas, a seguinte: sejam cobrado o imposto indistintamente, fornecendo-se cadernetas aos pequenos produtores, onde seriam lançadas pelos compradores as vendas efetuadas anualmente, recebendo devolução aqueles cuja soma não ultrapassasse Cr$ 24.000,00 nas vendas.

E' de ver que, esta sugestão embora solucione em parte o assunto, não deixa de criar outras dificuldades, exigindo da mesma forma constante vigilancia por parte da fiscalização.

Uma outra sugestão, tornaria obrigatório o uso da carteira de identidade, com fotografia, pelo pequeno produtor, obrigando-o tambem a acompanhar a mercadoria ao local da venda.

Por tudo isso se vê que são mais as complicações e as dificuldades na aplicação da lei, que as vantagens realmente auferidas pelo pequeno produtor.

No entanto é a Constituição da Republica que assim o determina, isentando do imposto de vendas e consignação "a primeira operação do pequeno produtor, estimulando-o assim ao processo e tendo por escopo o aumento da produção no País. Ora, não se compreende que a simples isenção de um imposto qualquer, possa constituir fator de maior esforço ou aperfeiçoamento. Não se pode fazer milagre com uma simples lei. Seria antes mais proveitoso se o imposto arrecadado ao pequeno produtor fosse ao mesmo devolvido integralmente, sob a forma de "assistencia técnica direta" e por intermedio das Associações Rurais. Na agricultura, extraordinárias seriam as vantagens advindas, quer se proporcionasse aos pequenos proprietários, sementes, máquinas, produtos contra pragas e doenças da lavoura, adubos, forragens, quer instrução agricola e assistencia veterinária tão necessárias atualmente.

Embora inconstitucional esta solução, pois que se manda isentar o pequeno produtor, seria entretanto uma solução essencialmente prática e justa.

Lajeado, Março de 1950.

Porto Alegre -- HOTEL

Situado a uma quadra das estações RODOVIÁRIA e FERROVIÁRIA, com suas instalações remodeladas oferece aos seus distintos fregueses o mais completo conforto num ambiente restritamente familiar.

Em breve reabrirá sua Cozinha modernamente instalada.

RUA PINTO BANDEIRA N.º 339 — TEL.: 76.78
PÔRTO ALEGRE

IJUI

CLUBE DE CAÇA E PESCA

IJUI, 12 (J.D.) — Com a presença de elevado número de aficionados do esporte de caça e pesca, teve lugar ontem, às 19.30 horas, na Churrascaria Avenida, nesta cidade, a fundação do Clube de Caça e Pesca de Ijuí.

A primeira diretoria ficou assim constituida: Presidente de honra: Alvaro de Carvalho Nicofé; Presidente: Henrique R. Gressler; Vice-Presidente: Willy Hugo Hintz; Secretário: José Carlos Schmidt; Tesoureiro: Alberto Sabo; Diretor Esportivo: João Tessaro. Conselho Fiscal: Aristeu Hoenisch, Adão G. Neves e Joaquim Porto Vilanova. Suplentes: Arthur Krieger, Atilio Otávio Del Frari e Osvaldo Pezzutti.

Após a fundação do Clube os presentes confraternizaram com um suculento churrasco.

O acepipe gaucho foi saboreado em um ambiente alegre, distinto e cordial. «Jornal do Dia», gentilmente convidado, se fez representar pelo seu correspondente nesta comuna, jornalista Antônio Bresolin.

Missões Palotinas: — Em pomposa solenidade, que contou com a presença de verdadeira massa de fiéis, tiveram inicio hoje, na Paroquia da Vila Dr. Bozano, nesta comuna, as missões. Acham-se à frente dessa belissima cruzada de recristianização os denodados missionários palotinos padres Dorvalino Rubin e Sebastião Lovato.

(Do correspondente Antônio Bresolin).

Decisões do Tribunal Regional do Trabalho

Foram julgados os seguintes feitos pelo Tribunal Regional do Trabalho:

Proc. TRT 1257/49. Procedencia: 1.ª J.C.J.: Recorrente reclamado: Ernestides Lopes; Recorrida reclamada: E. neida Lopes; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux. Parecer do Dr. Marco Aurélio Flores da Cunha. Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi dado provimento em parte, ao apelo para reduzir a condenação a 1 periodo de férias simples, absolvendo a empregante da outra parte constante da decisão.

Proc. TRT 1248/49. Procedencia: J.C.J. de Pelotas: Recorrente reclamada: Lojas Brasileiras S.A., Recorrida reclamante: Antonio Soares Sodré, Juiz Relator: Dr. Ruben Soares Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux. Parecer do Dr. Delmar Vieira Diogo, Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: Por unanimidade de votos, foi dado provimento, em parte, ao apelo, para retirar da condenação, apenas, pré-aviso, confirmando, no mais a decisão recorrida.

Proc. TRT 1103/49. Procedencia: 1.ª J.C.J. Recorrente reclamada: Schmeling & Herzfeldt, Recorridos reclamantes: Wilson Lessa e outros. Juiz Relator: Dr. Ruben Soares, Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux. Parecer do Dr. Marco Aurélio Flores da Cunha. Apregoadas as partes, não compareceram. Decisão: preliminarmente, por unanimidade de votos, foi resolvido conhecer do recurso por se tratar de reclamatória de valor indeterminado. No mérito por maioria de votos, vencido o Relator, foi negado provimento ao recurso para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT. 1148/49. Procedencia: J.C.J. de Rio Grande. Recorrente reclamado: Mario Portichelli, Recorrido reclamante: Cia. Fiação e Tecelagem de Rio Grande, Juiz Relator: Dr. Jorge Surreaux. Juiz Revisor: Dr. Fido Rezende de Mello, Parecer do Dr. Marco Aurélio Flores da Cunha. Apregoadas as partes, compareceu, pela recorida, o Dr. Victorino de Andrade Pinto, Decisão: Por unanimidade de votos, foi negado provimento ao apelo, para confirmar a decisão recorrida.

STYLO MODAS

avisa à sua distinta freguesia que receberá para inverno casacões de Peles e Nylon, podendo ser feita desde já sua encomenda. — Facilita-se o pagamento. — Independencia n.º 708.

Será inaugurada, dia 23, a «Exposição de Desenho e Infantil e Juvenil»

A Superintendencia de Educação Artistica da Secretaria de Educação e Cultura iniciará, no proximo dia 23, quanta-feira, no Auditório do "Correio do Povo" uma Exposição de Desenho Infantil e Juvenil. Para o ato inaugural, que terá inicio às 20,30 horas, foi convidado o professor Nelson Boeira Faedrich, a fazer uma palestra explicativa das finalidades dessa iniciativa e métodos empregados na realização da mesma. E' interessante divulgar que os trabalhos pictórios de crianças e jovens foram executados, em um Concurso levado a efeito no dia 24 de Setembro do ano passado, como parte integrante das comemorações da Semana da Pátria por iniciativa dessa Superintendencia.

Esse Concurso obedeceu a normas absolutamente inéditas no Estado, importando em experiências de caráter cultural e pedagógico de alto valor educacional. A motivação dos desenhos e pinturas foi feita por meio de textos musicais, que os concurrente, interpretaram graficamente. Por se tratar de um verdadeiro trabalho de pesquisa artistica e cultural, a Exposição de Desenho Infantil e Juvenil agradará a professores e intelectuais, e todos os que se interessam pelos problemas pedagógicos, culturais e artisticos no Estado.

O professor Geolar Caminha, fará a palestra no ato de encerramento. A entrada será franca.

Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.

CAPITAL Cr$ 50.000.000,00 — RESERVAS LEGAL, ESPECIAL E OUTRAS CR$ 32.892.159,20

— MATRIZ —
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1070
PORTO ALEGRE

AGÊNCIA: BAIRRO SÃO JOÃO
Avenida Farrapos N.º 2482

E' 27 AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO
Realiza todas as operações bancárias oferecendo serviços rápidos e acurados

CONTAS CORRENTES LIMITADAS, COM RETIRADA LIVRE:
Limite de Cr$ 100.000,00 .... 6 % juros a.a.
Limite de Cr$ 150.000,00 .... 5½ % juros a.a.
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 5 % juros a.a.
CONTAS COM AVISO PRÉVIO .... taxas a combinar

CAXIAS DO SUL

2.ª Convenção Estadual de Contabilistas

CAXIAS DO SUL, 17 (J. D.) — Com a presença de altas autoridades locais, entre as quais distinguimos S. Excia. Revdma. D. José Barea, Bispo de Caxias, o sr. Guilherme Luz, presidente da camara; sr. dr. Desjardins, presidente da Confederação dos Contabilistas, sr. Isidoro Moretto, presidente da comissão executiva e Dr. Fabiano, diretor da Escola Técnica de Comercio, realizou-se a sessão inaugural da 2.a Convenção Estadual de Contabilistas.

Aberta a sessão pelo Dr. Desjardins, usou da palavra o prof. Jorge Pereira Alves, que saudou as caravanas visitantes, enccando os contabilistas caxienses dentro do seu ambito tradicional de hospitalidade, costumes e religião. Entre outros, destacamos estes tópicos do discurso: «Os filósofos tem procurado explicar os fatos por meios engenhosos. Vico e Montesquieu abriram caminho ao economismo de Marx. Ratzel foi deveras minucioso na influencia geografica. Krapotkine, Carlyle, Hegel, Wald e tantos outros deu sua definição dos momentos historicos e economicos, porem, em todas estas definições onde está Deus. » E a seguir temos: «Neste esbôço rápido da casualidade dos fatos sociais, trataremos em sintese do fator economico, ciencia que está afeita a nossa profissão.» Depois de tecer que a economia não escapou a influencia malefica dos filosofos do século passado, concluiu que eles os contadores de Caxias, filhos dos velhos pioneiros, cuja indole firme jamais retroce[illegible], e se dobrou a ideologias estranhas, eles seguiam esta tradição incondicionalmente.»

Finalizou, tecendo os melhores votos de boas vindas aos forasteiros.

Logo a seguir, usou da palavra o digno representante de Bento Gonçalves, que teceu Lotes elogios á iniciativa da Federação em realizar, nesta zona tão prospera a 2.ª Convenção de Contabilistas.

Ouviram-se, depois, as eloquentes palavras do sr. Irmar Albuquerque que, em belo improviso, representou o pensamento da egrégia Federação. E, finalmente, o sr. Schutz usou da palavra, tecendo fartos elogios a metropole do vinho, sua hospitalidade e progresso.

E, assim, no mambiente de camaradagem terminou a primeira sessão.

Domingo, pela manhã, houve a sessão plenaria, onde foram discutidos varios assuntos de interêsse da classe. Ao meio dia no luxuoso Caxias Hotel foi servido um almoço de confraternização, usando da palavra o sr. Elvon Meneses, em nome de Caxias e Irmar Albuquerque pelos visitantes.

AERO CLUBE

Colhemos que a 1.o do corrente assumiu as funções de instrutor do Aero Clube de Caxias do Sul o piloto sr. Donato Gonçalves, da Capital do Estado, uma vez que o 2.o tenente da reserva da FAB, Luiz Frizzo, que vinha respondendo pelo Curso de Pilotagem do ACCS, deixou este cargo para dedicar-se a outras atividades.

O instrutor Donato Gonçalves já iniciou, como dissemos, o seu trabalho, ministrando aulas teoricas e praticas aos alunos que compõem mais uma turma de candidatos ao «breve».

PREMIOS COPA FESTA DA UVA

Aos volantes que melhor se classificaram na grande prova automobilistica de domingo ultimo, promovida pela «A Epoca», serão entregues hoje os seguintes premios:

Ao vencedor — Julio Andreatta — «Copa Festa da Uva» oferecida pela «A Epoca». Cr$ 50.000,00 — oferecidos pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Um fino trofeu, representando um carro de corridas e sendo, ao mesmo tempo, um jogo de escritorio, oferecido pela Auto Palacio Ltda.. Um alfinete de mbrilhante, oferecido por Rosinato, Calcagnoto & Cia.

Ao 2.o lugar — Diogo Elwanger — Cr$ 30.000,00 — oferecidos pela Comissão Coordenadora da Festa da Uva e Exposição Agro-Industrial de 1950.

Ao 3.o lugar — Alcides Schroeder — Cr$ 10.000,00 — oferecidos pela Prefeitura Municipal de Caxias do Sul.

Ao 4.o lugar — Oscar Bay — Cr$ 5.000,00 — concedidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D. N. E. R.)

Ao 5.o lugar — Aldo Finardi — Cr$ 3.000,00 — concedidos pelo D. N. E. R.

Ao 6.o lugar — Americo Cecconi — Cr$ 2.000,00 — concedidos pelo D. N. E. R.

Ao vencedor da 1.a etapa—Julio Andreatta — Uma passagem aérea de Porto Alegre a Montevidéu, idas volta, oferecida pela VARIG.

Ao vencedor da 2.a etapa—Diogo Elwanger — Uma passagem aérea de Porto Alegre a Montevidéu, ida e volta, oferecida pela VARIG.

(Do correspondente Jorge Pereira Alves).

CASA PARIS

ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS

MEIA ESTAÇÃO E MALHAS LEVES

—(★)—

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

—(★)—

RUA BENJAMIM CONSTANT, 1229

JOSE' A. PICORAL S/A.
Industria de Óleos Vegetais

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas convocados para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede da sociedade, á rua Hoffmann, numero 'sessenta e oito (68), no dia 29 (vinte e nove) de Março do corrente ano, ás quatorze (14) horas.

ORDEM DO DIA:

a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral da Sociedade e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) nomeação dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes; e
c) fixação da remuneração aos diretores e aos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Porto Alegre, 17 de Março de 1950.

ARTHUR PICORAL
HUGO PICORAL
Diretores

INDUSTRIALARROZ S/A.

Produção, Industria e Comércio de Arroz

Encontra-se á disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, á Avenida Júlio de Castilhos n.os 299/307, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1950.

Lino Argante Barzoni
Antonio Chaves Barcellos
Nestor M. Jardim
Ramão Prumes de Oliveira
Diretores

Tomando **Bitter Aguia** puro, toma-se sempre o melhor.

A CASA ROCHA chama atenção de de sua distinta freguezia para o

"ARTIGO DA SEMANA"

Sêda com 90 ct. de largura ao preço de Cr$ 22,00 o metro. — Lindo sortimento em cores modernas.

APROVEITEM SO' ESTA SEMANA!

MAILOTS E CALÇOES ATE' O FIM DESTE MES CONCEDEMOS 10% DE BONIFICAÇÃO

Casa Rocha

SEMPRE NOVIDADES

SECÇÕES DE ARTIGOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

Rua Benjamin Constant 67, Def. Igreja S. João — Bonde e Auto Lotação Floresta

PORTO ALEGRE DE 7 EM 7 DIAS

A falta de higiene nos cafés, restaurantes e bares, — Campos de futebol, praças publicas -- Outras fraudes

(Reportagem de A. Totta RODRIGUES)

Um dos aspetos mais dolorosos, que muito depõe contra a nossa cidade diante das vistas dos forasteiros é a falta de higiene nos Cafés, Restaurantes e Bares. E' bem raro encontrar-se nestas casas públicas, algumas delas de alta frequencia, um serviço sanitário em condições. Os esforços do Departamento Estadual de Higiene neste particular não tem correspondido aos desejos gerais posto que a complacencia e a condescendencia entre promessas de melhoria futura resultam sempre infrutiferas. Basta que o Fiscal dê as costas para que os proprietários destas casas se esqueçam do prometido e a falta de higiene vai cada vez mais crescendo.

Não é de dificil conservação manter-se um serviço sanitário em condições, basta tão somente que os proprietários designem um de seus serventuários para fiscalizar duas ou mais vezes por dia êsses locais, conservando-os limpo e sem mau cheiro. Requer-se, também, que o Departamento Estadual de Saúde não se fie nas promessas dos proprietários por isto que, assoberbados com os seus negócios econômico-financeiros eles não podem estar frequentemente a fiscalizar os seus quartos sanitários.

Não só a aplicação das multas legais resolvem o problema. Mister se faz que medidas mais drásticas se convertam em realidade pois se dor ensina a gemer»...

Se os dedicados Fiscais da D.E.S., tão zelosos se mostram em fiscalizar as casas residenciais, muitas veses mesmo intimidando seus proprietários, mais razão terão eles em exigir das casas públicas a higiene necessária.

O problema da higiene numa cidade em que o saneamento ainda está em estado embrionario requer, por isto mesmo, maior cuidado de parte das autoridades porque ele se reflete em favor da população onde sempre surgem os eternos malfeitores, os que procuram maldosamente inutilizar o pouco que se tem de aproveitavel..

Percorra o leitor estes lugarejos públicos, faça uma rigorosa inspeção aos mesmos e comece concorrerá no sentido de se fazer vigoroso apelo a quem de direito, para em ação intensificar enérgica e urgente recomendação aos proprietários em geral.

Mas, é necessário tambem que os poderes públicos dirijam suas vistas ainda para os Campos de Futebol e para as Praças Públicas, onde por sua vez os locais sanitários se acham, na sua maioria, em lamentável estado de conservação, alguns deles provocando nauseas.

Providencias ainda são precisas para cohibir-se o uso e o abuso que fazem certas pessoas, utilizando-se das escadarias do Viaduto Otavio Rocha transformando-as em mictórios público, em flagrante desrespeito ás familias e inutilização do logradouro público.

Transcrevemos, abaixo, uma relação das casas multadas pelo Departamento Estadual de Saúde por infrigirem dispositivos do Código Sanitário e bem assim por venderem leite aguado e fraude de outros alimentos, o que acentua a inescrupulosidade de numerosos negociantes, no que tange a higiene de seu comércio:

1 — Alencarino da Silva, Cr$ 500,00; 2 — Miguel Leão, Cr$ 1.000,00; 3 — Euclides Barcelos Amorim, Cr$ 500,00; 4 — João Baus Cr$ 1.000,00; 5 — João Barbieri, Cr$ 500,00; 6 — Olavo Mendonça Cr$ 1.000,00; 7 — [illegible] Santos, Cr$ 500,00; 8 — José Borges Vilar, Cr$ 500,00; 9 — Olavo Mendonça, Cr$ 500,00; 10 — Decio José Mendonça, Cr$ 500,00; 11 — Dorival Martins, Cr$ 500,00; 12 — José Damosio Martins, Cr$ 500,000; 13 — Arnovaldo A. Rocha, Cr$ ..... 500,00; 14 — Donato Alves Oliveira, Cr$ 500,00; 15 — Júlio Soares Geraldo, Cr$ 500,00; 16 — Abilio José Oliveira, Cr$ 500,00; 17 — Emilio J. Bitencourt, Cr$ 1.000,00; 18 — Manoel M. Silveira, Cr$ ... 500,00; 19 — João Borges Vilar, Cr$ 500,00; 20 — Adão Bernardes Silva, Cr$ 1.000,00; 21 — Enio José Menezes Silva, Cr$ 500,00; 22 — Waldemar Mendonça, Cr$ 1.000,00; 23 — Henrique Pereira Nunes, Cr$ 500,00; 24 — Walter Amorim, Cr$ 500,00; 25 — Avelino José Oliveira, Cr$ 500,00; 26 — Eilio Nunes Silva, Cr$ 1.000,00; 27 — José Moreira, Cr$ 500,00; 28 — Francisco Lanzotti, Cr$ 500,00; 29 — Francisco Lanzotti, Cr$ 500,000; 30 — Gervasio Souza Feijó, Cr$ ..... 1.000,00; 31 — Roque Moelo do Sobbe, Cr$ 500,00; 32 — João Silveira Neto, Cr$ 500,00; 33 — Anapio Caetano Silva, Cr$ 500,00; 34 — Leonel Goulart, Cr$ 500,00.

No referido mês os serviços da mesma Diretoria [illegible] o seguinte movimento:

Visitas de policia sistemática a fábricas e estabelecimentos de venda e consumo de gêneros alimenticios e a outros locais, 594; Gêneros alimenticios apreendidos (quilos), 17.517; Gêneros alimenticios inutilizados (quilos), 8.019; Amostras de gêneros alimenticios remetidas para analise, 3.657; Autos de infração lavrados por falta de asseio e outros motivos, 58. Autos de multa expedidos, 58; Autos de multa encaminhados á cobrança, 34.

BRASIL MERCANTIL S/A. -- Comércio e Indústria

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos a grata satisfação de submeter á vossa apreciação e exame — cumprindo determinações legais e estatutárias, os livros, documentos, demonstrativo da Conta Lucros e Perdas e Balanço relativos aos negocios da Sociedade do exercicio economico-comercial do ano de 1949.

Outrossim, permanecemos a disposição dos senhores acionistas para prestar todo e qualquer esclarecimento que nos venham a solicitar.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1949.

José Garcia Gonçalves — Diretor
Jorge F. Sgrillo — Diretor

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

ATIVO DISPONIVEL		
Caixa	6.414,60	
Banco Nac. do Comercio S/A	95.862,60	102.277,20
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores	10.294,70	
Duplicatas a Receber	308.644,50	
Acionistas	400.000,00	718.938,20
ATIVO CIRCULANTE		
Mercadorias — Existencias		325.242,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bco Ind. e Comer. Sul C/Cob.	11.800,00	
Bco Nac. do Comercio C/Cob.	6.134,50	17.934,50
		1.164.392,60

PASSIVO

PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	15.772,50	
Fundo de Reserva	30.746,10	
Fundo p/Leis Sociais	30.746,10	
Fundo Bonif. Empregados	30.746,10	607.611,20
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bco Ind. Comerc. do Sul C/Dev.	86.615,30	
Credores	2.650,00	
Titulos Descontados	240.732,30	329.997,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança		17.934,50
RESULTADO PENDENTE		
Lucros em Suspenso		199.849,40
		1.164.392,60

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

Cyrino G. Cunha
Contador—C. R. C. R. G. S. n.º 481

José Garcia Gonçalves — Jorge F. Sgrillo
Diretores

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

— Impostos		14.816,00
— Juros & Descontos		16.541,70
— Despesas Gerais		106.975,80
— Ordenados		61.650,00
— Comissões		14.667,00
— Comissões		8.845,70
— Fundo de Reserva Legal		17.691,60
— Fundo de Reserva		17.691,60
— Fundo para Leis Sociais		17.691,60
— Fundo de Bonificações aos Empregados		17.691,60
— LUCROS EM SUSPENSOS		
Deste exercicio	114.995,00	
De exercicios anteriores	84.854,40	199.849,40
		476.420,40

CREDITO

LUCROS EM SUSPENSO	
Saldo exercicios anteriores	84.854,40
MERCADORIAS	391.566,00
	476.420,40

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

Cyrino G. Cunha
Contador—C. R. C. R. G. S. n.º 481

José Garcia Gonçalves — Jorge F. Sgrillo
Diretores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Brasil Mercantil S. A. Comercio e Indústria, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, bem assim todos os demais documentos relativos ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1949, constatamos a mais absoluta exatidão em todos os documentos como nos demais atos da Diretoria, referentes ao mencionado exercicio, somos por isso de parecer que os mesmos devem merecer a aprovação dos senhores acionistas.

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1949

José Antonio Aranha
Miguel da Costa Aranjo
Felix Frederico Mossler

Amplos preparativos para o Recenseamento Geral de julho próximo

QUESTIONARIOS — COMISSÕES CENSITARIAS — COLABORADÔRES

Tendo como local a Inspetoria Regional do I. B. G. E., a Comissão Censitária Regional do Rio Grande do Sul realizou a sua décima terceira reunião ordinária, no decorrer da qual foram relatados numerosos assuntos referentes ao próximo Recenseamento Geral de 1.º julho em nosso Estado.

Milhões de questionários para o Rio Grande do Sul.

O Serviço Nacional de Recenseamento já encaminhou ao Rio Grande do Sul mais de seiscentas caixas contendo vários milhões de questionarios a serem utilizados na grande operação censitária. Desembarcadas nos portos de Pelotas, Rio Grande e Pôrto Alegre, essas caixas já foram encaminhadas aos municipios de destino, ficando sob a guarda das Agências Municipais de Estatística.

Não haverá adiamento do Censo

Ao contrário do que circulou em noticias que ganharam certo destaque, não haverá transferência do VI Recenseamento Geral da República. O Censo será mesmo realizado a 1.º de julho vindouro.

Organizam-se Comissões Censitárias Municipais.

Até a presente data foram aprovadas pela Comissão Censitária Regional, as constituições de oitenta e nove Comissões Censitarias Municipais do Rio Grande do Sul. Estão em fase final de organização, para subir ao referendo daquele alto orgão, apenas as Comissões de Santo Antonio, Tôrres e Pôrto Alegre.

Na conformidade do plano de instalações elaborado pela Inspetoria Regional do I. B. G. E. em nosso Estado, já foram solenemente instaladas as Comissões Censitárias Municipais de Antônio Prado, Arroio do Meio, Bagé, Bom Jesus do Triunfo, Caçapava, Cacequi, Candelária, Canguçú, Canôas, Carazinho, Caxias do Sul, Dom Pedrito, Encantado, Encruzilhada, Erechim, Erval, Estrêla, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, General Câmara, General Vargas, Getúlio Vargas, Guaporé, Ijuí, Itaqui, Jaguari, Julio de Castilhos, Lagôa Vermelha, Lavras, Livramento, Marcelino Ramos, Montenegro, Nova Prata, Palmeira, Passo Fundo, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Quaraí, Rio Grande, Rio Pardo, Rosário, Santa Cruz, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Angelo, Santiago, São Borja, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Jerônimo, São Luiz Gonzaga, São Pedro do Sul, São Sepé, Sarandi, Sobradinho, Soledade, Taquari, Tupanciretã, Uruguaiana, Venâncio Aires, Veranópolis, Viamão.

Com a presença do Inspetor Regional do I. B. G. E., estão programadas, para estes próximos dias, as instalações das Comissões Censitárias dos municipios de Cruz Alta, Três Passos, São José do Norte e Santa Vitória do Palmar.

O Senhor Adriano, Prefeito de Veranópolis e Presidente da Comissão Censitária daquele municipio, em visita que acaba de realizar a Inspetoria Regional da I. B. G. E., a cujo cargo está a execução do Recenseamento no Rio Grande do Sul, informou que vem de designar dois funcionários da Prefeitura para auxiliarem a Agência de Estatística nos trabalhos censitários de sua comuna.

Em expedientes dirigidos à Inspetoria do I. B. G. E., os diretores dos Aéreo-Clubes de Livramento, Cruz Alta, Bagé e Santo Angelo, se dispuseram em colaborar com os orgãos encarregados do Censo, exemplo que certamente será seguido pelas demais entidades desse gênero no Estado. Prevê-se a utilização dos aparelhos para auxiliar na propaganda nas zonas rurais dos municipios gaúchos.

O Dr. Milton Rosa, Prefeito de Bento Gonçalves, em recente ato, isentou de impostos municipais toda e qualquer propaganda que traga disticos exortando as populações a auxiliarem o trabalho dos recenseadores.

CIA. DE TECIDOS "SULTEX" S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores Acionistas que, em nossa séde, a avenida Farrapos, 145, nesta capital, se encontram a sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99, Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 16 de Março de 1950.

CARLOS F. BENTO
ALVARO F. BENTO
Diretores

REVISTA DO GLOBO S.A.

Na sede desta sociedade, á rua Barros Cassal n.º 86, nesta capital, encontram-se á disposição dos Snrs. Acionistas os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio social de 1949.

Pôrto Alegre, 7 de março de 1950.

(as.) Henrique d'Avila Bertaso
Diretor